Neruda envenenado: Análise identifica bactéria que matou Nobel chileno dias após golpe militar SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

INÊ3249 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.699 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

RECUO TÁTICO

Governo adia debate sobre metas de inflação após aceno do BC

Haddad tira tema da pauta do CMN em sinal de trégua com Campos Neto

Horas depois de Roberto Campos Neto ter feito acenos de paz ao presidente Lula, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que a revisão das metas de inflação, cogitada pelo governo e criticada pelo presidente do BC, não estará na pauta da reunião de amanhã do Conselho Monetário Nacional. O gesto busca ajudar a refluir a tensão política entre Campos Neto e Lula sobre a taxa de juros no país. PÁGINA 11

EDITORIAL
REVER META DE INFLAÇÃO É RISCO DESNECESSÁRIO PÁGINA 2

ZEINA LATIF
Taxa de juros é consequência e não causa dos problemas PÁGINA 12

MARCIA FOLETTO

Cicatriz que não fecha

Um ano após a tragédia que deixou 241 mortos em Petrópolis, cidade tem pelo menos cem áreas atingidas pela chuva ainda sem qualquer intervenção dos governos e sob risco, como no Alto da Serra. PÁGINA 22

SÃO GONÇALO
Deslizamentos matam mulher e deixam três desaparecidos PÁGINA 22

IMPOSTO DE RENDA 2023

Prazo para a entrega da declaração será maior, entre 15 de março e 31 de maio PÁGINA 13

Generais 'bolsonaristas' são preteridos no Exército

Ao definir os três novos generais quatro estrelas, o Alto Comando do Exército deixou fora do grupo dois oficiais ligados ao governo Bolsonaro: um próximo do ex-ministro Augusto Heleno e outro envolvido em questionamentos ao processo eleitoral. PÁGINA 4

VERA MAGALHÃES
Campos Neto acena para a paz com Lula PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO
A mentira sobre o artigo 142 PÁGINA 3

ELIO GASPARI
A chance de Bolsonaro ficar inelegível PÁGINA 3

CBF anuncia punição aos clubes por atos de racismo

Em reunião com os 40 clubes das séries A e B do Campeonato Brasileiro, a CBF instituiu a previsão de punição por atos de racismo das agremiações ou das torcidas. A depender da gravidade, a pena será de multa, de perda de mando de campo ou até de pontos na competição. PÁGINA 26

TRÊS JOGOS SOB SUSPEITA

MP investiga esquema envolvendo pênaltis e apostas na Série B PÁGINA 26

ENTREVISTA/MARIA VAN KERKHOVE

'Nunca estivemos tão perto de acabar com a emergência da Covid'

Apesar da disseminação global de subvariantes da Ômicron, líder da OMS para Covid-19 diz que fim da pandemia pode ser declarado ainda este ano, e que isso exige um esforço conjunto mundial. "Estamos indo na direção certa", afirmou a epidemiologista americana a Bernardo Yoneshigue. PÁGINA 19

RYAN SEELBACH/AFP

'DESTROÇOS SIGNIFICATIVOS'

EUA acham sensor em balão chinês

Segundo os EUA, partes recuperadas do artefato derrubado, como sensores para localizar dispositivos de comunicação, confirmariam seu uso para espionagem. PÁGINA 16

QUEM É/WU ZHE

O cientista por trás dos 'espiões aéreos' da China

Acadêmico e empresário ligado ao governo lidera projeto dos balões que sobrevoaram EUA. PÁGINA 17

Opinião do GLOBO

Rever meta de inflação é risco desnecessário

Embora haja argumentos para elevar metas futuras, não tem nexo mexer no objetivo do ano que já começou

Está prevista para amanhã a primeira reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) deste governo. Em volta da mesa estarão o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, e o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Depois de repetidos ataques do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao presidente do BC e dos acenos pacificadores de Campos Neto, Haddad retirou da pauta a discussão sobre mudanças nas metas de inflação para 2023 (3,25%), 2024 (3%) e 2025 (3%).

Em sua sucessão de diatribes contra a política monetária, Lula tem criticado as metas. Como o governo dispõe de dois votos no CMN, poderia, se quisesse, mudar os objetivos impostos ao BC. Em entrevista ao programa "Roda viva" na segunda-feira, Campos Neto tornou pública sua posição: afirmou que a eventual mudança traria prejuízos às expectativas de consumidores, empresários e investidores. Felizmente Haddad entendeu o aceno pacificador e, num gesto de reciprocidade, deixou de lado a discussão sobre as metas.

As razões de Campos Neto são procedentes. Ao verem que o governo Lula aceita mais inflação, os agentes econômicos passam a apostar na alta dos preços, tornando mais difícil combatê-la. Os mais prejudicados são os mais pobres. O melhor é deixar a discussão sobre novas metas para a reunião do CMN em junho, quando será decidido o objetivo de 2026. Há argumentos para elevar metas futuras, levando em conta o cenário inflacionário global, mas não há nexo em mexer em meta de 2023, ano que já começou.

Na entrevista, Campos Neto foi conciliatório, se pôs à disposição para encontrar Lula e explicar o que for preciso. É verdade que o Brasil tem os maiores juros reais do mundo — um freio aos investimentos. Mas, em dezembro, a meta era considerada viável, e a queda da Selic viria naturalmente a partir de junho, quando o novo governo tivesse consolidado sua credibilidade com reformas e uma nova âncora fiscal.

Em vez de cuidar disso, Lula e os cardeais do PT preferiram atacar Campos Neto misturando fatos e desinformação. Escolhido por Bolsonaro para comandar o BC, ele cometeu erros condenáveis, como ir votar em outubro com camisa da seleção brasileira ou participar de um grupo de mensagens com ministros do antigo governo. Mas, no mais importante, sua atuação técnica, manteve independência.

Não há como argumentar que ele tenha favorecido Bolsonaro. Pelo contrário. Em pleno ano eleitoral, com o então presidente desesperado para se reeleger, a Selic foi de 9,25% para os atuais 13,75%. Quando os bolsonaristas tentaram tirar proveito político do Pix, Campos Neto veio a público dizer que quem merecia aplauso era a equipe técnica do BC, que trabalhou anos no projeto. Por fim, as atas do Comitê de Política Monetária (Copom) criticaram de modo incisivo os riscos fiscais das investidas contra o teto de gastos.

Ao apelar à camisa amarela e ao grupo de mensagens, Lula encontra um bode expiatório conveniente para a incerteza econômica. O melhor que pode fazer para facilitar a queda dos juros agora não é mudar a meta de inflação, nem criticar o BC. O governo já deveria ter encaminhado ao Congresso propostas de uma âncora fiscal confiável e de reforma tributária. Se houvesse clareza sobre esses pontos, a queda da Selic seria mera consequência.

Segurança no carnaval impõe desafio para estados e prefeituras

Nos blocos que antecedem a folia, ladrões e golpistas têm se esbaldado em meio aos cortejos

Os milhões de foliões que deverão tomar as ruas do país nos próximos dias precisarão ficar atentos à segurança. Em metrópoles como Rio ou São Paulo, os concorridos blocos do pré-carnaval mostram que ladrões e golpistas têm se esbaldado em meio aos cortejos, aproveitando falhas nos esquemas de policiamento para agir. O repertório inesgotável de crimes inclui spray de pimenta para distrair as vítimas, golpes da maquininha e da pochete, abraços mal-intencionados e até beijos de falsos pierrôs para furtar celulares das colombinas.

As maquininhas de cartões viraram um dos adereços preferidos dos ladrões infiltrados nos blocos. Eles aproximam o aparelho dos bolsos e bolsas das vítimas para extrair créditos indevidamente. No golpe da pochete — acessório usado pelos foliões pela praticidade —, um bandido puxa o zíper e, logo em seguida, outro furta os pertences. No Rio, há vários relatos desses golpes. Em São Paulo, um folião foi comprar uma bebida e, ao não conseguir fazer o pagamento por aproximação, entregou o cartão ao vendedor, que aproveitou para trocá-lo sem que ele percebesse. Resultado: a conta da vítima foi zerada.

Crimes na folia são mais comuns do que se pensa. No pré-carnaval de 2020, último antes da pandemia, a média de roubos e furtos de celulares em São Paulo saltou de 600 por dia para mais de 2.300. No período de carnaval, ficou em torno de 1.700.

Manuais de sobrevivência nos blocos têm orientado foliões sobre a melhor forma de se proteger. As principais dicas: usar as conhecidas "doleiras" por dentro da roupa para guardar pertences de valor; não entregar o cartão ao vendedor; exigir senha para concluir transações eletrônicas; impor limites às transações; conferir o valor no visor do equipamento; andar sempre acompanhado etc.

São informações úteis, mas a responsabilidade pela segurança pública não pode ser lançada sobre os ombros do cidadão. Não está em questão deixar celulares e cartões em casa. Seria o cúmulo. Polícias e Guardas Municipais tiveram tempo suficiente para preparar seus esquemas de vigilância. Até quem odeia carnaval sabia que, depois de dois anos de recesso forçado pelo vírus, haveria blocos superlativos, que demandariam maior proteção. É verdade que existem ações engenhosas, como o uso de drones para vigiar os cortejos em São Paulo, mas, a julgar pela profusão de golpes, parecem não ser suficientes.

Além da diversão, o carnaval de rua significa emprego para muita gente e reforço de caixa para os municípios, especialmente Rio, Salvador, Recife, Olinda, São Paulo e Belo Horizonte. Estados e prefeituras têm obrigação de garantir que brasileiros e estrangeiros que vêm prestigiar a festa possam brincar em paz.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Um tango a quatro

Não há ditado que, em português, traduza com imagem semelhante a maravilhosa expressão em inglês "It takes two to tango". Dizer que é preciso que haja dois para que se dance o tango fica longo demais e não alcança nem sonoridade nem o significado, mais próximo do nosso "Quando um não quer, dois não brigam".

Roberto Campos Neto recusou, na entrevista ao "Roda viva", o convite de Lula para dançar um tango que poderia levá-lo a se inviabilizar. Foi conciliador, disse que quer, sim, dançar conforme a música do governo e traçou uma única linha que não pretende ultrapassar: a revisão da meta de inflação, seja para este ano, seja para 2024.

Mas o baile segue e terá novos números de dança nos próximos dias, e novos bailarinos serão chamados ao palco. A entrevista de Campos Neto foi seguida de perplexidade no lado do PT, uma espécie de decepção. Havia certa torcida para que o presidente do BC esticasse a corda da tensão e reafirmasse a preocupação com o cenário fiscal (que existe) e a posição de manter os juros altos por tempo indefinido enquanto essa preocupação persistir. Ele foi político ao se mostrar permeável ao argumento da necessidade de o BC também atuar para fomentar crescimento e emprego, desde que de forma "responsável" e "técnica".

Antecipando-se à própria entrevista, o PT aprovou uma resolução para convocar Campos Neto a explicar os juros no Congresso. Ele respondeu que não precisa: explicar ao Congresso a política monetária é sua obrigação legal, está disposto a ir a qualquer tempo. Sobrou como elemento, caso governo e partido queiram sustentar a briga, portanto, a meta de inflação. Pelo menos na reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) de amanhã, com o presidente do BC e os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento), o tema não virá à baila, pois Haddad o tirou da pauta.

Se os dois pudessem definir um roteiro, nenhum encorajaria Lula a insistir em levar a revisão das metas já fixadas para o CMN, uma vez que isso emitirá ao mercado o sinal de que a meta não será cumprida e pressionará ainda mais preços, câmbio e juros. Mais um pisão no pé do tango desafinado. A opinião dos ministros acabou prevalecendo. O fator a pesar agora será se o presidente está disposto a seguir nesse tema ou se o deixará morrer aos poucos, o que seria o mais prudente a fazer do seu próprio ponto de vista.

> ***Roberto Campos Neto foi conciliador, disse que quer, sim, dançar conforme a música do governo***

Rodrigo Pacheco voltou a repetir ontem que não haverá "retrocesso" no que concerne à autonomia do BC e que o caminho é o "diálogo", fazendo, portanto, eco ao clamor público de Campos Neto por se reunir com o presidente da República.

Para levar o tema das metas ao CMN, o governo precisaria ter proposto sua inclusão na pauta em reunião prévia do Comitê da Moeda e do Crédito nesta quarta-feira. Teria continuado a deixar as digitais numa discussão extemporânea, que poderia ter efeito contrário ao pretendido.

Tudo o que Haddad gostaria de ter evitado, semanas atrás, era que isso virasse tema de redes sociais e discussão no diretório do PT, mas várias razões, da ata do Copom às falas de Lula, tiraram o assunto do âmbito reservado das conversas que vinham acontecendo.

O mercado chegou ao fim da entrevista de Campos Neto aliviado, acreditando numa trégua na pressão sobre ele. Os petistas chegaram divididos entre aguardar a nova orientação de Lula e seguir com o discurso de que o partido quer a cabeça do titular do BC, como ouvi de vários dirigentes na noite de segunda-feira e ao longo da terça.

A orientação para a reunião de amanhã mostra que por ora Haddad prevaleceu. Está em jogo também o futuro próximo da autonomia não mais do BC, mas dos próprios ministros de definir uma agenda econômica e trabalhar nela com tranquilidade e lastro.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Flávio Lino (interino) - flavio@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Um Bolsonaro inelegível

Pelo andar da carruagem, é provável que Jair Bolsonaro seja tornado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral. Motivos, ele os deu de sobra. Acima de tudo, mesmo que isso não seja do gosto do capitão, sentença judicial não se discute, cumpre-se.

Afastar Bolsonaro das eleições é uma coisa. Conviver com sua presença inelegível, bem outra. O cenário político nacional terá de se adaptar a isso, e não será fácil.

Bolsonaro tem dois herdeiros de sangue e pelo menos dois de alma.

Os de sangue são dois de seus filhos. Flávio é senador pelo Rio de Janeiro e tem bases na política local. Se ele disputar a eleição para prefeito da cidade, submeterá a herança do pai a uma prova de fogo. Eduardo, deputado por São Paulo, tem um futuro mais esmaecido. O petista Fernando Haddad perdeu a eleição para governador, mas prevaleceu na capital.

Os herdeiros de alma são os governadores Tarcísio de Freitas, de São Paulo, e Romeu Zema, de Minas Gerais. O primeiro é uma criação do capitão. O segundo teve origem própria. Ambos serão mais ou menos bolsonaristas na medida em que o capitão consiga realizar seu sonho de liderar a direita nacional. Ele tirou-a do armário, mobilizou-a e levou-a à derrota de 2022.

O arco democrático que elegeu Lula mostrou que a direita civilizada abandonou Bolsonaro. Parte da direita troglodita foi para a rua no 8 de Janeiro, e sabe-se que tinha raízes mais profundas. Ela pode ter encolhido, mas não desapareceu.

Um Bolsonaro inelegível vestirá o manto do proscrito perseguido. Tornado inelegível por decisão da Justiça dentro de um regime de franquias democráticas, Bolsonaro ficaria numa posição um pouco parecida com aquela em que Lula foi colocado em 2017. Lula foi afastado da eleição de 2018 por uma decisão do Supremo Tribunal Federal, influenciado pela consistência jurídica do famoso tuíte do general Eduardo Villas Bôas. Deu no que deu em 2022.

As malfeitorias do consulado petista e os excessos politicamente orientados do lavajatismo ajudaram a produzir a onda bolsonarista de 2018. Quatro anos depois, Bolsonaro ajudou a formar o arco democrático que elegeu Lula. Na noite em que Lula deixou o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e se apresentou à Polícia Federal, eram poucos os que admitiam a cena de sua subida na rampa do Planalto, em janeiro passado.

Lula soube construir o arco democrático de sua vitória. Bolsonaro, por seu lado, não construiu o arco político que o levou ao poder. Apenas juntou sentimentos e preconceitos atirados ao vento. Uma vez no poder, isolou-se no irracionalismo e em fantasias golpistas. Ainda assim, em números brutos, teve mais votos em 2022 que em 2018.

O bolsonarismo é coisa nenhuma. Seu oxigênio é o antipetismo, uma percepção política formada por diversos ingredientes. Nela, o mais desagregador é a tendência do PT a um hegemonismo que consegue conviver com o Centrão, mas tem dificuldade para coexistir com uma direita racional. Foi ela quem decidiu a parada na eleição do ano passado.

Bolsonaro foi parar na Flórida porque ciscou para fora. Lula está no Planalto porque ciscou para dentro.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Blindagem antigolpe

Um golpista nunca admite que deseja o golpe. Sempre tenta camuflar seu plano com um verniz de legalidade. Os extremistas do 8 de Janeiro não confessavam desprezar a democracia. Fingiam defendê-la, pregando uma “intervenção militar constitucional”.

Quando Jair Bolsonaro perdeu a eleição, sua tropa de choque resgatou a tese de que o artigo 142 da Constituição autorizaria as Forças Armadas a arbitrarem conflitos entre os Poderes. De tanto repetir a mentira, o capitão pareceu acreditar nela. Seus aliados, também. Políticos, militares e advogados de extrema direita passaram a martelar a farsa.

“É necessário que o presidente Bolsonaro, com o apoio do povo brasileiro, invoque o artigo 142”, bradou o deputado Filipe Barros. “O senhor tem o poder de convocar as Forças Armadas para botar ordem na bagunça”, endossou o pastor Silas Malafaia. O discurso podia variar, mas o objetivo era sempre o mesmo: melar a eleição e recorrer aos militares para barrar a posse do presidente eleito.

Em 2020, o ministro Luís Roberto Barroso definiu a tese como “terraplanismo constitucional”. “Em nenhuma hipótese, a Constituição submete o poder civil ao poder militar”, escreveu. Em outra decisão, o ministro Luiz Fux esclareceu que as Forças Armadas não podem ser usadas para promover “indevidas intromissões” nos Poderes da República.

Nenhum jurista sério concorda com a leitura bolsonarista. Ainda assim, a intentona de janeiro mostrou a necessidade de livrar a Constituição de qualquer pretexto para tentativas de golpe.

Na segunda-feira, o PSOL pediu que o Supremo Tribunal Federal declare que a interpretação deturpada do artigo 142 configura crime contra o Estado de Direito. Em outra frente, deputados do PT começaram a recolher assinaturas para enxugar o texto. Querem deixar claro que a missão dos militares se limita a “assegurar a independência e a soberania do país e a integridade do seu território”.

É um erro ver a reforma do artigo 142 como uma causa da esquerda. A bandeira deveria ser empunhada pelo centro e pela direita civilizada, que também sofreriam as consequências de um golpe.

Ontem o ministro Gilmar Mendes contou à GloboNews que o general Eduardo Villas Bôas o procurou para perguntar se era “correta” a interpretação bolsonarista do artigo 142. Na época, ele comandava o Exército e era apresentado como um militar legalista.

ROBERTO DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Que tal falar do carnaval?

Falamos infindavelmente de “política”, deixando de lado a festa maior que chega neste fim de semana e continua sendo assunto de difícil entendimento. Sobretudo para nós, brasileiros, para quem a festa de Momo tem uma presença sistemática (lida como positiva ou alienada) nas nossas vidas.

Falar do carnaval é ser obrigado a discorrer sobre uma realidade ainda mais complicada: nosso sempre fugaz e indomesticável Brasil.

O elo entre o carnaval e o Brasil tem muitas máscaras. Tanto o carnaval pertence ao Brasil — não há como negar um “carnaval brasileiro” com história, gestos, música e outros tantos elementos particulares — quanto o Brasil pertence ao carnaval!

Esse carnaval que — com seu maravilhoso espírito antiburguês, com sua atitude contrária à razão utilitária e com seu afeto pelas ambiguidades, pelas transformações míticas e, sobretudo, pela possibilidade de trocar radical e democraticamente de lugar — não tem rival como modelo de um “contrato social” brasileiro.

O carnaval é constituído e constitutivo daquilo que chamamos de “Brasil” ou “realidade brasileira”. Pois o que seria o Brasil sem carnaval, sem cachaça, sem futebol, sem macumba, sem jogo do bicho, sem sua ladra politicagem, sem jeitinho, sem “não fazer nada” e sem salvacionismos? Sem esse punhado de instituições órfãs de *pedigree* político-acadêmico que nossos “caga-regras” conhecem como a palma de suas mãos?

Quantos de nós seríamos capazes de caracterizar o Brasil sem falar em carnaval? E, no entanto, quantos pensaram no carnaval — amnesiando a economia política — para tentar desenhar o Brasil?

Embora o carnaval seja um hóspede não convidado de nossas historiografia e sociologia oficiais, pois — se a memória não me falha — fui dos poucos a levá-lo a sério, estudando-o de uma perspectiva simbólica e comparativa, sua presença em outros setores da nossa vida social sempre foi flagrante. Aliás, ninguém exprimiu melhor a intimidade entre Brasil e carnaval que Lamartine Babo, na marchinha composta em 1934, significativamente intitulada “História do Brasil”. Nela, ele faz a pergunta crucial: *Quem foi que inventou o Brasil?/Foi Seu Cabral… Foi Seu Cabral/No dia 21 de abril…/Dois meses, depois do carnaval!*

> ***O óbvio ululante é procurar vê-lo como um dos fios com os quais construímos o lado mais denso da nossa identidade***

Seria Lamartine Babo uma antecipação do pensamento pós-moderno? Nem tanto, mas sua obra é uma mostra do “óbvio ululante”, em que os intelectuais politicamente corretos e donos da verdade odeiam tocar. Seja porque não sabem como engavetá-lo, seja porque o riso satírico de Momo os embaraça. Afinal, o carnaval não cabe nas categorias que definem weberianamente o racional como elo entre meios e fins. Como explicar essa explosiva alegria quando deveria haver somente tristeza?

E, no entanto, o carnaval é o rito de passagem temporal que nos ajuda a transitar do Advento e, largando a carne, aceitamos as penitências de Dona Quaresma. Ele é também o que Alexis de Tocqueville chamava, com Rousseau, de “hábito do coração”, e Nélson Rodrigues denominava “óbvio ululante” — essa coisa tão próxima que não é — ou não pode — ser vista.

Quem sabe você que olha sem ler estas linhas não gostaria de ouvir esse óbvio ululante do carnaval, simplesmente um grito para compreender o Brasil? Pois, para parafrasear Jorge Luis Borges, a despeito do sentimento de ridículo, algumas pessoas descobriam verdades eternas no Rio de Janeiro e no Brasil…

No caso do carnaval, o óbvio ululante não é seu estudo como festa popular de feitio “alienado” e “pré-político”, prestes a ser comido pela indústria de comunicação e pelo discurso ainda mais fantasioso e cretino dos salvadores da pátria. Muito pelo contrário. É procurar vê-lo como um dos fios com que construímos o lado mais denso da nossa identidade.

Mas sobre isso eu só falo depois do carnaval…

Política

NA WEB
OPERAÇÃO LAVA-JATO
STJ reduz pena de Dirceu pela metade
Condenação cai para 4 anos; ministros descartaram crime de lavagem de dinheiro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRITÉRIO 4 ESTRELAS

Exército promove generais e deixa fora da lista oficiais mais vinculados à gestão Bolsonaro

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Alto Comando do Exército definiu ontem os três generais que serão promovidos a quatro estrelas, o topo da hierarquia militar, e deixou fora da lista dois nomes mais associados à gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Foram preteridos e vão passar à reserva Carlos Penteado, que ocupou o posto de número 2 do ex-ministro Augusto Heleno no Gabinete de Segurança Institucional (GSI), e Heber Portella, indicado pelo ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto para a Comissão de Transparência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre os que chegaram ao grau mais alto da carreira, só um teve função de destaque no governo do antigo ocupante do Palácio do Planalto: o ex-chefe da Segurança e Coordenação Presidencial Luiz Fernando Baganha.

Junto a ele, ascenderam também o comandante da 1ª Divisão de Exército no Rio, Kleber Vasconcellos, e o vice-chefe do Estado-Maior, Hertz Nascimento. As escolhas sinalizam uma tentativa da cúpula da Força para restaurar a confiança do Palácio do Planalto nos militares. O desgaste da relação se acentuou após os ataques golpistas do dia 8 de janeiro, quando integrantes da caserna foram acusados de terem sido lenientes contra os invasores dos prédios dos três Poderes, no Distrito Federal. Naquela ocasião, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que estava convencido de que a porta do Planalto havia sido "aberta" aos vândalos.

A promoção de Baganha foi tratada internamente como uma exceção e justificada pelo fato de ele ter pedido para sair do antigo governo. Além disso, o general é tido como um oficial discreto, equilibrado e que não se envolveu em polêmicas, embora tenha atuado como secretário-executivo do general Heleno, um dos personagens mais identificados com o bolsonarismo.

COMISSÃO POLÊMICA

A vinculação com a administração anterior pesou contra o general Heber Portella, atual chefe do Comando de Defesa Cibernética. No final de 2021, ele passou a integrar a Comissão de Transparência do TSE, indicado pelo então ministro da Defesa, general Walter Braga Netto, homem de confiança de Bolsonaro e candidato a vice na chapa do ex-presidente em 2022.

O colegiado, foco de polêmicas durante a campanha, foi criado pelo então presidente da Corte eleitoral, ministro Luís Roberto Barroso. A iniciativa tinha por objetivo amainar a esgarçada relação do Judiciário com a caserna num momento em que Bolsonaro desferia ataques frequentes a magistrados de tribunais superiores. Os militares fizeram uma série de pedidos de mudanças no processo eleitoral; apenas parte foi atendida.

Outro oficial que acabou sendo preterido pela cúpula da Força na reunião de ontem foi o general Carlos Penteado. Ele também trabalhou como secretário-executivo do general Heleno no GSI. Embora tenha sido nomeado pelo governo passado, o oficial ainda estava no cargo durante os ataques extremistas de 8 de janeiro — a exoneração saiu 15 dias depois.

A promoção de generais é definida pelo voto de cada um dos 17 integrantes do Alto Comando do Exército — a lista inclui 16 generais quatro estrelas e o próprio comandante da Força. Embora eles costumem levar em consideração o histórico da carreira militar de cada oficial, os membros da cúpula não precisam justificar suas escolhas, tampouco expor quais critérios adotaram em cada uma delas.

Os novos generais de quatro estrelas substituem o atual comandante do Exército, Tomás Paiva, e seu antecessor, Júlio Cesar de Arruda. Como praxe, eles passam para a reserva quando assumem a cadeira de comando da Força. A terceira vaga é do general Valério Stumpf, atual chefe do Estado-Maior e número 2 do Exército, que passará para a reserva em abril. Na mesma reunião, ontem, ficou decidido que o Stumpf será substituído pelo general Fernando Soares, atualmente no Comando Militar do Sul, no organograma do Exército.

Entre os recém-condecorados, Luiz Fernando Baganha está cotado para assumir o Comando Militar do Norte. Já Kleber Vasconcellos deverá ser designado ao Comando Militar do Oeste, enquanto Hertz Nascimento tende a ir para para o Comando Militar do Sul. As movimentações na cúpula da Força, porém, ainda não estão definidas.

OUTRAS PROMOÇÕES

A reunião do Alto Comando do Exército, que se prolonga durante toda a semana, definirá a ascensão de generais de divisão e de brigada, além da condecoração dos novos quatro estrelas. Integrantes do Exército admitem, na condição de anonimato, que os episódios de desgaste com o governo balizaram as promoções definidas até aqui. A ordem na Força é dirimir os pontos de conflito com o Planalto.

O atual comandante do Exército assumiu o posto no dia 21 janeiro. Ele substituiu o general Júlio César Arruda, demitido por ordem de Lula. Na ocasião, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, justificou a troca ao alegar ter havido "fratura de confiança" na relação com o Exército após os atos do dia 8. Tomás Paiva foi alçado ao cargo com a missão de distensionar a relação, além de levar adiante punições de militares que participaram dos atos e encontrar saídas para oficiais muito ligados ao bolsonarismo. O tenente-coronel Mauro Cid, que foi ajudante de ordens de Bolsonaro e assumiria um batalhão em Goiânia, teve a nomeação suspensa, por exemplo.

RICARDO STUCKERT/21-01-2023

Relação. O presidente Lula cumprimenta o comandante do Exército, general Tomás Paiva: movimentações definidas pela cúpula da Força tentam restaurar a confiança do Planalto nos militares

QUEM É QUEM NO GENERALATO

Os preteridos

Carlos Penteado
Atuou como secretário-executivo de general Augusto Heleno no GSI. Embora tenha sido nomeado pelo governo passado, ainda estava no cargo durante os ataques golpistas de 8 de janeiro. Foi exonerado 15 dias depois.

Heber Portella
Chefe do Comando de Defesa Cibernética, integrou, em 2021, a comissão de transparência do TSE, indicado pelo ministro da Defesa, Walter Braga Netto. À época, Bolsonaro fez ataques, sem provas, às urnas eletrônicas, e os militares pediram mudanças no processo eleitoral.

Os promovidos a quatro estrelas

Kleber Vasconcellos
Comandante da 1ª Divisão de Exército no Rio, deve ser designado para o Comando Militar do Oeste

Luiz Fernando Baganha
Ex-chefe da Segurança e Coordenação Presidencial no governo Bolsonaro, é cotado para o Comando Militar do Norte. Foi secretário-executivo do general Heleno, no GSI. Considerado discreto e equilibrado.

Hertz Nascimento
Vice-chefe do Estado-Maior do Exército, deve assumir o Comando Militar do Sul

Outras movimentações

Fernando Soares Santana
Passará de vice-chefe a chefe do Estado-Maior do Exército, o segundo na hierarquia da Força. Durante a eleição, foi chamado por bolsonaristas de "melancia": "verdes por fora e vermelhos por dentro". Ele ocupará a vaga de **Valério Stumpf**, que vai para a reserva. Stumpf era o mais velho na Força quando Tomás Paiva assumiu o comando.

Richard Nunes
Vai do Comando Militar do Nordeste para o Departamento de Educação e Cultura do Exército (Decex). Também teve o seu nome exposto em publicações da extrema-direita durante nas eleições – o que chegou a provocar uma crise no Alto Comando.

Editoria de Arte

PGR já denunciou 835 envolvidos em atos golpistas

Procuradoria encaminha ao STF outra leva de acusações contra os extremistas que depredaram as sedes dos Poderes. Polícia Federal realiza nova fase de operação e prende vereador de cidade no interior de Goiás e ex-candidato à prefeitura de Ouro Preto (MG)

DANIEL GULLINO E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) 139 denúncias contra envolvidos nos atos terroristas de 8 de janeiro. Dessas, 137 são direcionadas a extremistas presos em flagrante dentro do Palácio do Planalto e duas contra bolsonaristas radicais detidos na Praça dos Três Poderes. Ao todo, já foram denunciadas 835 pessoas pela participação nos ataques golpistas.

Dos 835 denunciados, 645 são incitadores — incluindo aqueles que estavam acampados no quartel-general do Exército —, 189 executores e um agente público acusado de omissão. Nas novas denúncias, os suspeitos são acusados de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

As duas pessoas detidas na Praça dos Três Poderes portavam, de acordo com a PGR, rojões, facas, cartuchos de gás lacrimogênio e itens usados para produzir explosivos caseiros. A Procuradoria-Geral pediu também o bloqueio de bens dos acusados, para assegurar eventual reparação do prejuízo ao patrimônio, ressaltando que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) apontou um dano de R$ 9 milhões somente no Planalto. Os nomes dos acusados permanecem sob sigilo.

Para a Procuradoria, o grupo extremista tinha o objetivo de "implantar um governo militar, impedir o exercício dos Poderes Constitucionais e depor o governo legitimamente constituído e que havia tomado posse em 1º de janeiro de 2023".

NOVA OPERAÇÃO

Também ontem, a Polícia Federal (PF) deflagrou a sexta fase da operação que investiga os atos golpistas. Oito mandados de prisão preventiva e outros 13 de busca e apreensão foram cumpridos nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Goiás e Sergipe. Até o fim da noite, seis pessoas haviam sido detidas. Os outros dois ainda não tinham sido encontrados pela PF.

CRISTIANO MARIZ/08-01-2023

Ação de golpistas. Bolsonaristas invadem o Palácio do Planalto e depredam o patrimônio público: novos denunciados

139
novas denúncias contra envolvidos nos atos golpistas
Dos acusados, 137 foram presos em flagrante no Planalto e dois, na Praça dos Três Poderes

As prisões aconteceram nos municípios de Indaiatuba (SP), Inhumas (GO), Santo Antônio da Platina (PR), Governador Valadares (MG), Coronel Fabriciano (MG) e Uberlândia (MG). A Operação Lesa Pátria investiga suspeitos pelos crimes de abolição violenta do Estado democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado; associação criminosa; incitação ao crime; destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

O vereador José Ruy (PTC), de Inhumas (GO), foi detido e encaminhado à superintendência da PF, em Goiânia. Ele aparece em um vídeo postado nas redes sociais andando no teto do prédio do Congresso Nacional, que naquele momento estava sendo invadido.

O professor aposentado Antônio Clesio Ferreira, que disputou a prefeitura de Ouro Preto (MG) em 2020 pelo partido Democracia Cristã e não venceu, foi levado à delegacia da PF de Uberlândia (MG). Ele aparece em um vídeo chamando as pessoas a "cercar os prédios dos três Poderes".

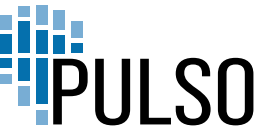
Em nota, os advogados de Ferreira afirmam que "repudiam veemente as injustas acusações" contra ele e acrescentam que vão provar a inocência do acusado. Segundo a defesa, o aposentado estava em Brasília no dia 8, mas "não adentrou em prédios públicos, não depredou patrimônio ou enfrentou as forças de segurança".

"TOMAR A ESPLANADA"

Em Minas Gerais, ainda foram presos os suspeitos Celso Teixeira de Jesus e Laudenir Vieira Rodrigues. Outro alvo da operação foi Luciano Oliveira dos Santos, conhecido nas redes sociais como "Popó Bolsonaro". Como está preso desde o dia 9 de janeiro, a PF cumpriu mandado de buscas em endereços ligados a ele em Itabaiana, no interior de Sergipe.

Em vídeo publicado nas redes sociais, no dia em que os ataques ocorreram, ele aparece chamando a população a "tomar" a Esplanada. Em outro vídeo, gravado no acampamento montado em frente ao Quartel-General do Exército, Santos declara que "daria a vida" para "acabar com o comunismo".

Governo Lula começa com 40% de aprovação

Outros 20% têm imagem negativa da gestão, e 60% acreditam que mandato será melhor que o de Bolsonaro, diz Quaest

FLÁVIO TABAK E NICOLAS IORY
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O início do terceiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é avaliado como positivo por 40% dos brasileiros, de acordo com pesquisa divulgada ontem pela Genial/Quaest. Este é o primeiro levantamento feito pela empresa na nova gestão, que completa 46 dias hoje. São 24% os que classificam a administração federal como regular, enquanto 20% a consideram negativa.

Na véspera do segundo turno da eleição de 2022, na última pesquisa conduzida pela Quaest sobre o mandato do então presidente Jair Bolsonaro, o governo era avaliado positivamente por 37%, enquanto 26% o viam como regular e 35%, como negativo.

A largada dos índices de aprovação de Lula em 2023 é compatível com 20 anos atrás. No início de abril de 2003, o Datafolha fez uma pesquisa na qual a avaliação positiva do petista chegava a 43% (ótimo ou bom). À época, ele foi o presidente mais bem avaliado no início de governo desde a redemocratização. Os percentuais do Datafolha e da Quaest, no entanto, não são diretamente comparáveis porque as perguntas são feitas de forma diferente, e as metodologias de amostragem também são distintas.

Já em janeiro de 2019, a administração Bolsonaro largou com avaliação melhor na pesquisa do antigo Ibope, atual Ipec. Eram 49% os entrevistados que avaliavam o governo como ótimo ou bom contra 11% de ruim ou péssimo. No entanto, um mês depois, em fevereiro de 2019, as opiniões positivas caíram para 39%, e as negativas saltaram para 19%, também no Ibope. Em 2011, o cenário era maior. A ex-presidente Dilma Rousseff marcava no Ibope, em abril daquele ano, 56% de ótimo ou bom e somente 5% viam a gestão como ruim ou péssima. Os números superavam os de Lula e Fernando Henrique.

Depois de um mês de janeiro em que enfrentou uma série de crises, incluindo os atos de 8 de janeiro e a saída do comandante do Exército, Lula vem cobrando os ministros a apresentarem um cronograma de inauguração de obras. Ontem, o presidente esteve em Salvador para a retomada do programa Minha Casa Minha Vida.

Os pesquisadores da Quaest fizeram mais de duas mil entrevistas presenciais entre 10 e 13 de fevereiro. Somam 60% os brasileiros que projetam a administração de Lula como melhor em relação à de Bolsonaro. Para 27%, será pior que a do antecessor. Outros 8% acham que será igual.

Apesar de as avaliações positivas em relação à gestão Lula 3 serem mais frequentes do que as negativas, 63% não souberam mencionar alguma medida que tenha marcado o início do novo governo. As pautas mais citadas foram, numericamente, a ajuda aos ianomâmi (9%), a volta do Bolsa Família (6%), e a defesa de programas sociais (4%).

Para 33%, o governo de Lula está melhor do que o esperado. Mesmo entre eleitores que disseram ter votado em Bolsonaro no segundo turno de 2022, há quem diga ter sido surpreendido positivamente pelo trabalho do petista até aqui: são 5% do grupo os que fazem essa afirmação.

JANJA EM ALTA

Em relação ao presidente em si, 44% dos brasileiros dizem gostar de Lula, taxa que era de 42% em dezembro — apenas oscilou dentro da margem de erro, portanto. Já o percentual dos que declaram não gostar do petista caiu de 36% para 25% nesse período. Já o ex-presidente Jair Bolsonaro trilhou o caminho oposto. A taxa dos que dizem gostar dele caiu de 32% para 25% entre dezembro e fevereiro, enquanto os que declaram não gostar passaram de 37% para 43%.

O modo como Lula se comporta enquanto presidente é aprovado por 65% da população, contra 29% que desaprovam (6% disseram não saber ou não responderam).

A maioria (53%) acredita que o terceiro mandato de Lula será melhor que os dois anteriores — de 2003 a 2007 e de 2008 a 2011. Outros 14% acham que será igual, e 25% pensam que será pior.

No entorno do presidente, os ministérios tiveram a melhor avaliação. Foram 48% os que afirmaram ter impressões positivas sobre a equipe de Lula, contra 25% que a avaliaram negativamente. A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, é aprovada por 41% e reprovada por 19%. Já o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, é bem avaliado por 32%, contra 19% que dizem ter impressões negativas sobre ele.

Passados os primeiros 45 dias de governo, subiu de 48% para 62% o percentual dos brasileiros que afirmam ter a expectativa de que a economia melhore neste ano — a necessidade de resultados positivos na área é outro ponto no qual Lula vem insistindo junto aos seus auxiliares. A taxa dos que acham que a situação econômica do país vai piorar caiu de 29% em dezembro para 20% agora. Outros 14% acham que o cenário continuará o mesmo (eram 14%) no levantamento anterior.

AVALIAÇÃO DA GESTÃO

Respostas em %

Avaliação do governo Lula

Positiva	Regular	Negativa	Não sabe/não respondeu
40	24	20	16

Na comparação com o governo Bolsonaro, o governo Lula será?

Melhor	Igual	Pior	NS/NR
60	8	27	5

Você aprova a forma como Lula se comporta como presidente?

Aprova	Desaprova	NS/NR
65	29	6

Sobre os posicionamentos de Lula, você diria que ele está buscando ser...

Mais moderado	Mais radical	NS/NR
55	34	10

COMO VOCÊ AVALIA:

	Positivo	Regular	Negativo	NS/NR
Alckmin	32	34	19	15
Ministérios	48	20	25	6
Janja	41	22	19	18

Fonte: Pesquisa Genial/Quaest

Editoria de Arte

Maioria reprova ataques e vê influência de Bolsonaro

Levantamento mostra que 94% são contra a depredação e 51% creem que o discurso do ex-presidente serviu de incentivo

SÃO PAULO

Passado pouco mais de um mês dos ataques às sedes dos três Poderes, em Brasília, a ampla maioria da população (94%) reprova a depredação, segundo pesquisa Genial/Quaest. Mais da metade (51%) acredita que o ex-presidente Jair Bolsonaro influenciou de alguma forma as invasões.

Somente 4% se disseram favoráveis aos ataques realizados em 8 de janeiro e podem ser considerados parte da ala mais extremista do espectro político nacional. E 38% não veem qualquer tipo de influência do discurso de Bolsonaro no quebra-quebra. A pesquisa foi feita entre os dias 10 e 13 de fevereiro com entrevistas presenciais.

Entre eleitores de Bolsonaro no segundo turno, 80% entendem que o ex-presidente nada teve a ver com as invasões, contra 13% que viram uma conexão entre o discurso dele e a destruição. Em outras palavras, a pesquisa mostra que deu certo, ao menos para a base bolsonarista, a estratégia de descolar o ex-chefe do Executivo da ação criminosa na Praça dos Três Poderes.

MILITÂNCIA BOLSONARISTA

Bolsonaristas também não se veem nos ataques: 81% deles dizem que os golpistas são radicais e não representam a militância do ex-presidente, enquanto apenas 11% dizem que há uma conexão. Por outro lado, 64% dos eleitores de Lula entenderam que eram bolsonaristas os invasores, enquanto 27% afirmam que eles eram "radicais" somente.

Se Bolsonaro sai mais arranhado, Lula vai melhor no pós-8 de janeiro. Para 72%, o petista saiu mais forte após o episódio, enquanto só 14% o veem mais fraco.

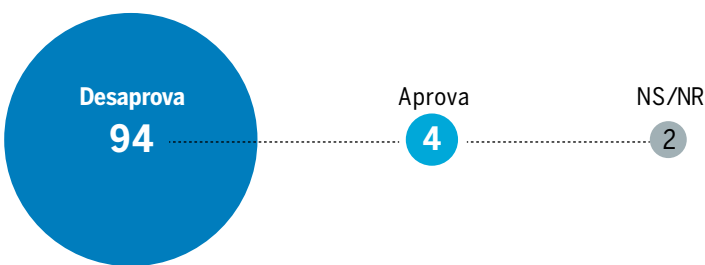
A maioria da população também viu intenções golpistas nos atos ocorridos em 8 de janeiro: para 54%, o objetivo era tirar Lula do poder à força, enquanto para 40% o episódio foi apenas um protesto contra o novo governo.

Os números da Quaest se aproximam dos captados pelo instituto Datafolha em pesquisa feita por telefone entre os dias 10 e 11 de janeiro. Na ocasião, 93% se disseram contrários aos ataques ocorridos na capital federal — taxa que baixa para 86% entre os que declaram ter votado pela reeleição de Jair Bolsonaro no segundo turno das eleições do ano passado.

Contratada pelo banco Genial, a Quaest entrevistou presencialmente 2.016 pessoas maiores de 16 anos, entre 10 e 13 de fevereiro, em 120 municípios. A margem de erro é estimada em 2,2 pontos percentuais para mais ou menos, para um intervalo de confiança de 95%. (*Flávio Tabak e Nicolas Iory*)

ATOS GOLPISTAS

Respostas em %

Você aprova as invasões de 8 de janeiro?

Você acha que Bolsonaro teve alguma influência nas invasões?

Fonte: Pesquisa Genial/Quaest

Editoria de Arte

TSE mantém minuta golpista em ação que investiga ex-presidente

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou ontem, por unanimidade, a decisão do ministro Benedito Gonçalves de manter a minuta de um decreto golpista nos autos de uma ação em que o ex-presidente Jair Bolsonaro é investigado.

A minuta, que sugeria uma espécie de intervenção no TSE, foi encontrada em janeiro na casa do ex-ministro Anderson Torres, durante uma operação da Polícia Federal após os ataques aos prédios dos três Poderes, em Brasília.

Na semana passada, Gonçalves rejeitara um recurso apresentado pela defesa do ex-presidente pedindo que o documento fosse excluído do processo no qual Bolsonaro é investigado por ataques ao sistema eleitoral brasileiro, realizados em uma reunião com embaixadores, em julho do ano passado. O ministro, então, determinou que o plenário da Corte analisasse a sua decisão.

Em seu voto, Benedito afirmou ser "inequívoco" que o fato de o ex-ministro ter em seu poder uma proposta de intervenção no TSE e de invalidação do resultado das eleições presidenciais "possui aderência aos pontos controvertidos, em especial no que diz respeito à correlação entre o discurso e a campanha e ao aspecto quantitativo da gravidade".

— O próprio teor do discurso do presidente (...) oferece uma clara visão sobre o fluxo de eventos, passados e futuros, que podem, em tese, corroborar a imputação da petição inicial — disse ontem o ministro.

Bolsonaro é alvo de 16 ações no TSE que, se julgadas procedentes, podem levar à sua inelegibilidade.

Nos Estados Unidos desde o fim de dezembro, o ex-presidente afirmou em entrevista ao jornal americano The Wall Street Journal, publicada ontem, que planeja retornar ao Brasil em março para liderar a oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ao veículo, Bolsonaro se definiu como "o líder nacional da direita" e avaliou que, com esse perfil, "não há mais ninguém no momento". O ex-presidente apontou o risco de ser preso ao voltar, pois, segundo ele, uma "ordem de prisão pode surgir do nada". Ele citou como exemplo o caso de Michel Temer, que foi preso pela Lava-Jato em 2019, após deixar a Presidência. Bolsonaro perdeu o foro privilegiado, e o STF tem enviado os casos relativos a ele a instâncias inferiores.

APRESENTADO POR

Programa de Águas do Rio e Aegea é case em conferência global de sustentabilidade

Vem com a Gente usa até técnicas de rapel e escalada para levar água tratada a milhares de pessoas no Estado do Rio

No Morro dos Guararapes, no Cosme Velho, até técnicas de rapel são utilizadas para levar água aos moradores: case de sucesso apresentado em conferência mundial de sustentabilidade

FOTOS: DIVULGAÇÃO/ÁGUAS DO RIO

O céu é o limite quando se trata de levar água à casa dos fluminenses. Com técnicas de rapel ou equipamentos de escalada, cavando na mão se for preciso, subindo escadas de mais de cem degraus com maquinário nas costas e trabalhando em becos e vielas nos quais mal passa uma pessoa, a Águas do Rio não mede esforços para garantir um bom banho de chuveiro a quem nunca teve água encanada em casa. Graças ao programa Vem com a Gente, somente no último ano 250 mil moradores do Estado do Rio puderam dispensar baldes, canecas e latões e usufruir de um serviço regular de abastecimento. E, com ele, mais saúde, dignidade e qualidade de vida. Um case de sucesso compartilhado com o mundo: a história (e as histórias) do VCG foram destaque na Comunidade Global de Tecnologia Sustentável e Inovação (G-Stic), uma das mais importantes conferências de sustentabilidade do planeta.

— A G-Stic é considerada um dos maiores eventos científicos globais voltados à inovação e a tecnologias sustentáveis. Entre os vários temas, destaca-se a necessidade de ampliarmos o uso de tecnologias para reduzir as mudanças climáticas, proteger a biodiversidade e o acesso de todos aos serviços de saneamento básico. Hoje, no mundo, são mais de dois bilhões de pessoas que não contam com serviços de esgotamento sanitário e quase um bilhão que não têm água potável para beber — explica o presidente do Instituto Aegea, Edison Carlos, que apresentou o Vem com a Gente na G-Stic.

Este ano, pela primeira vez, a G-Stic foi realizada na América Latina. A Fiocruz, no Rio de Janeiro, foi a anfitriã. A lista de palestrantes incluiu nomes importantes, como o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom Ghebreyesus; o diretor-geral da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Qu Dongyu; e a ministra da Saúde, Nísia Trindade Lima. Além deles, especialistas, acadêmicos, autoridades e representantes de agências e organizações não governamentais brasileiros e estrangeiros estão discutindo soluções para enfrentar os grandes desafios do século XX: a desigualdade e a vulnerabilidade social, a crise climática, as ameaças à biodiversidade, entre outros.

Esses temas têm impacto direto na vida de bilhões de pessoas. A questão do saneamento básico, por exemplo, afeta de forma brutal os brasileiros mais pobres. Hoje, 35 milhões de pessoas não têm água encanada em casa, e outros cem milhões não contam com rede de esgoto, segundo estudo do Instituto Trata Brasil. É justamente aí que o Vem com a Gente mostra sua relevância.

— Como Aegea, nosso objetivo é levar saneamento a todos, principalmente, aos que mais precisam. O programa Vem com a Gente já atende milhares de famílias em áreas vulneráveis do Rio de Janeiro, nas palafitas de Manaus, no semiárido nordestino e em outras localidades do Brasil. Água potável, coleta e tratamento de esgoto são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer país — afirma Edison Carlos.

O espírito de fazer a diferença contagia as equipes do programa da Águas do Rio, que, todos os dias, esbarram em histórias como a da dona de casa Marilene da Silva, da comunidade Terra Encantada, na Pavuna. Por décadas, ela precisou recorrer a baldes, canecas e latões para tomar banho ou lavar louça e roupas. Até que, um dia, o VCG chegou. Hoje, ela só precisa abrir a torneira para usufruir de água tratada.

— Hoje a minha casa está limpa. A roupa não está suja. Não fica louça na pia. A higiene da minha família melhorou. Só tenho gratidão!

PROGRAMA COMEÇA COM VISITA DOMICILIAR

Mas como funciona o VCG? O programa, que envolve diversas áreas da companhia, como Responsabilidade Social e Comercial, vai de porta em porta escutando a população e conhecendo melhor os problemas dos bairros e das comunidades relativos ao fornecimento de água. Segundo o diretor do programa, Waldyr Vilanova, ao fazer esse levantamento, Águas do Rio vai dando visibilidade aos que sequer apareciam nas estatísticas oficiais.

— Na comunidade Vila Ideal, na Baixada Fluminense, a previsão inicial era visitar em torno de 700 imóveis, mas passamos por mais do que o dobro, 1.856. Na comunidade Barreira do Vasco, na Zona Norte da capital, não foi diferente. Visitamos cerca de mil casas a mais do que o previsto. No total foram 3.860 imóveis. São informações importantes para o planejamento e a prestação dos serviços públicos — afirma Waldyr.

Na segunda fase, monta-se uma força-tarefa, que vai atuar juntamente com as lideranças comunitárias e os agentes comerciais, encarregados de regularizar os cadastros e de incluir moradores de baixa renda na tarifa social.

Ao mesmo tempo, começam as melhorias operacionais, com a recuperação das redes e dos reservatórios, do sistema de bombeamento, padronização das ligações existentes, novas ligações de água e instalação de hidrômetros.

O programa já passou por comunidades em diversas regiões como: Mangueira, Pavão-Pavãozinho, Parque Arará e Ficap, na capital; Querosene e Chumbada, em São Gonçalo; Pilar, em Duque de Caxias; e Sebinho, em Mesquita. Foram mais de 500 mil imóveis residenciais e comerciais visitados e cerca de 800 mil serviços executados em um ano.

Só que garantir que o acesso aos serviços seja igual para todos exige soluções técnicas e também criativas. A topografia do Rio de Janeiro e a configuração territorial das comunidades, muitas vezes, impedem a utilização de máquinas. Ou seja: a escavação é manual. E, mesmo que seja feita em uma viela apertada, não pode atrapalhar o ir e vir dos moradores.

Há outros obstáculos. Em alguns lugares, é simplesmente impossível escavar, por falta de estrutura. Resta apenas a opção de fazer redes aéreas. E como transportar material até o topo de um morro em que não passa carro ou caminhão? No braço, mesmo.

— Já usamos rapel e técnicas de escalada em alguns lugares. Mas todo esforço vale a pena pela satisfação das pessoas de terem água encanada. Afinal de contas, com a água tratada, chega cidadania. A pessoa passa a ter um comprovante de residência, documento que facilita a vida na hora, por exemplo, de abrir um crediário ou matricular o filho em uma escola. Nosso trabalho muda a qualidade de vida das pessoas — explica um dos gerentes do VCG, Carlos Eduardo Duarte.

Ao que tudo indica, muda também a vida de quem está trabalhando duro para levar o serviço ao morador.

— O Vem com a Gente é o projeto que aderimos para a nossa vida, que está enraizado no nosso sangue. Ele traz conforto e melhores condições de vida para muitas pessoas que estavam à margem desses serviços essenciais — diz o líder de equipe na Águas do Rio Sérgio Rocha.

O compromisso da concessionária é alcançar, com saneamento, dez milhões de pessoas nas 27 cidades do Estado do Rio em que atua. Se depender da Águas do Rio, as muitas "Marias" que moram nas comunidades cariocas e fluminenses não vão mais precisar seguir a sina do velho samba.

A lata de água na cabeça, para muitos, já pode ser aposentada.

Com o programa Vem com a Gente, 118 mil famílias já contam com a tarifa social

Dona Marilene, da comunidade Terra Encantada, na Pavuna: "Hoje, a minha casa está limpa"

As equipes da Águas do Rio transitam por becos e vielas: topografia da cidade é um desafio

Palestra destaca o alcance social de projeto da Águas do Rio para os mais vulneráveis

Cerca de 118 mil famílias foram cadastradas na tarifa social

Edison Carlos: "Em encontros como o G-STIC, temos a oportunidade de mostrar o trabalho que realizamos"

Com a palestra "Vencendo o desafio de levar água e esgoto tratados aos mais vulneráveis: o caso Rio de Janeiro e Manaus", o presidente do Instituto Aegea, Edison Carlos, apresentou ao mundo o programa Vem com a Gente, durante a Comunidade Global de Tecnologia Sustentável e Inovação (G-Stic). A iniciativa reflete a preocupação da empresa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). A Aegea é a controladora da Águas do Rio.

— Estamos sempre atentos a iniciativas relacionadas aos ODS. Trabalhar os pilares de ESG faz parte do nosso DNA e, em encontros como o G-Stic, temos a oportunidade de mostrar o trabalho que realizamos, com inovação e eficiência, todo o esforço que fazemos para superar os desafios, independentemente do tipo de território, para atender com água potável, coleta e tratamento de esgoto a todas as camadas da população — diz ele.

Em sua apresentação, Edison Carlos destacou o impacto da falta de saneamento na vida das mulheres, que são as mais afetadas. Entre 2016 e 2019 aumentou o número de brasileiras sem água tratada ou sem fornecimento regular e sem banheiro em casa, por exemplo.

— Os estudos reforçam que o acesso universal ao abastecimento de água e coleta e ao tratamento de esgoto pode tirar mais de 18 milhões de mulheres da condição de pobreza — afirma o presidente do Instituto Aegea.

Justamente nesse sentido é que a Águas do Rio investe na melhoria do atendimento para as populações mais fragilizadas. Na palestra, Edison Carlos lembrou que o Rio possui uma expressiva quantidade de pessoas vivendo em condições de pobreza, sendo que a maioria apenas agora começa a ter serviços regulares de água tratada, coleta e tratamento de esgotos.

— Além do esforço concentrado de levar os serviços para essa camada da população mais vulnerável, implementamos um programa de contratação de moradores das comunidades, oferecendo, para muitos deles, a primeira oportunidade de emprego formal. Dos mais de oito mil empregos gerados pela concessionária, 4,5 mil ficaram com moradores selecionados em comunidades — declara, acrescentando que, em um ano, a Águas do Rio inscreveu mais de 118 mil famílias na tarifa social.

— Desenvolvemos soluções para todos os tipos de território, independentemente do tamanho da população, da capacidade de pagamento da família ou do grau de vulnerabilidade. Para isso, atuamos com tecnologias diferenciadas e tarifas menores, tudo para que todas as pessoas possam ter acesso ao que há de mais básico na infraestrutura, que é o saneamento — finaliza Edison Carlos.

Flávio acena com candidatura a prefeito do Rio

Filho de Bolsonaro, senador marca posição em disputa interna no PL, envolvendo grupos de Valdemar Costa Neto e do governador Cláudio Castro. Partido articula oposição a Eduardo Paes, que busca apoio de Lula

BERNARDO MELLO E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br

Em meio a uma queda de braço pelo comando estadual do PL, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem se apresentado a interlocutores na classe política como candidato à Prefeitura do Rio em 2024. O objetivo, segundo aliados de Flávio, é marcar posição na capital fluminense de olho em um embate com o prefeito Eduardo Paes (PSD), que costurou aliança com o presidente Lula (PT) e busca ainda o apoio do governador Cláudio Castro (PL) — que, por sua vez, articula a candidatura de um aliado.

A movimentação de Flávio se acentuou em meio ao racha no PL na eleição à presidência da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), que opôs o candidato apoiado por Castro, Rodrigo Bacellar, ao grupo liderado pelo presidente estadual do partido, deputado federal Altineu Côrtes. O embate levou Castro a exigir o comando do PL no Rio, mas o pleito não foi atendido pelo chefe nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, de quem Altineu é aliado de longa data. Diante da queda de braço, Flávio deu um passo à frente e passou a articular também por maior influência nos rumos do partido, que deverá ter acesso à maior fatia do fundo eleitoral nas eleições municipais.

— A candidatura (de Flávio) seguramente terá o apoio da bancada do PL. É o nome que representa a base bolsonarista — disse o deputado estadual Filippe Poubel (PL).

O avanço bolsonarista no Rio pode travar a costura de Castro, que tem se aproximado de Lula e, em paralelo, planeja lançar seu atual secretário de Saúde, Doutor Luizinho (PP), como candidato à prefeitura com apoio do PL na chapa. A aliança com o bolsonarismo é considerada necessária para viabilizar a candidatura de Luizinho contra Paes, que tenta assegurar para sua reeleição os apoios do PT e de partidos da base de Lula,

CRISTIANO MARIZ/09-02-2022

Base bolsonarista. Movimentação de Flávio agrada membros do PL mais alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro

como PSB, PDT e União Brasil. Paes fez uma reforma no secretariado no início do ano para acomodar essas siglas.

Após o embate na Alerj, Castro ameaçou deixar o PL, mas recuou na última sexta-feira em conversa por telefone com Valdemar, conforme antecipou a colunista do GLOBO Bela Megale. Segundo aliados do governador, um dos fatores levados em consideração para a decisão de permanecer no PL por ora foi a perspectiva de assumir as rédeas do partido no estado, em meio às pressões do próprio Castro e de Flávio sobre Altineu.

A interlocutores, o deputado tem buscado diminuir a fervura e defendido que a união com o governador e o senador é o melhor para o PL, mas não sinaliza intenção de abrir mão do comando do partido no estado. Na bancada do PL fluminense, parlamentares bolsonaristas têm manifestado apoio à continuidade de Altineu como líder do partido na Câmara, com a ressalva de que é uma tarefa "complexa" e que consome grande quantidade de tempo para atender os 99 deputados da sigla.

EFEITOS COLATERAIS

A possível candidatura de Flávio também interdita, por ora, debates internos do PL com outros nomes para chapas à prefeitura do Rio. Dois generais da reserva e ex-ministros de Bolsonaro, Walter Braga Netto e Eduardo Pazuello, foram cotados pelo partido para compor candidaturas alinhadas ao bolsonarismo, assim como o senador Carlos Portinho (PL-RJ).

Caso deixe o Senado, a vaga de Flávio ficará com o suplente, o empresário Paulo Marinho, que tornou-se desafeto de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Outro desdobramento numa eleição à prefeitura seria a mudança de seu foro, atualmente no Supremo Tribunal Federal (STF), para o Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), que já analisa o caso das rachadinhas. Procurado, Flávio não se manifestou.

OUTROS POSSÍVEIS CONCORRENTES

GABRIEL DE PAIVA/10-11-2022

Eduardo Paes (PSD)
Candidato à reeleição, o atual prefeito do Rio busca assegurar o apoio do presidente Lula (PT) e de partidos que formam a base do governo federal, como PSB, PDT e União Brasil — que foram contemplados em recente reforma no secretariado municipal. Paes também acenou com uma tentativa de aliança com o governador Cláudio Castro (PL) e chegou a lhe oferecer uma filiação ao PSD. Embora negue publicamente, Paes se movimenta de olho na corrida ao governo em 2026.

DIVULGAÇÃO

Doutor Luizinho (PP)
Aliado de Castro e atual secretário estadual de Saúde, Luizinho é o nome da preferência do governador para articular uma chapa de oposição a Paes que busque também o apoio do bolsonarismo no Rio. Próximo também ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), Luizinho se reelegeu como deputado federal em 2022. Uma eventual candidatura pode atrair também o apoio do União Brasil, em caso de federação com o PP.

GABRIEL DE PAIVA/23-09-2018

Tarcísio Motta (PSOL)
Eleito deputado federal no ano passado, Tarcísio é considerado um nome natural dentro do PSOL para disputar a Prefeitura do Rio — há também apoio entre integrantes do PT que resistem a uma aliança com Paes. Tarcísio já concorreu duas vezes ao governo do Rio, e obteve dois mandatos consecutivos como vereador na capital. Pesa contra a candidatura a chance de ficar isolado na esquerda em caso de uma eleição polarizada entre Paes e um aliado de Bolsonaro.

CRISTIANO MARIZ/31-03-2022

Braga Netto (PL)
Ex-ministro de Bolsonaro e candidato a vice-presidente no ano passado, o general da reserva foi um dos nomes ventilados pelo PL para uma candidatura alinhada ao bolsonarismo. Além de Braga Netto, outro ex-ministro e general, Eduardo Pazuello, é cotado internamente pelo partido — seja para encabeçar uma chapa ou para concorrer como vice em uma candidatura apoiada por Castro. Colega de Flávio no Senado, o senador Carlos Portinho também se movimenta de olho no pleito municipal.

Em novo gesto a bolsonaristas, Quaquá encontra e elogia Pazuello

Vice-presidente do PT já havia recebido Otoni de Paula em jantar de parlamentares

LUÃ MARINATTO
marinatto@extra.inf.br

Uma semana depois de receber o deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ) em um jantar para parlamentares aliados em Brasília, Washington Quaquá, vice-presidente do PT, voltou a acenar para um nome associado ao bolsonarismo. Desta vez, o alvo do cortejo do ex-prefeito de Maricá foi Eduardo Pazuello (PL-RJ), ministro da Saúde durante o governo Bolsonaro e segundo deputado federal mais votado do Rio no ano passado, quando foi escolhido por mais de 200 mil eleitores.

O encontro aconteceu após uma reunião de integrantes da bancada fluminense na Câmara com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, na qual foram debatidos investimentos da estatal no Rio. Quaquá e Pazuello posaram sorridentes para uma foto, postada pelo deputado federal petista nas redes sociais, com direito a afago público: "Gostei muito da conversa e do tom civilizado do general", elogiou.

Na postagem, Quaquá defendeu que "a tarefa do governo Lula e da figura maior do nosso presidente é unir, pacificar e reconstruir" o país. "A esquerda é dialógica e não intolerante e autoritária", prosseguiu, frisando que pretende se valer da aproximação com Pazuello para "criar pontes de diálogo com os militares".

A publicação do petista também tentou se antecipar a possíveis reações negativas: "Resolvi postar a foto nossa mesmo sabendo que intolerantes da direita e da esquerda vão criticar". Pois dito e feito, com uma repercussão amplamente desfavorável entre os 15 mil seguidores do deputado no Instagram. "Acho até falta de respeito essa postagem depois de tudo o que ele fez na pandemia", comentou uma internauta, ditando o tom hegemônico de reprovação.

Quatro horas depois do primeiro post, Quaquá retornou ao perfil para rebater as críticas, feitas, segundo ele, por uma "esquerda classe média". No vídeo, o petista chega a fazer um paralelo entre a prisão de Lula e as acusações contra Pazuello, que teve o indiciamento pedido pela CPI da Covid por diversos crimes: "Dizem, com razão, que tivemos o Lula preso sem o devido processo legal, ultrapassando os limites da democracia. E aí arrebentam sem o devido processo legal", afirmou.

REPRODUÇÃO

Só sorrisos. Quaquá posou com Pazuello e elogiou "tom civilizado" do ex-ministro

CNJ afasta juíza que criticou Supremo nas redes

Relator do caso, ministro Luis Felipe Salomão afirmou que postagens são 'incompatíveis' com o exercício da magistratura

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou ontem o afastamento temporário da juíza Ludmila Lins Grilo, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG), e a abertura de dois processos administrativos disciplinares. As decisões foram tomadas por unanimidade em dois procedimentos diferentes: um sobre publicações políticas nas redes sociais e outro sobre o fato de a magistrada não comparecer presencialmente à Vara Criminal e da Infância e Juventude de Unaí (MG), onde trabalha.

Entre as postagens que motivaram a decisão, estão críticas a ministros do Supremo Tribunal Federal e a uma decisão da Justiça Eleitoral, além da divulgação de um canal do blogueiro Allan dos Santos, que teve a prisão decretada pelo STF.

O relator do caso foi o corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, que afirmou que as publicações em redes sociais são "incompatíveis" com a posição de juíza e que Grilo "não cumpre seus deveres básicos" e agiu com "total desleixo" ao não trabalhar presencialmente.

— Não me parece recomendável a sua permanência na função, diante do que se viu aqui, dos fatos apurados, e da própria sustentação que a juíza fez na tribuna — afirmou Salomão.

Em defesa apresentada na sessão, ela afirmou que não trabalhava presencialmente devido a ameaças de morte, que teriam sido confirmadas pelo Gabinete de Segurança Institucional do TJ-MG. E negou que as publicações citadas tivessem teor político.

— Eu já era vítima de ameaça de morte, e me transformei em vítima de assassinato de reputação promovido institucionalmente. Tanto o CNJ como o TJ-MG demonstraram absoluto desprezo e no mínimo indiferença à minha integridade física e à minha vida — disse.

Grilo fez críticas à condução do processo, o que levou os demais conselheiros a defenderam a atuação de Salomão. A presidente do CNJ e do STF, ministra Rosa Weber, se posicionou a favor do colegiado.

Como o GLOBO mostrou, outros 19 juízes e desembargadores são alvos de procedimentos no CNJ por manifestações políticas. Desses, 11 tiveram as redes sociais bloqueadas, incluindo Grilo.

Brasil

PRATO DA DISCÓRDIA

Padre, sem-teto e vizinhos temem mudança de serviço assistencial em SP

LAURA MARIANO* E ELISA MARTINS
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A cena se repete todos os dias: uma fila que atravessa o salão principal e sai para a rua se forma para a distribuição de café da manhã e almoço em um prédio na Mooca, na Zona Leste da capital paulista. Cerca de 600 pessoas são beneficiadas com o fornecimento gratuito de refeições, muitas vezes a única que receberão no dia. O programa é encabeçado pelo padre Júlio Lancelotti, reconhecido por seu trabalho com a população de rua, mantido pela prefeitura, e referência em São Paulo. Mas está prestes a sofrer uma mudança de endereço que causa apreensão no padre, nos assistidos e nos novos vizinhos.

Até o fim da semana, o governo municipal planeja transferir o serviço do Núcleo de Convivência São Martinho de Lima da Rua Siqueira Cardoso para a Rua Padre Adelino. A distância de um local a outro é de apenas 400 metros. Mas a polêmica em torno disso é grande, e envolve o descontentamento da população de rua e de vizinhos do novo local, e críticas e denúncias de irregularidade pelo padre Lancelotti, que a prefeitura nega.

— Como vamos atender a todas as pessoas se o número de comidas distribuídas cairá de 600 para 400? O local não nos comporta. Tem muito carro, o galpão é menor e a população de rua será ainda mais marginalizada — critica o padre. — Nem a vizinhança nem os atendidos querem essa mudança drástica.

Lancelotti afirma receber ameaças de pessoas que atribuem a ele a mudança:

— Estou sendo responsabilizado por algo que também não quero.

Moradores de um albergue em Água Rasa, Hugo Martins e Júnior buscam alimento todos os dias no Núcleo São Martinho. Os dois fazem coro às críticas.

— O lugar novo não comporta a gente, e quem mora ali não nos quer perto — diz Júnior.

Para os dois, o melhor seria continuar "onde o atendimento já funciona". Hugo reclama que a realocação contribuirá para que a discriminação aumente.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Contra a nova sede. Hugo Martins e Júnior dependem do Núcleo São Martinho e não aprovam mudança: "quem mora ali não nos quer"

42 MIL NAS RUAS

Levantamento do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua mostrou que, no ano passado, 42.240 pessoas moravam nas ruas de São Paulo. O número é 30% superior ao do censo da prefeitura, que estimou essa população em 32 mil pessoas.

O novo prédio que abrigará o serviço do Núcleo São Martinho de Lima ainda está fechado. Na tarde de ontem, operários trabalhavam no local. Eles se mostraram incomodados e tiraram fotos da reportagem.

Já os vizinhos do novo endereço organizam um abaixo-assinado com comerciantes para que a mudança seja revertida. Morador da rua Padre Adelino há cinco anos, Sandro Ricardo afirma que a ida do núcleo dificultará a circulação no local, impactará o comércio e a segurança.

— Mudei da região central para cá justamente pelo medo de ser assaltado, de me deparar com pontos de tráfico, e para conseguir andar livremente. Essa região tem hospitais, creches, escolas, mercados e conjuntos habitacionais novos. Não tem cabimento essa mudança — reclama Sandro.

Outro comerciante, que não quis se identificar, diz ter receio de ter que fechar seu negócio, que funciona na mesma rua há 35 anos:

— Tenho medo de renovar meu contrato de locação. Já ouvi falar de pessoas que não conseguiram vender seus imóveis por aqui por causa dessa decisão da prefeitura. Você acha mesmo que o cliente vai chegar, ver a desorganização do São Martinho aqui ao lado e estacionar o carro?

A polêmica vai além da oposição de assistidos e moradores. Segundo Lancelotti, há irregularidades não esclarecidas em relação à locação e às condições do prédio atual, sobre as quais que ele diz questionar a prefeitura desde 2020.

De acordo com o religioso, a administração municipal aluga o imóvel desde 2015 por R$ 28.150,48 mensais para as atividades do Núcleo São Martinho de Lima. Até novembro de 2019, esse valor era repassado aos antigos proprietários, que então ofereceram o imóvel à Caixa Econômica Federal para o pagamento de uma dívida. O padre afirma, porém, que durante oito meses os aluguéis continuaram sendo pagos aos donos anteriores.

Ele conta que questionou a gestão de Bruno Covas, à época prefeito de São Paulo, sobre a locação. O padre afirma que recebeu a informação de que assim que a prefeitura tomou conhecimento da alteração de titularidade do prédio, suspendeu o pagamento do aluguel aos antigos proprietários.

— Poderiam dar mil justificativas, mas o que explica um pagamento num valor tão alto por oito meses? Quantas pessoas no Brasil recebem esse valor por mês? Não é a maioria do povo. Eu acho muito grave. A gente acaba achando que é até mais um caixa dois por aí. Sigo buscando respostas para isso — afirma.

VISTORIA E PROPRIEDADE

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social informou dois motivos para a mudança de endereço. O primeiro seria "em virtude da necessidade de reparos estruturais no imóvel atual, constatada pela Coordenação de Engenharia e Manutenção", após um vistoria feita em maio de 2022.

Depois, a secretaria acrescentou que a nova sede já estava sendo providenciada desde abril do ano passado, quando o novo proprietário do prédio onde atualmente está o serviço requisitou o imóvel, adquirido através de penhora da Caixa. O prédio era alugado diretamente pela pasta.

A secretaria afirmou ainda que o novo endereço terá capacidade para 400 pessoas e "continuará realizando a distribuição de café da manhã e almoço, além de manter as atividades já desenvolvidas".

"Não haverá diminuição do atendimento para os conviventes do Núcleo de Convivência São Martinho. Atualmente, o serviço distribui até 800 refeições e atende entre 450 a 500 pessoas por dia", completou o órgão em nota.

**Estagiária sob a supervisão de Elisa Martins*

Agência admite ao STF falta de recursos para fiscalizar ouro

ANM diz que vem sofrendo com corte de pessoal e orçamento para combater garimpo ilegal que afetou ianomâmis

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

20 mil doses. Atendimento a ianomâmis em Hospital da FAB em Roraima; Ministério da Saúde vai antecipar o início da vacinação contra a Covid-19 na reserva

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Mineração (ANM) admitiu ao Supremo Tribunal Federal (STF), que a fiscalização da compra e venda de ouro no país vem sendo afetada por uma redução constante de seu orçamento, que resultou na perda de quase 50% da sua força de trabalho ao longo dos últimos dez anos. Atualmente, a Terra Indígena Yanomâmi está em situação de Emergência Sanitária por causa dos casos de doenças e de desnutrição da etnia atribuídos à invasão de garimpeiros ilegais no território.

Na manifestação ao Supremo, a agência afirma que não tem recursos nem pessoal suficiente para verificar todos os formulários de compra de ouro armazenados pelas Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (DTVMs). "É necessária a descentralização de orçamento para investimento em tecnologia e automação; no entanto, a ANM vem tendo seu orçamento contingenciado", afirma o diretor-geral do órgão, Mauro Henrique Sousa.

O parecer foi encaminhado em uma ação ingressada pelo Partido Verde (PV) que questiona trecho da Lei Federal 12.844/2013. Relator da ação, o ministro Gilmar Mendes pediu manifestações sobre as regras de comércio de ouro ao Banco Central e à ANM.

A lei questionada na ação introduziu o mecanismo de boa-fé na aquisição do metal, em que basta a declaração do vendedor de origem legal. A norma, sugerida pelo deputado Odair Cunha (PT-MG), estimulou as invasões a áreas protegidas, como reservas indígenas e ambientais, ao afrouxar o controle da origem do ouro, segundo especialistas.

OPERAÇÃO DA PF

A Polícia Federal deflagrou ontem a operação Avis Aurea, para investigar uma organização criminosa suspeita de compra de ouro ilegal extraído de Roraima. A PF cumpriu até o fim da tarde 13 dos 16 mandados de busca e apreensão determinados pela 4ª Vara Federal Criminal da Justiça Federal em Roraima. Os mandados foram cumpridos em Roraima, São Paulo e Goiás.

A organização criminosa teria movimentado pelo menos R$ 422 milhões em cinco anos.

As investigações começaram depois que a Polícia Rodoviária Federal apreendeu em 2019 mais de R$ 4 milhões em espécie em um veículo em Cáceres, em Mato Grosso. A PF concluiu que esses valores seriam uma fração do total movimentado, e uma parte de "sucessivas aquisições de ouro em Roraima". Parte da organização estaria baseada no estado e receberia valores de pessoas físicas e jurídicas de outros locais, para adquirir ouro de garimpos ilegais.

Segundo a Polícia Federal, o dinheiro seria transportado principalmente por terra, saindo do Sudeste e do Centro-Oeste para Boa Vista em viagens que poderiam demorar mais de uma semana. Para retirar o ouro, o grupo teria o apoio de um funcionário de uma companhia aérea que auxiliaria o despacho das cargas em aviões saindo da capital de Roraima.

Entre os investigados estão empresários, advogados e um servidor público municipal de Boa Vista. Uma das empresas suspeitas de participar do esquema já esteve envolvida em uma ação da PF que apreendeu 111 kg de ouro em um avião em Goiânia.

COVID-19

O Ministério da Saúde decidiu antecipar o início da campanha de vacinação contra a Covid-19 no território ianomâmi, prevista para o dia 27, devido à crise humanitária. Cerca de 20 mil doses bivalentes contra o vírus serão enviadas nos próximos dias.

Segundo a pasta, outros imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação serão entregues para atualizar a imunização dos ianomâmis. A ação será um trabalho da Secretaria de Saúde de Roraima com a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS).

No domingo, 6 mil testes rápidos para detecção de malária foram distribuídos pelo ministério aos ianomâmis. A Força Nacional do SUS deverá entregar mais kits. (*Com informações do G1*)

Economia

NA WEB

NA EUROPA
Ford vai cortar 11% do pessoal
Montadora concentrará sua produção somente em carros elétricos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TON MOLINA/12-1-2023

Não está na pauta. Haddad diz que é natural criticar juro alto, mas que meta não será discutida agora

JOSÉ CRUZ

Boa vontade com o governo. Campos Neto diz que investidor é apressado e 45 dias é pouco tempo

DEPOIS DO ACENO...

SINAIS DE TRÉGUA

Governo adia debate sobre meta de inflação, mas PT mantém críticas

BRASÍLIA E SÃO PAULO

Um dia depois de o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, fazer um aceno público ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governo deu sinais de que haverá uma trégua no embate a respeito da meta de inflação. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o tema não está na pauta da reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), marcada para quinta-feira.

O órgão é composto por Haddad, Campos Neto e por Simone Tebet (Planejamento). Na avaliação do Planalto, é necessário elevar a meta, fixada para este ano em 3,25%, a fim de abrir caminho para a queda dos juros e para a retomada do crescimento. Mas Campos Neto avalia que a iniciativa teria efeito contrário ao desejado e que isso resultaria em perda de flexibilidade.

— Tem uma reunião do CMN. Existe uma coisa chamada pré-Comoc e Comoc (reuniões prévias do CMN) que definem a pauta do CMN. (Esse debate) não está na pauta — afirmou Haddad, que se encontrou ontem com o presidente Lula.

A bandeira branca levantada por Campos Neto, porém, não significa que o tema tenha saído de cena. A avaliação entre integrantes da equipe econômica é que eventual mudança na meta agora causaria mais ruído, sem trazer efeitos práticos, diante das sinalizações feitas pelo presidente do BC. Técnicos do governo, no entanto, não descartam mexer na meta na reunião do CMN de junho, quando normalmente esse assunto é discutido.

Para auxiliares de Haddad, Campos Neto fez gestos de paz para o governo, especialmente ao reconhecer o esforço para melhorar o cenário fiscal — e não só na entrevista ao programa Roda Viva, como em declarações ao mercado.

— Da parte do Ministério da Fazenda, obtivemos o reconhecimento, na entrevista, de que as medidas que estão sendo tomadas estão na direção correta. Isso é muito importante para nós, obtermos esse reconhecimento — afirmou Haddad, que reiterou o impacto dos juros na economia: — Como os resultados (das medidas fiscais do governo) virão, tenho certeza de que isso vai ajudar a autoridade monetária a concluir que nós estamos, talvez, com uma taxa de juros, nesse momento, que compromete os objetivos (de crescimento) do país.

'É NATURAL RECLAMAR'

Haddad acrescentou ainda que é natural uma cobrança sobre o patamar atual dos juros, de 13,75% ao ano.

— É natural que as pessoas reclamem dos juros. Estamos em uma situação de inflação mais confortável e juros mais desconfortáveis — afirmou.

Campos Neto — que na véspera falou em disposição para se reunir com Lula para discutir política monetária, fez elogios a medidas fiscais propostas por Haddad e citou a reforma tributária como elemento importante — reiterou ontem o tom pacificador e disse a investidores que é preciso ter um pouco mais de boa vontade com o governo. Embora tenha reafirmado ser contra mudanças na meta de inflação.

— O investidor é muito apressado. A gente tem que ter um pouco mais de boa vontade com o governo. O investidor é apressado, 45 dias é pouco tempo. Temos tido boa vontade do ministro Haddad de seguir um plano fiscal com disciplina. Tem um arcabouço que está sendo trabalhado, já foram elaborados alguns objetivos — afirmou durante evento realizado por um banco de investimentos em São Paulo.

Campos Neto também disse que a mudança da política ambiental do Brasil e o fim dos questionamentos a instituições com a mudança de governo são bem-vistos pelos investidores. Voltou a defender o sistema de metas de inflação, que segundo ele, funciona bem no Brasil e no mundo:

— A hora é de ver como a gente faz para melhorar a credibilidade, porque a boa vontade está lá. Tem dinheiro para entrar no país, tem gente querendo fazer investimentos, tem muitos projetos.

Apesar dos gestos de paz de lado a lado, a insatisfação com o patamar de juros continua. Se até semana passada esse papel coube ao presidente Lula, que chegou a se referir à ata do Comitê de Política Monetária (Copom) como "vergonha", e ao presidente do BC como "este cidadão", a insatisfação agora está sendo vocalizada por parlamentares do PT e aliados. Para auxiliares do governo, essa estratégia deve ser mantida. Campos Neto se prepara para falar ao Congresso sobre juros depois do carnaval. O diretório nacional do PT aprovou na segunda resolução para que ele seja convocado.

A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffman (PR), afirmou que o BC aplica um remédio errado para o combate à inflação ao manter o patamar de juros em 13,75% ao ano. Ela participou do lançamento de uma campanha para baixar os juros, capitaneada pelo deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), e que conta com o apoio de vários parlamentares governistas.

— O Banco Central não pode aplicar um remédio errado e comprometer o crescimento do Brasil. O fato de ter autonomia e ter mandato não dá ao Banco Central, que é uma autarquia do Estado brasileiro, o direito de ser o responsável pela economia no país — disse Gleisi, acrescentando que o patamar atual da Selic impede o investimento privado e tem como consequência o aumento do custo do crédito.

A campanha é intitulada #JurosBaixosJá. Participaram do lançamento os deputados André Janones (Avante-MG), Guilherme Boulos (Psol-SP) e Jandira Feghali (PcdoB-RJ). Líderes do governo que eram esperados não foram: faltaram os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), o líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu (PR), e o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

PACHECO DEFENDE DIÁLOGO

Enquanto o PT concentra as críticas ao comportamento da Selic e seu impacto na economia, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou em evento com investidores que não haverá mudança na autonomia do BC e que o questionamento a esse ponto feito por Lula "deve ser ultrapassado".

— Tenho certeza de que o presidente Lula compreenderá que essa (a autonomia do Banco Central) é uma realidade com a qual ele e o governo terão que conviver e, nessa convivência, buscar a solução que seja inteligente, que é definir as causas desses juros de 13,75%, que inviabilizam o crescimento nacional. E buscar atacar as causas com as pessoas que existem (no BC).

Em linha com o BC, Pacheco salientou que a revisão na meta "poderia ser ruim como sinalização" e impedir a redução dos juros. Segundo o presidente do Senado, não houve formalização por parte do governo federal de qualquer intenção de rever a autonomia do BC ou de buscar a exoneração de Campos Neto.

Ele repetiu que Lula e Campos Neto são "duas pessoas de boa intenção" e que a saída para o caso é "o diálogo, a capacidade de entender que nós não temos total razão sobre tudo". Pacheco acrescentou que o início da tramitação da reforma tributária e a apresentação da nova âncora fiscal são condições que podem levar o país a reduzir os juros.

Pesquisa divulgada ontem pela Genial/Quaest mostra que 76% dos brasileiros apoiam a iniciativa de Lula de cobrar a queda dos juros. Outros 16% são contra a estratégia, enquanto 8% não souberam ou não responderam. O levantamento mostra, porém, que a grande maioria tem pouco conhecimento sobre o tema. Entre os entrevistados, 46% disseram não saber ou não responderam quando indagados sobre quem é o responsável por definir a taxa de juros no Brasil.

O levantamento ouviu 2.016 pessoas entre 10 e 13 de fevereiro, em 120 municípios. A margem de erro é estimada em 2,2 pontos percentuais. *(Eliane Oliveira, Manoel Ventura, Fernanda Trisotto, Renan Monteiro, Ivan Martínez-Vargas, Flávio Tabak e Nicolas Iory)*

OS RECADOS DE CAMPOS NETO

1
Mudar meta teria efeito contrário ao desejado

Para o presidente do BC, mudar a meta resultaria em perda de flexibilidade. Para este ano, ela foi fixada em 3,25%. O governo avalia que um aumento do alvo abriria espaço para queda de juros. Mas Campos Neto diz que com a meta maior sem um ambiente de tranquilidade terá efeito contrário ao esperado.

2
Vontade não reduz juro e comunicado não é político

Campos Neto reiterou que vontade não é suficiente para derrubar a Selic e que os juros são determinados pelo mercado. Ele acrescentou que os comunicados do Comitê de Política Monetária (Copom) não têm cunho político, mas teor técnico. O Copom é formado pelo presidente do BC e diretores.

3
Decisões são tomadas por um colegiado

O presidente do BC buscou mostrar que o debate não é pessoal. Afirmou que tem um dos votos no Comitê de Política Monetária e que muitas vezes o presidente é voto vencido:
— Todos as decisões (no Copom) são colegiadas, o presidente do Banco Central não decide sozinho.

4
Inflação penaliza os mais pobres

O Banco Central "não gosta de juros altos", ressaltou Campos Neto. Mas ele disse ser necessário manter inflação controlada para haver bem-estar social e que a inflação penaliza os mais pobres.
— A gente acredita que é possível fazer fiscal junto com o bem-estar social — afirmou.

5
Sinalização fiscal melhora cenário

Campos Neto disse que a aprovação de medidas propostas por Haddad e a reforma tributária encurtariam o período de juros a 13,75% ao ano. Ele lembrou que em dezembro a meta era vista como factível, com corte de taxa a partir de junho, mas "ruídos" (críticas do governo) afetaram o cenário.

6
Diálogo com Lula e com parlamentares

Em aceno ao presidente, ele disse que as eleições foram legítimas e que gostaria de conversar mais sobre a política monetária. Perguntado sobre a intenção de parlamentares do PT de convocá-lo para dar explicações no Parlamento sobre juros, Campos Neto afirmou que está disponível.

ZEINA LATIF

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Muita energia em lugar errado

A artilharia contra o Banco Central revela as fraquezas do governo. O problema não é a crítica em si, mas o fato de ser pública, desrespeitosa institucionalmente e desprovida de base técnica.

Provavelmente, Lula não conseguirá ganhar todas as batalhas. Enfrentaria, por exemplo, oposição no Congresso ao tentar derrubar a autonomia do BC ou seu presidente. Poderá ganhar a guerra de mudar o rumo da política monetária no curto prazo, mas correndo risco elevado de ser uma Vitória de Pirro.

O coro do governo contra aos juros tão altos face a uma inflação em queda tem fragilidades.

Esse não é um quadro inédito; ele se repete sempre que a vitória contra a inflação ainda não está segura — vale lembrar que a inflação anual de preços livres está em 8,9%. Cortes prematuros da Selic já foram testados e saíram caro, como no BC de Alexandre Tombini, que precisou corrigir o erro de 2011-12, levando os juros para as alturas (14,25%) pouco tempo depois.

Ironicamente, um BC conservador agora é como um bilhete premiado. Além de entregar inflação baixa, abriria espaço relevante para cortes da Selic pelo próximo presidente da instituição, a ser indicado por Lula para o período 2025-28 — com eleição presidencial em 2026. Nessa linha, a correção de rota de Tombini ajudou no trabalho de Ilan Goldfajn.

Outro aspecto dos juros altos é que a chamada taxa de juros neutra (aquela que mantém o crescimento do PIB em linha com o potencial, sem acelerar ou frear a economia) é mais elevada no Brasil do que na experiência mundial. Boa parte da explicação pode estar na combinação de dívida pública mais elevada, em comparação com demais emergentes, e baixo potencial de crescimento (aumento lento da oferta). Isso significa que qualquer barbeiragem na política fiscal (com estímulo à demanda e aumento da dívida), como foi no governo Dilma ou mesmo na pandemia, a inflação volta a dar as caras.

Para piorar, é provável que o juro neutro — estimado em 4% pelo BC — esteja em elevação por conta de tantos ruídos do governo e da falta de previsibilidade da política fiscal, ambos reduzindo a potência da política monetária.

A proposta de elevar a meta de inflação não é um desastre, mas é má ideia, pelo momento e pela forma.

Seria válido um debate qualificado, no âmbito do CMN. Não agora, mas depois de alguns anos de seu descumprimento e diante de um possível quadro de inflação mundial mais elevada, por conta da transição energética e da mudança do modelo de globalização, que implicam menor eficiência produtiva.

> ***A obsessão do governo não deveria ser a taxa de juros. Ela é consequência, não causa dos problemas. Bom mesmo seria debater reformas***

Avalio que a redução da meta deveria ter sido mais segura — antes de cada corte, seria necessário um período "probatório", com entrega de inflação mais baixa. Ainda assim, isso não significa que ajustá-la agora traria juros mais baixos, como pretende o governo.

Naturalmente, as expectativas inflacionárias — variável importante na decisão de política monetária — vão convergir para o valor da nova meta, assim como ocorrido quando elas foram reduzidas. Mas não é só isso. As muitas incertezas quanto à agenda econômica aumentam as chances de as expectativas superarem a própria meta, como já ocorre agora. Cedo ou tarde, os juros ficarão mais altos do que se espera.

Para os que pensam que as expectativas inflacionárias, divulgadas no boletim Focus, refletem visões de antipetistas, vale explicar que elas são formadas em um ambiente de grande competição entre as instituições financeiras e de muita cobrança por boas previsões dos seus economistas.

Também é equivocado achar que são fetiche do mercado financeiro, sem maiores consequências na formação de preços no setor produtivo. Se as empresas identificam menor compromisso com a inflação baixa, tentam repassar custos aos preços finais. Uma manifestação é o lento recuo da inflação de bens industrializados ao consumidor, apesar da forte descompressão no atacado. Outro exemplo são as recomposições salariais robustas — um exemplo é o aumento anual de 12,5% no custo da mão de obra da construção civil — e o risco de retroalimentarem a inflação.

A obsessão do governo não deveria ser a taxa de juros. Ela é consequência, não causa dos problemas. Bom mesmo seria debater reformas para fortalecer o potencial de crescimento e o ajuste fiscal — preferencialmente evitando o aumento da carga tributária, como proposto, até porque ele tende a ser repassado aos preços.

Reforma tributária e nova âncora abrem espaço para queda de juro, diz Esteves

Presidente do conselho do BTG diz que há boa vontade do investidor estrangeiro com o país no início do governo

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

CLAUDIO BELLI/VALOR/ARQUIVO

Diagnóstico. André Esteves diz que é natural que Lula tenha ansiedade em atender a população, mas afirma não existir atalho

O presidente do Conselho de Administração do BTG Pactual, André Esteves, afirmou ontem que há entre investidores estrangeiros boa vontade com o Brasil no início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e que a crítica do presidente ao Banco Central "importa pouquíssimo" para o capital estrangeiro, além de não estar fazendo "quase nenhum preço" nos ativos brasileiros.

Os juros de fato estão altos, disse Esteves, em evento realizado pelo BTG Pactual em São Paulo, mas a redução só seria possível depois que o governo federal apresentar um novo arcabouço fiscal e impulsionar a reforma tributária.

— É razoável ter aperfeiçoamentos (no teto de gastos) desde que eles levem a uma trajetória previsível de dívida pública, que me parece ser a intenção de todos os atores envolvidos, inclusive do presidente da República. Isso vai trazer espaço para o BC reduzir juros — afirmou Esteves.

BASTA FAZER O MÍNIMO CERTO

Esteves defendeu o sistema de metas de inflação e disse existir risco para o Brasil caso uma política monetária inflacionista seja adotada.

— Vejo boa vontade em todas as classes de investidores (...). O presidente (Lula) criticou o Banco Central. Importa pouquíssimo, não está fazendo preço ou não está fazendo quase nenhum preço. Agora, o tema ambiental fez muito preço, o tema institucional (questionamentos de Bolsonaro sobre urnas e resultado da eleição) fez muito preço. Este ano, em Davos, já tinha essa compreensão e continuo a ficar surpreso ao interagir com colegas empresários e investidores globais com o quanto isso faz preço ou fez preço — afirmou Esteves.

O banqueiro ressaltou que basta fazer o "mínimo certo" para que haja uma reavaliação positiva dos ativos brasileiros. Esteves destacou, porém, que é importante que a política monetária seja preservada.

Sem citar Lula, o presidente do Conselho de Administração do BTG Pactual refutou recentes declarações de que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, teria algum viés ideológico que o levasse a postergar a redução da taxa básica de juros. Para Esteves, esse argumento de viés (ideológico) do BC é completamente sem sentido, beirando o absurdo.

Esteves se manifestou a favor do diálogo entre Lula e Campos Neto. Ele avalia que a conversa pode ser o caminho para melhorar o ambiente.

ANSIEDADE NATURAL

No diagnóstico traçado por Esteves, é natural que Lula, pela própria trajetória, dê sinais de ansiedade no esforço para atender rapidamente a população. Ele classificou isso como "louvável e elogioso", mas diz que é preciso ficar atento ao risco de seguir atalhos que não levarão o país a lugar algum.

Esteves diz que a proposta de eliminar restrições fiscais para potencializar o crescimento econômico não foi seguida por países desenvolvidos. Ele pondera que países mais próximos desse tipo de iniciativa, como Turquia e Argentina, não estão entre os mais bem-sucedidos. E que fazer um julgamento racional não é difícil no momento.

Após trégua, juro futuro recua. Mas analistas veem debate longe do fim

VITOR DA COSTA
vitor.silva@oglobo.com.br

Para analistas de mercado, o tom mais conciliador do presidente do Banco Central reduziu a temperatura no embate sobre meta de inflação e juros, mas a divergência entre as expectativas do mercado e a agenda do governo ainda deve gerar rusgas na relação entre Executivo e BC adiante.

O gestor de fundos da Arena Investimentos, Mauricio Pedrosa, destacou que o presidente do BC buscou se mostrar mais aberto ao diálogo:

— A curva de juros é formada pelo mercado e ela está baseada em cima de expectativas, de ancoragem, de credibilidade das instituições. Ele está mostrando que a taxa de juros é um pouco dependente de outras variáveis, como a percepção. Ele é refém da interpretação que o mercado dá para a dinâmica fiscal do país.

No pregão, os ativos seguiram influenciados pelas incertezas com relação às metas de inflação. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 cedeu de 13,52% para 13,43% e a do DI para janeiro de 2025, de 12,975% para 12,825%.

O dólar subiu 0,41%, a R$ 5,1974. Já o Ibovespa caiu 0,91%, aos 107.849 pontos.

O ex-diretor do Banco Central Tony Volpon avalia que Campos Neto condicionou um corte mais rápido dos juros ao avanço da agenda fiscal. E diz que isso precisa aparecer na pesquisa Focus, relatório com projeções do mercado.

— As expectativas do Focus subiram devido à incerteza fiscal. E isso posterga o espaço para corte de juros. É óbvio que haverá grande divergência nos próximos meses sobre o que constitui progresso na agenda fiscal entre o governo e o mercado financeiro.

INDICADORES

IBOVESPA

-0,91% no dia

+3,37% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1501	5,1507
Turismo esp. (BB)	5,03	5,32
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,53

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5178	5,5205
Turismo esp. (BB)	5,38	5,72
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,94

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3207
Franco suíço	5,6352
Iene japonês	0,0390
Peso argentino	0,0270
Peso chileno	0,0066
Yuan chinês	0,7607

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
Dezembro	1161,006	+0,45%	5,45%	5,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
11/03	0,5837%
12/03	0,5837%
13/03	0,5837%

A PARTIR DE 04/05/12	
10/03	0,5829%
11/03	0,5837%
12/03	0,5837%
13/03	0,5837%

TR

07/02	0,0830%
08/02	0,0827%
09/02	0,0824%
10/02	0,0825%
11/02	0,0833%
12/02	0,0833%
13/02	0,0833%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Fevereiro
R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Fevereiro de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Prazo para entrega do IR será maior este ano

Receita Federal informa que declarações referentes ao ano de 2022 poderão ser enviadas neste ano entre 15 de março e 31 de maio. Órgão quer estimular o uso do formulário pré-preenchido, que facilita o processo

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os contribuintes terão neste ano mais tempo para entregar a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) em 2023. A Receita Federal informou ontem que o período de recebimento dos documentos vai de 15 de março a 31 de maio. Geralmente, o prazo começa no início de março e se esgota em abril, mas o órgão resolveu dar mais tempo neste ano, já que entre 2020 e 2022 houve prorrogação do prazo para maio. As novas regras para o IRPF 2023 (ano-base 2022), no entanto, serão detalhadas no dia 27 de fevereiro.

A Receita explicou que a mudança no prazo tem como objetivo permitir que todos os contribuintes possam aproveitar a declaração pré-preenchida, o que facilita o procedimento.

'MENOS ERROS'

Em nota, o auditor fiscal José Carlos Fernandes da Fonseca, supervisor nacional do Programa do Imposto de Renda, explicou que a maior parte das informações que constarão na declaração pré-preenchida só chegará à Receita no fim deste mês, exigindo um prazo maior para a consolidação dos dados.

"A (declaração) pré-preenchida proporciona menos erros e maior comodidade ao contribuinte", justificou o auditor.

Nesse modelo, o contribuinte já tem incluídas no formulário informações sobre rendimentos, deduções, bens e direitos e dívidas declarados nos anos anteriores, que estão armazenadas no sistema da Receita Federal. É importante checar se está tudo correto antes de dar continuidade à declaração.

As principais fichas estão preenchidas. A primeira delas é a de informações do contribuinte, que vêm com os dados declarados à Receita Federal no ano anterior. O cidadão consegue, no entanto, incluir ou excluir informações.

No ano passado, 10 milhões de contribuintes foram beneficiados com a modalidade de declaração pré-preenchida. O acesso ao documento pré-preenchido é feito no e-CAC (Centro de Atendimento Virtual da Receita Federal), pelo programa instalado no computador, celular ou tablet ou por meio do app Meu Imposto de Renda.

LULA VAI MUDAR ISENÇÃO

Em 2022, era preciso ter uma conta gov.br nos níveis ouro ou prata para acessar a declaração com preenchimento automático de boa parte do questionário.

Embora o governo planeje reajustar a faixa de isenção do Imposto de Renda dos atuais R$ 1.903,98 para R$ 2.640 (equivalente a dois salários mínimos) em maio, as mudanças não devem valer para a declaração deste ano, que trata dos rendimentos de 2022. Portanto, todos os que ganharam mais de R$ 1.903,98 por mês precisam fazer a declaração este ano.

A equipe econômica já decidiu, como noticiou O GLOBO no início do mês, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai elevar de R$ 1.302 para R$ 1.320 o valor do salário mínimo e aumentar para dois salários mínimos o limite de isenção do Imposto de Renda.

INSS pede ao STF suspensão de ações de 'revisão da vida toda'

Órgão alega que cabe recurso da decisão que altera cálculo de aposentadoria

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pediu que o Supremo Tribunal Federal (STF) suspenda todos os julgamentos que envolvam a chamada "revisão da vida toda". A medida, cujo pedido foi enviado à Corte anteontem, valeria até que o julgamento sobre a constitucionalidade dessa forma de contabilizar contribuições de segurados para a aposentadoria seja concluído em definitivo pelos ministros, esgotando as possibilidades de recurso.

No ano passado, o plenário do STF decidiu que o mecanismo da "revisão da vida toda" é constitucional. Isso significa que todas as contribuições previdenciárias feitas ao INSS pelos trabalhadores no período anterior a julho de 1994 podem ser consideradas no cálculo das aposentadorias. Em alguns casos, isso pode aumentar o valor do benefício dos aposentados.

Na manifestação ao STF, apresentada por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), o INSS afirma que tem "total disposição" de cumprir a decisão, mas argumenta que ainda é possível recorrer da decisão do plenário, com possibilidade ainda de o entendimento ser modificado.

'DESPESA INÚTIL'

Além disso, o INSS afirma que precisará "se reorganizar" internamente para atender todos os pedidos que serão apresentados considerando o entendimento do STF, e que poderá haver um desperdício de dinheiro público caso a decisão seja modificada.

"O entendimento firmado demanda a alteração de sistemas, rotinas e processos que possuem impacto orçamentário de milhões de reais, investimento que não se justificava enquanto a tese estava em discussão, sob pena de realização de despesa financeira inútil e responsabilização perante os órgãos de controle caso a revisão fosse julgada indevida", diz o pedido.

O instituto ainda ressalta que vários pedidos de revisão têm sido autorizados por juízes, mas que em alguns casos isso ocorre com cálculos "simulados pelos segurados em sistemas vendidos na internet, que são imprecisos, não homologados, sem qualquer certificação".

A "revisão da vida toda" permite que o aposentado leve em consideração, no cálculo de seu benefício, o valor das contribuições feitas ao INSS antes de 1994. Esse entendimento modifica o que foi estabelecido na reforma da Previdência de 1999, que determinou que os brasileiros poderiam se aposentar considerando a média salarial das 80% maiores contribuições feitas a partir de julho de 1994.

MÁRCIA FOLETTO/15-1-2019

Agência do INSS. Instituto quer evitar gastos para reorganizar sistemas internos antes de uma decisão final do STF

Entenda a decisão do Supremo

> O que é a "revisão da vida toda"? Permite que o cálculo da aposentadoria considere o valor das contribuições feitas ao INSS antes do Plano Real, em 1994. Desde a reforma da Previdência de 1999, o INSS considerava a média salarial dos 80% maiores contribuições a partir de julho de 1994. Se a revisão resultar em benefício menor, vale a regra mais vantajosa para o aposentado.

> Como foi a decisão do STF? A decisão foi tomada, no fim de 2022, na análise do caso de um aposentado, mas tem repercussão geral.

> A revisão é automática? Não. Só será beneficiado quem já tem processo em andamento na Justiça ou entrar com ação, desde que se encaixe nos critérios exigidos.

Julho de 1994 foi escolhido como marco temporal porque foi naquele mês que entrou em vigor o Plano Real. Antes disso, o país vivia o período de hiperinflação, e o cálculo da correção monetária poderia criar distorções.

O STF decidiu que é possível levar em conta as contribuições feitas antes de 1994 para o cálculo da aposentadoria. Mas, em alguns casos, isso poderia reduzir o valor do benefício. A Corte então definiu que, nesta situação, prevalece a regra mais vantajosa ao trabalhador.

Testes mostram que 'TV Box' põe em risco dados de usuários

Relatório técnico da Anatel baseou decisão da agência de bloquear caixinhas

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) usou um relatório técnico de testes, concluído em dezembro de 2022, para fundamentar a decisão de bloquear as "caixinhas de TV" clandestinas, conhecidas como "TV Box". O documento revela que equipamentos não homologados — diferentes de oficiais como Chromecast, do Google, ou Apple TV — ameaçam a segurança da rede dos usuários.

A Anatel estima que haja no país de 5 a 7 milhões de caixinhas clandestinas, que usam a internet para receber os sinais da TV. Um servidor central "quebra" os códigos dos canais pagos e transmitem para os dispositivos, que também podem acessar serviços de *streaming*. Nesse processo, expõem

DIVULGAÇÃO

Alerta. Caixinhas clandestinas deixam redes e outros aparelhos vulneráveis

usuários a riscos, diz a Anatel.

"Falhas de segurança foram detectadas no processo de atualização dos aplicativos por meio de lojas virtuais próprias, permitindo que toda a informação trocada seja capturada e modificada por um atacante mal-intencionado, possibilitando a instalação de aplicativos maliciosos no dispositivo", afirma o relatório.

Essa vulnerabilidade, associada a outra relacionada ao sistema operacional de aparelhos que admite acesso irrestrito ao dispositivo como administrador (conhecido como "*root*"), permite a terceiros o controle total da "TV Box".

Isso inclui o acesso a outros dispositivos que compartilham a mesma rede, como: computadores, televisores, roteadores, celulares, *webcams*. Com isso, é possível que um invasor capture dados e informações dos usuários, como registros financeiros, senhas, arquivos e fotos. A rede wi-fi usada para conectar a caixinha fica inteiramente vulnerável. Nos testes, técnicos conseguiram fazer captura de tela, visualização e gravação em tempo real do celular de um usuário, sem que ele percebesse.

BLOQUEIO GRADATIVO

"As TV Boxes e o ecossistema de acesso a conteúdo ilegal, que ao primeiro momento podem parecer vantajosos para alguns usuários, expõem dados, informações e recursos de uma população vítima de crimes cibernéticos. Dessa forma, a expansão do ecossistema de IPTV com uso de TV Boxes de origem duvidosa aumenta as ameaças, colocando em risco a administração pública e a sociedade", diz o texto.

Segundo a Anatel, a rede dos servidores centrais que levam os sinais ilegais para a "TV Box" serão bloqueados gradativamente. Cada um desses servidores tem um IP, uma espécie de CPF da máquina. A agência vai usar uma tecnologia para identificar servidores que estão fornecendo conteúdo pirata e determinar que prestadoras de serviço de internet façam o bloqueio.

Carnaval não é feriado, e folga depende de lei local

Funcionários devem negociar com empregadores formas de compensar horas não trabalhadas

ANA FLÁVIA PILAR E ANA CLARA VELOSO
economia@oglobo.com.br

O carnaval é um dos eventos mais aguardados pelos brasileiros — ainda mais após dois anos de festa adiada pela pandemia —, mas quando a folia se aproxima sempre volta uma velha dúvida: afinal, carnaval é feriado? O trabalhador tem direito a folga?

Apesar de praticamente nada funcionar no país durante os quatro dias de folia (que este ano vão de 18 a 21 de fevereiro), o carnaval não é um feriado nacional. Qualquer direito a folga depende de leis locais.

No Estado do Rio, por exemplo, só é feriado na terça de carnaval. A dispensa é garantida sem desconto no salário ou banco de horas. Folga nos outros dias úteis deve ser compensada em negociação com o empregador. A regra é diferente apenas para aqueles que trabalham em setores considerados essenciais, como saúde e transporte. Quem for convocado, neste caso, deve ir trabalhar e ser recompensado.

— O empregador deverá pagar o dia do feriado trabalhado com adicional de 100% ou conceder uma folga compensatória, além da folga semanal — explica Mariana Gonçalves, sócia do escritório Gonçalves Fortes Advocacia.

Mas e se o trabalhador não resistir ao clamor das ruas e faltar? Neste caso, a empresa está autorizada a descontar o valor correspondente do salário ou do banco de horas, dependendo do que consta no acordo da categoria, diz a advogada:

— Em caso de falta injustificada, a empresa poderá aplicar penalidades como advertência ou suspensão, além de descontar o descanso semanal remunerado do funcionário.

Sob mediação do STF, Fazenda e OAB fecham acordo sobre Carf

Proposta da Ordem dos Advogados exclui multas e juros dos processos perdidos por contribuintes por voto de desempate

MARIANA MUNIZ, ELIANE OLIVEIRA E RENAN MONTEIRO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo fechou ontem um acordo com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e grandes contribuintes em torno do voto de qualidade do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), usado em casos de empate no órgão em que pessoas físicas e empresas podem recorrer de cobranças de tributos pela Receita Federal.

O voto de qualidade dá vitória à Receita em caso de empates nos julgamentos do Carf. Extinto em 2020, voltou a vigorar em janeiro por meio de uma medida provisória do governo federal, que ainda precisa ser confirmada pelo Congresso. A proposta foi apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF) em uma ação proposta pela OAB que questionava as regras sobre o voto de qualidade. O relator é o ministro Dias Toffoli.

HADDAD COMEMORA

Pelo acordo, ficam excluídas as multas e cancelada a representação fiscal para fins penais na hipótese de julgamento do processo administrativo fiscal terminar favorável ao governo pelo voto de qualidade. Ainda segundo a proposta, "desde que haja a efetiva manifestação do contribuinte para pagamento no prazo de 90 dias, serão excluídos, até a data do julgamento, os juros".

No acordo, a OAB propõe que os créditos inscritos em dívida ativa da União em discussão judicial que tiverem sido resolvidos favoravelmente à Fazenda pelo voto de qualidade poderão ser objeto de proposta de acordo por parte do contribuinte.

Ao comentar o acordo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que continua com a expectativa de arrecadar R$ 50 bilhões em 2023 com o retorno do voto de qualidade no Carf:

— Creio que podemos mirar esse valor. Eu dizia no dia 12 de janeiro que poderia haver uma quebra, por isso que estamos mirando menos de 1% (em relação ao total de medidas apresentadas). Com esse acordo (do Carf), o ceticismo vai dar lugar a uma boa expectativa.

No dia 12 de janeiro, a Fazenda anunciou um pacote de medidas fiscais que incluiu, além do Carf, a reoneração de impostos e o programa "Litígio Zero", um programa de parcelamento extraordinário de dívidas. No total, foram estimados R$ 242,7 bilhões, entre receitas e cortes de gastos.

— O empate anulava o auto de infração, pela regra anterior. Tem uma empresa no Carf que está devendo R$ 100 bilhões para a Receita. É uma estatal, mas não posso falar qual. Por aí vocês veem as coisas erradas que estavam sendo feitas — disse Haddad, que se reuniu ontem com Toffoli e a OAB.

Cabe a Toffoli a palavra final sobre o acordo. Na sexta, o Carf suspendeu as sessões programadas para os próximos dias, à espera da negociação.

DENIO SIMÕES/VALOR

Entendimento. Sede do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), no DF: Fazenda e OAB negociam no STF

Minha Casa terá subsídio para quem ganha até R$ 2.640

Lula relança programa na Bahia com meta de 2 milhões de casas até 2026, sendo 50% na Faixa 1, para as famílias mais pobres

ALICE CRAVO E RAPHAELA RIBAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Famílias com renda mensal de até R$ 2.640 passarão a ter acesso à chamada Faixa 1 do programa habitacional Minha Casa Minha Vida, que foi relançado ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva sob novo formato e com a retomada de construções subsidiadas pelo governo, abandonadas pelo Casa Verde Amarela do governo de Jair Bolsonaro.

O limite de renda para ter acesso às casas cujo valor o governo paga entre 85% e 95%, é de dois salários mínimos (considerando o piso de R$ 1.320 que Lula pretende anunciar no 1º de Maio), o mesmo que o governo pretende usar para a isenção do Imposto de Renda.

Conforme adiantou O GLOBO na semana passada, Lula quer centrar o foco da volta do programa habitacional que se tornou uma marca dos governos petistas na Faixa 1, cujas prestações têm valor praticamente simbólico. A meta é contratar, até 2026, dois milhões de moradias, sendo 50% para o segmento mais popular.

Lula aproveitou ontem uma viagem a Santo Amaro, na Bahia, para relançar o programa. Entregou 684 unidades em dois conjuntos habitacionais ao lado do governador baiano, Jerônimo Rodrigues (PT). O presidente anunciou a retomada da construção de 5.562 unidades em cinco municípios de Alagoas, Maranhão, Minas Gerais e Pará. O governo pretende fazer parcerias com estados e municípios para concluir obras paralisadas.

SETOR COMEMORA

No novo formato, o Minha Casa Minha Vida terá também locação social, aquisição de imóveis usados e inclusão de famílias em situação de rua. Outro objetivo é ter construções melhor localizadas, próximas a comércio e infraestrutura, um dos principais problemas dos projetos dos primeiros governos do PT.

O redesenho do programa habitacional é visto com expectativa positiva pelas construtoras, mas representantes do setor advertem que a alta dos custos do setor e dos juros podem dificultar o crescimento da habitação popular.

Para José Carlos Martins, da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), a volta dos subsídios pode compensar a redução dos financiamentos imobiliários com recursos da caderneta de poupança em meio à alta dos juros:

— É muito bom este retorno. É um mercado que estava parado e pode parcialmente compensar a iminente baixa da caderneta de poupança e ajudar a impulsionar o mercado de certa forma — afirma Martins, que defende outros incentivos para o setor. — As condições para as construtoras têm de ser específicas para poder precificar o projeto. Precisa estar claro qual será a taxa de risco oferecida, até se terá placa solar, por exemplo. E, claro, certeza do recebimento.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Retomada. Lula entrega imóvel em Santo Amaro, Bahia: foco na baixa renda

Mariliza Fontes Pereira, CEO da Rio8 Incorporações, que tem mil unidades em construção, vê com bons olhos o retorno da Minha Casa Minha Vida, mas mantém a cautela. Ela lembra que o programa já teve problemas de pagamento em seu histórico e observa que resolver o déficit habitacional da população de baixa renda também precisa passar pela redução da taxa de juros e da inflação:

— As mudanças precisam ser estruturais, ou será mais do mesmo. Muitas pessoas estão desempregadas, na informalidade e endividadas, principalmente nestas faixas de renda mais baixas. Para se ter uma ideia, tenho imóveis para vender das faixas 2 e 3 e consigo vender os mais caros, mas não os mais baratos. E não é por falta de interessados, é porque não conseguem (pagar). Vão aceitar quem está inadimplente ou sem emprego?

A empresária pontua que é necessário um realinhamento financeiro para o setor, visto que a pandemia provocou impactos fora da curva, elevando os custos da construção civil. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M), da FGV, acumula alta de 9,05% em 12 meses.

A MRV, uma das principais construtoras do segmento, afirmou que não teve tempo para avaliar as mudanças.

Para o diretor da FGV Social, Marcelo Neri, o governo acerta ao focar o programa nas famílias de menor renda. Ele observa que a população de rua cresceu 38% desde a pandemia, enquanto os recursos para a habitação caíram 41%.

— É um programa importante no aspecto de que moradia é algo básico. No Brasil, a falta de dinheiro para moradia aumentou de 22% para 24%. O número de pessoas que relatam terem sentido falta de dinheiro para pagar moradia para si ou para a família sobe na pandemia, puxada pelos mais pobres e pelas mulheres. E o programa olha para estas pessoas — diz Neri.

Volkswagen paralisa três fábricas por falta de chips

Unidades de SP e PR terão férias coletivas de 10 dias. Escassez atrapalha outras montadoras

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Volkswagen vai suspender a produção em três de suas quatro unidades de produção no Brasil por falta de semicondutores. As férias coletivas serão de dez dias e atingirão as unidades de São Bernardo do Campo e de São Carlos, ambas em São Paulo, e a de São José dos Pinhais, no Paraná. A única fábrica que seguirá em funcionamento é a de Taubaté, no interior de São Paulo.

No início de fevereiro, a montadora alemã comunicou ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC que, a partir do dia 22 de fevereiro, colocaria trabalhadores da produção em férias coletivas (remuneradas) devido à falta de semicondutores.

Na unidade Anchieta, em São Bernardo, há 8,6 mil trabalhadores, sendo que só na linha de produção são cerca de 5 mil. Na fábrica, são produzidos os modelos de automóveis Nivus, Polo, Virtus e a linha Saveiro.

A unidade São José dos Pinhais, no Paraná, onde é montado o T-Cross, entrará de férias nos mesmos dias que a fábrica de São Bernardo. Já a unidade de motores, em São Carlos, vai parar entre 20 de fevereiro e 1º de março.

Em nota, a Volkswagen confirmou as férias coletivas e informou que os dias de parada da produção já estavam programados "desde o ano passado e fazem parte da estratégia da montadora de flexibilização nos processos produtivos devido ao fornecimento de componentes".

GARGALO DO SETOR

Desde o auge da pandemia, as montadoras vêm sofrendo com a falta sistemática de semicondutores com impactos da pandemia na cadeia de produção global. A Anfavea, associação que reúne as montadoras no Brasil, avalia que, embora a situação tenha melhorado, ainda há problemas pontuais que prejudicam a produção de carros.

No ano passado, a falta de chips e semicondutores fez com que 250 mil veículos deixassem de ser produzidos no Brasil. Várias montadoras fizeram paradas programadas por falta de peças.

No ano passado, a própria Volks deu férias coletivas duas vezes em menos de um mês na fábrica de São Bernardo do Campo por causa da falta de semicondutores.

Nexpe, ex-Brasil Brokers, pede recuperação judicial

Com R$ 94,2 milhões em dívidas, grupo imobiliário aponta passivo trabalhista dos anos de recessão e perdas registradas nos anos de pandemia como principais focos para fazer a reestruturação do negócio

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

A Nexpe, antiga Brasil Brokers, entrou com pedido de recuperação judicial na 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo ontem. Com R$ 94,2 milhões em dívidas, o processo inclui as subsidiárias Abyara, Basimóvel, Bamberg e as consultorias imobiliárias Global MF, Tropical e Niterói Administradora de Móveis.

Além da aprovação do pedido de recuperação, a Nexpe pede à Justiça que aprove em tutela de urgência a suspensão de pedidos de execução contra a empresa.

A companhia foi levada a pedir recuperação judicial após ter tentado, ao longo dos últimos meses, juntamente com assessores financeiros — a companhia contratou a BR Partners — e legais, reduzir impactos negativos causados por contingências trabalhistas e o tombo no faturamento registrado nos anos de pandemia no mercado imobiliário, segundo comunicado divulgado ao mercado.

Com o pedido de proteção à Justiça, os papéis da Nexpe registram queda de 47% ontem na B3, Bolsa de Valores de São Paulo, fechando o dia cotados a R$ 4,80. O valor da companhia é de R$ 12,75 milhões.

AÇÃO DE CORRETORES

De janeiro a setembro de 2022, a Nexpe registrou um prejuízo de R$ 43,9 milhões, aprofundando a perda de R$ 38,7 milhões de um ano antes.

No pedido apresentado à Justiça de São Paulo, a Nexpe informa que em 2017 apurou um passivo trabalhista no valor de R$ 70 milhões, em consequência de uma "expressiva quantidade de processos" movidos por corretores contra a companhia nos anos de 2014 a 2016, quando o país mergulhou em uma recessão.

Em setembro de 2022, o grupo somava 144 processos trabalhistas a serem equacionados, uma redução de 45% na comparação com igual mês de 2021. Agora, porém, já tem 249 reclamações trabalhistas em tramitação no Judiciário.

A chegada da Covid-19 trouxe novas perdas, com "diminuição significativa na construção de novos empreendimentos", quando a receita da Nexpe com a venda direta de imóveis chegou a cair 95%.

O passivo trabalhista é de R$ 11 milhões. Mas o principal credor é o Bradesco, com mais de R$ 50 milhões a receber.

ARQUIVO/26-11-2017

Crise. Ações da Nexpe tombaram 47% na Bolsa, ontem. A companhia tem valor de mercado de R$ 12,75 milhões

DE ACIONISTA A CONTROLADOR

Os dois problemas se conectam. Em 2019, a Nexpe fez uma emissão de debêntures (títulos de dívida) conversíveis em ações. A operação fez do Cerberus, fundo americano especializado na compra de ativos problemáticos, passar de acionista de referência a controlador da Nexpe.

O grupo já trabalhava há alguns anos na evolução digital, e passou a contar com a Desenrola, plataforma on-line de venda e locação de imóveis, um dos atuais motores da operação, ao lado da CrediMorar, de crédito imobiliário.

Em 2021, com a Covid, a Nexpe ampliou a busca por recursos para equilibrar o passivo trabalhista. E, no início de 2022, tomou R$ 60 milhões em crédito com o Bradesco.

— A Nexpe é uma empresa de serviços e isso torna a recuperação bem difícil. Porque ela não tem patrimônio nem o que estocar, como no caso de uma indústria, para fazer frente à reestruturação. Não pode perder a confiança de parceiros porque vive de negócios — avalia o economista Denis Medina, economista e professor da Faculdade de Comércio de São Paulo (FAC-SP).

A Nexpe afirma ter condições de se reorganizar com a retomada do mercado de imóveis novos, mais investimento no de usados, modernizando o grupo. E já toma medidas para reduzir gastos, estrutura física e número de funcionários.

BNDES avalia linha de crédito para fornecedor da Americanas

Varejista fará reunião com credores amanhã para discutir empréstimo

RENAN MONTEIRO, BRUNO ROSA E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, RIO E SÃO PAULO

O BNDES avalia lançar uma linha de crédito para fornecedores do grupo Americanas para amortizar o impacto da crise na varejista, disse o presidente do banco de fomento, Aloizio Mercadante, ao Valor Econômico, em informação confirmada pelo GLOBO.

Mercadante se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ontem, em Brasília. Para viabilizar o plano de Mercadante, seria preciso apoio do ministro.

O BNDES estuda um redutor na NTN-B (título do Tesouro atrelado à Taxa Selic) de cinco anos, que remunera a taxa do banco, a TLP.

Isso passa por uma proposta a ser enviada pelo Ministério da Fazenda ao Congresso, que também contemplaria o uso da média da inflação e não a taxa mensal como funciona hoje para reduzir a volatilidade do indicador. Na prática, seria uma mudança na forma como a TLP é calculada.

— A crise da Americanas aponta para uma retração de crédito, que apareceu no balanço dos bancos, e para a necessidade de fazermos parcerias com outros bancos públicos e privados. O BNDES também pretende discutir esta linha com a Febraban. Para isso precisamos de mais instrumentos — disse Mercadante.

O BNDES tinha R$ 2,4 bilhões na Americanas, mas dispunha de carta de fiança para R$ 1,2 bilhão, já executado.

— Não temos risco de crédito no grupo — disse.

BNDES: DIVIDENDO MENOR

Em entrevista coletiva, Mercadante defendeu que o banco pague menos dividendos (parte do lucro distribuído ao acionista) à União. Ele disse que a medida é necessária para que a instituição tenha "recursos próprios", diante de uma "forte demanda" por crédito.

— Nós queremos isonomia no pagamento de dividendos do BNDES, para que possamos, sem precisar do recursos do Tesouro, ter mais recursos próprios para aplicar. Há uma forte demanda de crédito e, sobretudo, de crédito mais barato para micro e pequenas empresas, energia limpa, inovação tecnológica — disse.

DOMINGOS PEIXOTO

Conversa com credores. Empresa vai discutir empréstimo de R$ 2 bilhões

A "isonomia", defendida por Mercadante, se refere ao parâmetro de pagamento de dividendos de outros bancos. Segundo ele, o Banco do Brasil distribui 25% do lucro enquanto o BNDES, 60%.

Em outro capítulo da crise da Americanas, a Rothschild fará reuniões de trabalho com bancos e credores financeiros da varejista amanhã para avançar no desenho de um acordo, segundo informou a empresa.

"Conforme anunciado previamente, a companhia contratou a consultoria especificamente para mediar as negociações com credores financeiros", disse a Americanas.

A expectativa, segundo fontes, é que não seja apresentada ainda uma oferta por parte dos acionistas de referência, o trio de bilionários Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira. O encontro faz parte das reuniões que vêm sendo feitas entre as partes.

Um dos envolvidos disse que o tema do encontro será centrado no empréstimo de até R$ 2 bilhões na modalidade DIP (um tipo de crédito para empresas em recuperação judicial). A ideia é entender se algum credor estaria disposto a participar da operação, ideia, por ora, descartada por parte dos credores. O montante acenado pelos acionistas de referência é considerado baixo por parte dos credores, que estimam em R$ 15 bilhões o capital necessário para fazer frente à crise da empresa.

Em evento com investidores em São Paulo, o presidente da Via (dona das marcas Casas Bahia e Ponto), Roberto Fulcherberguer, disse que a alta de juros e a crise da Americanas devem levar a uma consolidação no varejo.

— A gente enxerga esse evento que acabou de acontecer (caso Americanas) como um desafio de curto prazo, porque assusta todo o ecossistema financeiro, mas é uma grande oportunidade no médio e longo prazo porque tem muito *share* para ser capturado e muitos consumidores órfãos de plataforma nesse momento — afirmou o executivo em evento organizado por um banco de investimentos.

Bancos questionam proteção da Oi contra credores

BB, Caixa e Bradesco dizem que empresa de telefonia abusa da recuperação judicial, que não é 'um tíquete de loteria'

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Bradesco entraram com ações na Justiça do Rio pedindo a suspensão da proteção contra credores obtida pela Oi há duas semanas. Nas petições, os bancos argumentam que a tele carioca não poderia entrar com o recurso de suspensão de pagamento de dívidas, já que seu processo de recuperação judicial em 2016 não foi encerrado completamente, pois não foi transitado em julgado.

A Oi obteve uma cautelar para se proteger de vencimentos de dívidas contra credores por 30 dias. É uma preparação para entrar em recuperação judicial. O mesmo recurso foi utilizado pela Americanas.

No fim de janeiro, a Oi entrou com pedido de proteção contra credores. Uma das justificativas era que não teria recursos para pagar dívida de R$ 600 milhões com vencimento no último dia 5 deste mês.

EFEITO NO CRÉDITO

Isso acarretaria vencimento antecipado "da quase totalidade da dívida financeira" da empresa. Em documento enviado à Justiça, a Oi afirma que "a estrutura de capital da companhia continua insustentável" e que teria R$ 29 bilhões só em dívidas financeiras.

O BB critica a postura da Oi, argumentando que a tele usa "de forma tão abusiva do instituto da recuperação judicial, cujo propósito é preservar a economia nacional". O banco afirma que a postura da companhia pode afetar o mercado de crédito. O Bradesco diz que a "norma é clara: a recuperação judicial não é um tíquete de loteria que pode ser utilizado sucessivamente pelo empresário em crise, mas um remédio destinado àqueles que efetivamente possuem viabilidade econômica e competência suficiente para exploração da atividade econômica".

O Bradesco quer ainda que sejam produzidas provas através de "perícia contábil e testemunhal" para gerar "melhor compreensão das falhas noticiadas pela grande mídia no tocante à contabilidade da Oi".

A Caixa, que na petição tem trechos idênticos aos do BB, lembra que a Oi só poderia pedir nova recuperação "a partir de 9 de outubro de 2025, cinco anos após a concessão da recuperação judicial nos termos do Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial homologado por decisão publicada" em 8 de outubro de 2020.

LUIZ ACKERMANN/ARQUIVO

Insustentável. Oi se defende dizendo que dívidas financeiras somam R$ 29 bilhões

Para BB e Caixa, o que a Oi busca é promover uma atípica revisão do acordo com os credores, "trazendo como causa de pedir o reprovável argumento de inviabilidade econômica". O Bradesco diz ainda que a proteção obtida pela Oi passa a mensagem ao mercado de "desestímulo ao comportamento colaborativo dos credores à negociação e aprovação do plano de recuperação judicial". O banco diz que os credores se encontram "de mãos atadas", sem poder exercer o direito contratual de interromper serviços ou produtos.

Em seus recursos, os bancos lembram que Caixa, BB, Itaú e Bradesco estão contestando valores no processo de recuperação judicial original "quanto aos pagamentos que lhe eram devidos". O Bradesco critica a justificativa da Oi, de que a primeira versão do plano de recuperação foi apresentada no dia 5 de fevereiro de 2018 — e, assim, teria respeitado o prazo de cinco anos para novo pedido de recuperação.

Mas, segundo o Bradesco, a tele "omite dolosamente" que em 5 de outubro de 2020 apresentou nova versão do plano, alterando quase toda as premissas do primeiro plano.

Mundo

NA WEB
PROTESTOS NO PERU
Promotoria vai investigar policiais
Forças de segurança foram denunciadas por suposto assassinato de manifestantes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RYAN SEELBACH/MARINHA DOS EUA VIA AFP/10-2-2023

Aeronave suspeita. Marinheiros americanos recuperam da costa da Carolina do Sul destroços do balão chinês abatido por um caça dos EUA: sensores e peças indicariam natureza espiã da aeronave

DISPUTA NA ESTRATOSFERA

EUA recuperam partes de balão chinês e reforçam acusação de espionagem

WASHINGTON

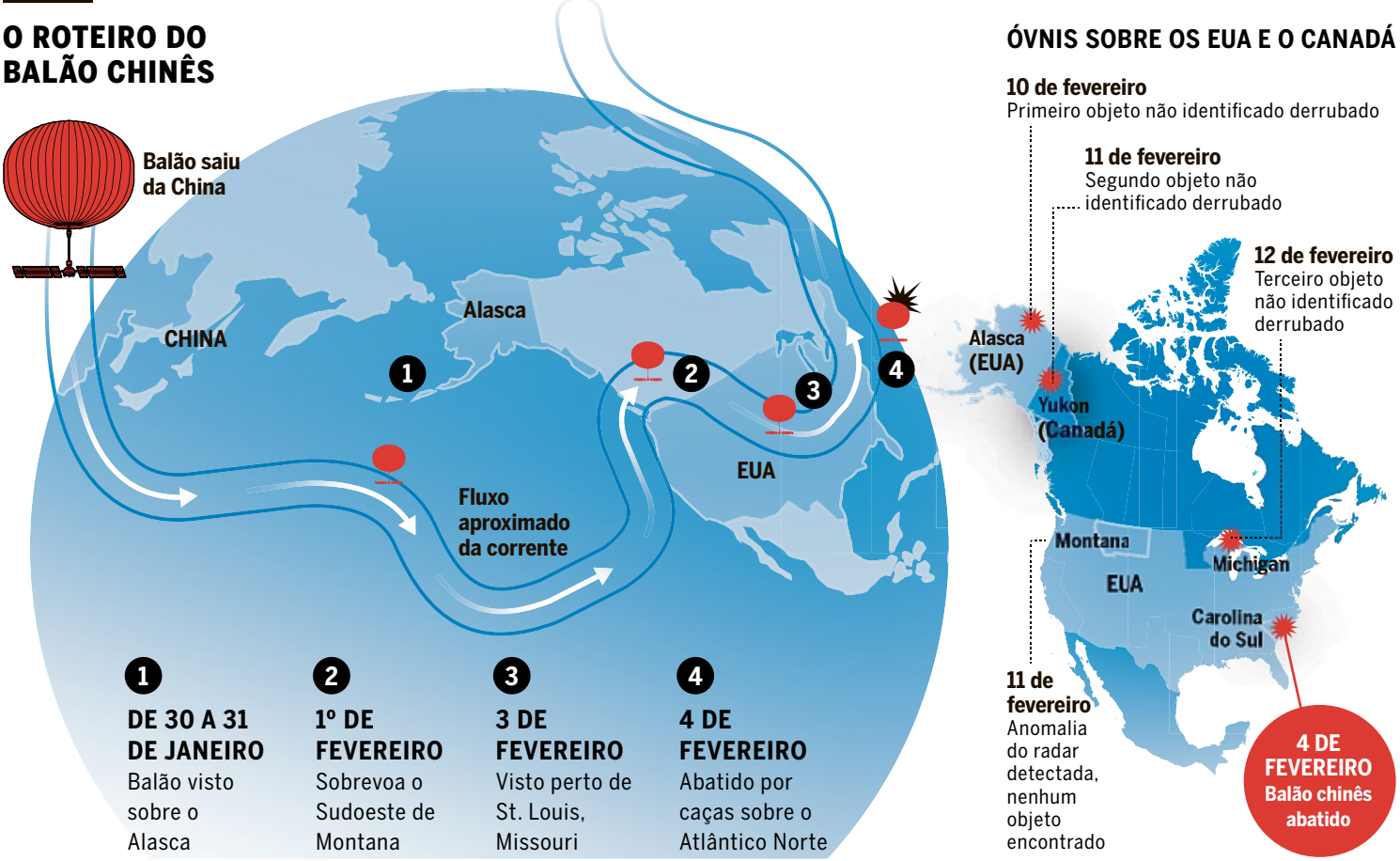
As operações de resgate da Marinha dos EUA recuperaram partes importantes — incluindo itens que indicam tratar-se de um artefato para espionagem — dos restos do objeto que as autoridades dizem ser um balão de vigilância chinês abatido na costa da Carolina do Sul na semana passada, informou ontem o Comando Norte dos EUA.

"As equipes conseguiram recuperar destroços significativos do local, incluindo todos os sensores prioritários identificados e peças eletrônicas", disse o comunicado do Comando Norte. Há uma semana, equipes já haviam recuperado as primeiras peças do artefato.

ESTRUTURA E ANTENAS

Os oficiais disseram que "grandes seções da estrutura" também foram recuperadas na costa da Carolina do Sul. Cerca de 9 a 12 metros das antenas do balão estão entre os itens encontrados, segundo a TV CBS.

"O clima permitiu as operações do guindaste no local no final da semana passada. As atividades de recuperação subaquática são limitadas e dependentes do clima", informa a nota. Os destroços serão examinados por técnicos do FBI.

Os mergulhadores da Marinha estão usando drones subaquáticos equipados com sonares, para rastrear os destroços do balão, segundo oficiais de defesa. Destroços do aparato caíram a cerca de 10km da costa em uma área de cerca de 15 metros de profundidade.

Também ontem, autoridades americanas disseram que os objetos voadores não identificados (óvnis) abatidos nos últimos dias após o primeiro balão integravam iniciativas comerciais ou de pesquisa inofensivas que não eram ameaça real para os EUA.

John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, disse que os investigadores ainda não encontraram evidências de que os três objetos estivessem conectados ao programa de vigilância de balões da China, a que pertenceria o primeiro balão abatido. Segundo ele, nada tampouco foi encontrado sugerindo que os três objetos fossem parte de um esforço de coleta de informações de outro país.

— Não vimos nenhuma indicação ou qualquer coisa que aponte especificamente para a ideia de que esses três objetos faziam parte do programa de espionagem da RPC ou que estavam definitivamente envolvidos em esforços externos de coleta de inteligência — disse ele a repórteres, referindo-se ao República Popular da China pela sigla RPC.

A China insiste que o primeiro balão, que passou dias pairando sobre a América do Norte, era uma aeronave itinerante, não militar, de observação do clima. Mas os EUA dizem que era um sofisticado veículo espião de alta altitude, que faz parte de um programa global de vigilância desenvolvido por Pequim. A aeronave foi abatida por um caça US F-22 Raptor, na costa da Carolina do Sul, em 4 de fevereiro, e as equipes têm trabalhado desde então para recuperar os destroços e analisá-los.

Posteriormente, aviões de guerra dos EUA abateram três outros objetos — um perto do Alasca, outro sobre o Canadá e um terceiro sobre o Lago Huron, em Michigan. Kirby, do Conselho de Segurança Nacional, disse que os três objetos foram derrubados "por excesso de cautela".

Eles não representavam "nenhuma ameaça direta para as pessoas no solo", mas foram destruídos "para proteger nossa segurança, nossos interesses e segurança de voo", explicou ele.

Na segunda-feira, Pequim, por sua vez, acusou os EUA de lançarem balões de alta altitude sobre o espaço aéreo chinês mais de 10 vezes desde o ano passado. Funcionários do governo Biden disseram que a alegação era totalmente falsa.

O balão suspeito de espionagem estaria equipado com uma antena destinada a identificar a localização de dispositivos de comunicação e capaz de interceptar chamadas feitas nesses dispositivos.

JORNAL: EUA SEGUIAM BALÃO

Ontem, o jornal The Washington Post disse que o o primeiro avistamento do balão ocorreu antes do inicialmente informado pelas autoridades. O objeto voador foi rastreado pelas agências de inteligência e pelos militares dos EUA desde seu lançamento de uma base chinesa, localizada na ilha de Hainan.

As autoridades acompanharam enquanto o balão iniciou uma trajetória que, ao que tudo indicava, iria levar o objeto voador até a ilha de Guam, território americano, onde iria monitorar as bases militares dos EUA. No entanto, o balão tomou um rumo inesperado e passou a se mover em direção ao Alasca, no norte.

A mudança na trajetória do balão pode ter sido provocada por fortes ventos, de acordo com as autoridades americanas que falaram ao jornal em condição de anonimato.

Uma das hipóteses examinadas pelos analistas da inteligência dos EUA é que não era intenção chinesa levar o balão para o país. Ao Washington Post, oficiais americanos afirmaram que já tinham conhecimento de voo de balões espiões da China tanto em Guam quanto no Havaí. A novidade que provocou a crise foi a entrada dos óvnis no território americano continental.

Autoridades americanas afirmaram também que, ainda que a mudança na trajetória no balão tenha sido acidental, seu voo próximo a bases nucleares e dentro do espaço aéreo dos EUA, não foi.

— Este foi um programa discreto, parte de um conjunto maior de programas que visam obter mais informações sobre instalações militares nos EUA e em vários outros países — disse um oficial americano ao jornal.

Por sua vez, o Japão disse ontem suspeitar que balões espiões chineses tenham entrado em seu espaço aéreo ao menos três vezes desde 2019.

Ajuste nos radares permitiu rastrear óvnis

> O chefe do Comando Norte do Pentágono, general Glen VanHerck, disse que os EUA precisaram ajustar seu sistema de radares para conseguir detectar objetos não identificados que sobrevoavam o país. A informação foi dada uma semana após ter admitido que algumas incursões de balões chineses suspeitos de espionagem não foram percebidas em tempo real no governo Trump.

> VanHerck afirmou que as recentes descobertas foram possíveis devido a um ajuste dos filtros de radar após a passagem pelo território americano, no início do mês, do balão chinês que os EUA acusam de espionagem. O general explicou que o Comando de Defesa Aeroespacial da América do Norte, operado por EUA e Canadá, estava programado para procurar caças ou bombardeiros de alta velocidade. Os óvnis identificados recentemente, porém, são menores e se deslocam lentamente.
— Esses são objetos muito, muito lentos no espaço, que vão essencialmente na velocidade do vento — disse VanHerck.

> Além dos ajustes no radar, para detectar objetos que circulam mais lentamente, os operadores passaram a trabalhar em "alerta máximo" para verificar detalhadamente artefatos menores. Desde que a Força Aérea dos EUA derrubou o balão chinês no início de fevereiro, os caças abateram outros três objetos aéreos adicionais.

> Na semana passada, VanHerck afirmou em entrevista coletiva que esses objetos voadores não identificados expuseram uma "lacuna" na defesa aérea americana.

Cientista está por trás de programa de balões chinês

Tecnologia desenvolvida pelo principal cientista aeronáutico da China revela ambições do país na estratosfera

CHRIS BUCKLEY
Do New York Times
PEQUIM

Em 2019, anos antes de um enorme balão chinês de grande altitude flutuar sobre os Estados Unidos e causar alarme generalizado, um dos principais cientistas aeronáuticos da China fez um anúncio orgulhoso que recebeu pouca atenção na época: sua equipe havia lançado um dirigível a mais de 18 mil metros de altura e o fez navegar pela maior parte do globo, inclusive pela América do Norte.

O cientista, Wu Zhe, disse a uma agência de notícias estatal na época que o veículo aéreo "Cloud Chaser" (Caçador de nuvens, em tradução literal) foi um marco em sua visão de povoar as camadas superiores da atmosfera terrestre com dirigíveis que poderiam ser usados para fornecer alertas antecipados de desastres naturais, monitorar a poluição ou realizar vigilância aérea.

— Olha, lá estão os EUA — disse Wu em um vídeo que acompanha a reportagem, apontando em uma tela de computador para uma linha vermelha que parecia traçar o caminho do dirigível pela Ásia, Norte da África e perto da borda sul dos EUA.

O anúncio de Wu faz parte de um conjunto de evidências que revelam novos detalhes sobre o escopo das ambições de Pequim de usar aeronaves em alta altitude para rastrear atividades terrestres, de olho nas necessidades domésticas e militares do país. Relatórios da mídia chinesa, estudos acadêmicos e discursos de autoridades sugerem que Wu tem sido fundamental para os esforços de desenvolvimento de balões da China.

O programa chamou a atenção e a preocupação global quando os EUA derrubaram um balão chinês na costa da Carolina do Sul em 4 de fevereiro, após o dirigível viajar pelo país. Desde então, caças americanos abateram três objetos voadores não identificados sobre a América do Norte.

FBI VIA NYT/9-2-2023

Rivalidade nas alturas. Agentes arrumam destroços recuperados do balão chinês no laboratório do FBI na Virgínia: Pequim quer dianteira na estratosfera

NA MIRA DO GOVERNO BIDEN

Acadêmico sênior da Universidade Beihang, instituição em Pequim na vanguarda da pesquisa aeroespacial da China, Wu também trabalhou no desenvolvimento de aeronaves por quase duas décadas. Agora, várias de suas empresas foram apanhadas nos esforços do governo Joe Biden para combater esses planos. Wu foi um dos fundadores ou esteve entre os principais acionistas em pelo menos três — Beijing Nanjiang Aerospace Technology, Eagles Men Aviation e Shanxi Eagles Men Aviation Science and Technology Group — das seis entidades chinesas que Washington puniu na semana passada pelo que os EUA chamam de programa de balão de vigilância de Pequim.

Washington não disse se alguma das entidades da lista restritiva estava especificamente ligada ao balão chinês que foi descoberto e abatido sobre os EUA neste mês. Também não destacou Wu pelo nome. E-mails e ligações para o escritório de Wu ficaram sem resposta segunda-feira.

A China sustenta que o balão era um dirigível civil que realizava sobretudo pesquisas meteorológicas quando foi desviado do curso.

Wu, que faz 66 anos este mês, emergiu como figura central nas ambições da China na estratosfera, a faixa da atmosfera entre 20 mil metros e 100 mil metros acima da Terra, que é muito alta para a maioria dos aviões permanecer no ar por muito tempo e muito baixa para satélites.

Ele ajudou a projetar caças a jato, desenvolveu experiência em materiais furtivos, ganhou prêmios pelo trabalho no Exército chinês e foi vice-presidente da Universidade Beihang antes de retornar à pesquisa e ao ensino. Também fez parte de uma comissão executiva do extinto Departamento Geral de Armamentos do Exército Popular de Libertação, segundo sua biografia no site da universidade.

Os estrategistas chineses veem a estratosfera como uma arena de acirramento da rivalidade entre as grandes potências, onde a China deve dominar os novos materiais e tecnologias necessários para estabelecer uma presença firme, ou corre o risco de ser superada.

> China vê a estratosfera como uma arena de acirramento da rivalidade com os EUA

Essa ansiedade se aprofundou à medida que as relações com os EUA azedaram sob Xi Jinping, o líder resolutamente nacionalista da China. A estratosfera, alegam analistas chineses, oferece uma alternativa potencialmente útil aos satélites e aviões de vigilância, que podem se tornar vulneráveis a detecção, bloqueio ou ataques.

O balão lançado em julho de 2019, Wu disse na época, tinha cerca de 100 metros de comprimento e pesava várias toneladas, o que parece ser maior do que o balão derrubado na costa da Carolina do Sul por um caça dos EUA este mês.

"É a primeira vez em que um dirigível controlado aerodinamicamente voou ao redor do mundo na estratosfera a 20 mil metros" de altura, disse Wu ao jornal Southern Daily.

O voo de 2019 não foi o único de Wu e sua equipe. O Eagles Men Aviation Science and Technology Group, ou Emast, empresa com sede em Pequim que Wu cofundou em 2004, reivindicou uma série de outros sucessos para eles.

CIRCUM-NAVEGAÇÃO DA TERRA

Os avanços em balões de alta altitude revelaram o potencial para "comunicações, reconhecimento, navegação e outros serviços estáveis, de alta resolução e duradouros", disse a Emast em sua conta oficial na rede WeChat em 2017.

Em 2019, Wu e sua equipe "adquiriram um sinal entre a Terra e a estratosfera" pela primeira vez, segundo a Emast. A empresa não explicou que tipo de sinais estavam envolvidos, nem se a etapa estava ligada ao voo "Cloud Catcher" daquele ano ou a outro dirigível.

Ainda segundo a Emast, um balão chinês fez uma circum-navegação completa do globo em 2020 e foi recuperado com segurança, um feito pioneiro. No ano seguinte, a equipe operou dois balões no ar simultaneamente, uma novidade no projeto. Em 2022, dizem as páginas da Emast, Wu e sua equipe lançaram ou planejaram lançar — a redação sobre o tempo não é clara — três balões de alta altitude ao mesmo tempo para formar uma "rede aérea". O objetivo, disse a empresa, era criar uma rede de sinais aéreos na China com balões estacionários flutuando a ao menos 24km de altura.

Wu parecia ansioso para expandir sua presença no mundo comercial. Em 2015, iniciou preparativos para fundar um campus da Universidade Beihang em Dongguan, cidade industrial e tecnológica a mais de 1,6 mil quilômetros ao sul de Pequim. Ele também esteve envolvido em várias empresas que buscavam transformar o trabalho dele e de seus parceiros de pesquisa em aplicações comerciais, indicam os registros corporativos.

Ex-governadora anuncia pré-candidatura contra Trump

Primeira mulher à frente da Carolina do Norte e ex-embaixadora na ONU, Nikki Haley abre corrida com ex-presidente por vaga republicana

WASHINGTON

A ex-governadora da Carolina do Sul Nikki Haley anunciou ontem que vai disputar a candidatura presidencial do Partido Republicano para as eleições gerais dos EUA de 2024, tornando-se assim a primeira adversária do ex-presidente Donald Trump a apresentar-se para as primárias do partido.

Ela deve ser a primeira de uma série de ex-aliados a entrar na corrida pela vaga nas próximas semanas. Outros possíveis nomes incluem Ron DeSantis, governador da Flórida, visto como candidato com mais chances de vencer Trump na disputa; o ex-vice Mike Pence; e Mike Pompeo, ex-secretário de Estado. Segundo o Wall Street Journal, outro provável candidato é o senador pela Carolina do Sul, Tim Scott, de 57 anos, que deve fazer o anúncio em breve. Conservador rigoroso, assim como DeSantis, ele é o único republicano negro no Senado.

Embaixadora dos EUA na ONU no governo Trump, Haley é considerada uma figura em ascensão no Partido Republicano. Mais conhecida no cenário nacional por seguir a agenda de política externa do ex-presidente, a agora pré-candidata prometeu enfrentar adversários estrangeiros em seu anúncio, publicado nas redes sociais:

"Algumas pessoas olham para os EUA e veem vulnerabilidade. A esquerda socialista vê uma oportunidade de reescrever a História. China e Rússia estão em marcha. Todos acham que podemos ser intimidados, chutados para escanteio. Mas você deveria saber uma coisa sobre mim: não tolero valentões. E quando você chuta de volta, dói mais se estiver usando saltos."

'MUDANÇA GERACIONAL'

Aos 51 anos — Trump tem 76 — Haley aproveitou para pedir uma "mudança geracional" em seu partido, uma crítica indireta ao ex-chefe.

"É tempo de uma nova geração liderar — redescobrir a responsabilidade fiscal, proteger a nossa fronteira e fortalecer o nosso país, o nosso orgulho e o nosso propósito", disse.

OLIVIER DOULIERY/AFP/9-10-2018

Ex-aliada. O então presidente Trump cumprimenta sua embaixadora na ONU, Nikki Haley, na Casa Branca

A campanha de Haley foi encorajada por muitas pesquisas que indicam que, em um campo hipotético com vários candidatos, Trump teria menos de 50% dos eleitores republicanos — um reflexo do resultado decepcionante dos candidatos trumpistas nas eleições de meio de mandato em 2022.

Uma sondagem realizada no mês passado pelo North Star Opinion Research, instituto de pesquisa ligado ao Partido Republicano, mostrou que a maioria dos prováveis eleitores estaria pronta a apoiar outro candidato, com medo de que Trump perca a disputa presidencial caso seja o representante da legenda. Segundo a pesquisa, em uma votação hipotética com dez candidatos, DeSantis lideraria com 39% dos votos, seguido por Trump com 28%, Pence com 9% e Haley e a ex-deputada Liz Cheney com 4% cada.

Há um longo caminho pela frente, mas, caso ultrapasse a barreira de DeSantis e Trump e vença a disputa pela indicação, Haley se tornaria a primeira mulher e a primeira asiático-americana a ser candidata pelo partido. No vídeo publicado ontem, no entanto, a pré-candidata diz se orgulhar de suas semelhanças com o resto dos americanos, e não das diferenças.

"Sou uma orgulhosa filha de imigrantes indianos. Nem negra, nem branca. Eu era diferente", afirmou no vídeo. "Mas a minha mãe dizia sempre: 'O seu trabalho não é se concentrar nas diferenças, mas nas semelhanças.'"

Haley trabalhou como contadora no pequeno negócio da família antes de entrar na política. Em 2004, derrotou um candidato estadual que buscava reeleição e se elegeu para a Assembleia Legislativa da Carolina do Sul. Seis anos depois, foi eleita a primeira governadora mulher do estado. Em 2017, foi escolhida por Trump embaixadora na ONU.

VOLTANDO ATRÁS

Dois anos depois, no entanto, renunciou ao cargo, mas, ao contrário de muitos indicados por Trump, deixou o governo em bons termos com ele, sem escândalos ou críticas por parte da Casa Branca.

Seu anúncio de ontem vai de encontro a uma declaração de 2021, quando disse que não concorreria se Trump fosse candidato. Mesmo assim, a decisão não parece ter desagradado ao ex-presidente. Trump contou há pouco que, quando Haley lhe informou que pensava ser pré-candidata, apenas respondeu: "Olha, você sabe, siga seu coração. Se quiser concorrer, deveria fazer isso." *(Com New York Times)*

OMS: terremoto foi recorde em sua área europeia

Diretor regional da organização para zona da Europa, que inclui alguns países da Ásia, diz que sismo na Turquia e na Síria foi 'pior tragédia natural' nos 75 anos de sua existência; tremor afetou mais de 7 milhões de crianças, segundo o Unicef

OZAN KOZE/AFP

Perseverança. Equipes de resgate carregam um corpo encontrado nos escombros de prédios desabados em Kahramanmaras, Turquia: em 24 horas, nove pessoas foram resgatadas com vida

ANCARA E GENEBRA

O terremoto devastador na Turquia e na Síria foi "o pior desastre natural na região da Europa da OMS em um século", disse ontem um porta-voz da Organização Mundial de Saúde (OMS). De acordo com o balanço atualizado de vítimas, o tremor causou mais de 40 mil mortes nos dois países, mas o número "provavelmente aumentará ainda mais", disse Hans Kluge, diretor da organização para a região, que, na divisão da OMS, extrapola a Europa e abrange 53 países, incluindo Turquia e países da Ásia Central.

— Estamos testemunhando o pior desastre natural na região da Europa da OMS em um século e ainda estamos medindo sua escala — disse Kluge, em entrevista coletiva. — Seu verdadeiro custo não é conhecido e levará muito tempo e esforço para se recuperar e curar.

Nove pessoas foram resgatadas nas 24 horas anteriores ontem, nove dias após o sismo. O destacamento médico de emergência, composto por três aviões e material para atender 400 mil pessoas, é a maior operação realizada pela divisão europeia da OMS em seus 75 anos de existência.

Na Síria, pela primeira vez desde 2020, um comboio de ajuda entrou ontem em áreas do Norte controladas por rebeldes através da fronteira de Bab al-Salam com a Turquia. O comboio é composto por 11 caminhões de ajuda humanitária da Organização Internacional para as Migrações (OIM), disse um porta-voz dessa agência do sistema ONU, com sede em Genebra.

CENTENAS FICAM ÓRFÃOS

No mesmo dia, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) alertou que mais de 7 milhões de crianças foram afetadas pelo tremor de magnitude 7,8 que atingiu os dois países.

— Na Turquia, o número total de crianças que vivem nas dez províncias atingidas pelo terremoto é de 4,6 milhões. Na Síria, há 2,5 milhões de crianças afetadas — disse James Elder, porta-voz do Unicef, expressando temores de que "milhares" tenham morrido.

Apenas na Turquia, pelo menos 574 crianças resgatadas dos escombros ficaram sem família, segundo o vice-presidente Fuat Oktay. Até agora, apenas 76 foram reunidas a seus parentes.

Apesar de cada vez mais difícil, equipes de resgate conseguiram retirar sobreviventes dos escombros de cidades que ficaram inteiramente em ruínas uma semana após o tremor. Ontem, dois irmãos foram retirados com vida dos escombros na província de Kahramamaras, na Turquia, elevando para nove o número de pessoas resgatadas nas 24 horas anteriores, nove dias após o sismo. Segundo a agência de notícias Anadolu, o primeiro resgatado foi Muhammed Enes Yeninar, de 17 anos, e, em seguida, Baki Yeninar, de 21.

Mas centenas de milhares de desabrigados continuam passando fome e frio na Turquia e na Síria, onde as autoridades tentam enfrentar o desastre humanitário. De acordo com o governo turco, quase 1,2 milhão de pessoas estão alojadas em campi universitários, mais de 200 mil barracas foram instaladas e mais de 400 mil vítimas já foram retiradas de áreas devastadas.

APELO DA ONU

Ontem, o secretário-geral da ONU, António Guterres, fez um apelo urgente a doadores para as vítimas do terremoto na Síria.

— Hoje, anuncio que a ONU lança um apelo humanitário de US$ 397 milhões para as populações afetadas pelo terremoto que devastou a Síria. Isso vai durar três meses — disse.

O chefe da ONU destacou que um apelo semelhante está sendo preparado para as vítimas na Turquia.

Guterres exortou todos os Estados-membros a "financiar totalmente e sem demora" esse plano de doações que pode garantir "a ajuda humanitária de que quase 5 milhões de sírios precisam desesperadamente, incluindo abrigo, cuidados médicos e alimentos".

AJUDA DA ARÁBIA SAUDITA

Ontem, um avião da Arábia Saudita com ajuda para as vítimas do terremoto pousou em Aleppo, no Norte da Síria, o primeiro avião do país a pousar em solo sírio em mais de 10 anos. O avião transportava 35 toneladas de mantimentos para as vítimas do terremoto, segundo informou a agência oficial síria Sana.

Na segunda-feira, o presidente sírio, Bashar al-Assad, pediu ajuda internacional para "a reconstrução das infraestruturas" destruídas pelo terremoto no país, onde a ONU estima que mais de 5 milhões de pessoas estão desabrigadas.

Rússia posiciona armas nucleares no Mar Báltico

Movimentação ocorre enquanto Otan discute aceleração no envio de armas e munição à Ucrânia

IHOR TKACHOV /AFP/7-2-2023

Defesa aérea. Tripulação de helicóptero militar ucraniano prepara-se para decolar em missão no Leste do país

OSLO E BRUXELAS

A Rússia começou a posicionar navios táticos com armas nucleares no Mar Báltico pela primeira vez em 30 anos, informou o Serviço de Inteligência Norueguês em seu relatório anual, enquanto os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) discutem formas de acelerar o fornecimento de armas e munições à Ucrânia e devem analisar o pedido de Kiev por caças para resistir à ofensiva das forças militares de Moscou.

"A parte principal do potencial nuclear está nos submarinos e navios de superfície da Frota do Norte", afirmou a Inteligência norueguesa no relatório, segundo o qual esse tipo de movimentação acontecia regularmente durante a Guerra Fria, mas é a primeira vez que a moderna Federação Russa faz o mesmo.

Embora a Rússia também tenha capacidades submarinas, cibernéticas e armas antissatélite que podem ameaçar a Noruega e a aliança militar ocidental, os dispositivos nucleares táticos são "uma ameaça particularmente séria em vários cenários operacionais nos quais os países da Otan podem estar envolvidos", disse o relatório.

REUNIÃO DA OTAN

Ainda segundo a Inteligência norueguesa, uma escalada de uma guerra localizada em um conflito mais amplo envolvendo os EUA, a Otan e a Noruega não pode ser descartada. Apesar disso, não são esperadas mudanças significativas na doutrina nuclear russa nos próximos anos.

A movimentação ocorre enquanto autoridades ucranianas intensificam os esforços para persuadir os poucos milhares de civis restantes a deixar Bakhmut, no Leste, diante de ataques russos contínuos.

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, disse ontem que é "prioridade" oferecer aos ucranianos os recursos para que possam prosseguir com sua defesa".

— A urgência é abastecer os ucranianos com as armas que prometemos para que possam manter a capacidade de defesa — afirmou ao chegar para a reunião do Grupo de Contato sobre a Ucrânia, conhecido como Grupo Ramstein.

Já o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Lloyd Austin, declarou que o bloco dará "aos ucranianos os meios para resistir e avançar" em uma contraofensiva na primavera do Hemisfério Norte. Ele insistiu em artilharia, defesa antiaérea e veículos blindados, mas não mencionou caças. As decisões sobre a entrega de armas à Ucrânia são tomadas por esse grupo, presidido pelos EUA e com a participação de quase 50 países.

DISCUSSÃO DELICADA

A Ucrânia ambém pede acesso a caças e mísseis de longo alcance. Contudo, o medo de serem arrastados a um conflito de proporções imprevisíveis atua como um bloqueio para aliados.

Para Stoltenberg, esta é uma "guerra de desgaste e uma batalha logística". Ele acredita que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, está "preparando novos ataques. Portanto, devemos continuar fornecendo o que a Ucrânia precisa para vencer". Porém, o fato de a Ucrânia utilizar mais munições do que a Otan pode produzir "está esgotando nossas reservas e pressionando nossas indústrias de defesa", ele admitiu.

Saúde

NA WEB

VAPE

Dano ao DNA é similar ao do cigarro

Estudo avaliou efeitos nas células da boca de pessoas que usam o dispositivo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ROBERTO MOREYRA

Respiro. Na visão da líder da OMS, estágio atual da pandemia é diferente porque mundo conta com mais ferramentas de controle da doença, como os antivirais e as vacinas, que são seguras e eficazes para prevenir quadros grave e a mortes

ENTREVISTA

Maria Van Kerkhove / LÍDER DA OMS PARA COVID-19

Epidemiologista americana afirma que Organização Mundial da Saúde espera declarar fim da pandemia ainda este ano. Para a especialista, cenário atual da doença no mundo exige que países completem reforço de vacinação e monitorem circulação de mutações do Sars-CoV-2

‘A COVID ESTÁ AÍ, MAS QUEREMOS QUE TODOS VIVAM SUAS VIDAS’

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Em março de 2020, em meio ao temor e desconhecimento do início da pandemia, a rotina da epidemiologista americana Maria Van Kerkhove passou a envolver coletivas quase diárias para atualizar o mundo sobre o avanço da Covid-19. Três anos depois, a crise sanitária pode não ter chegado ao fim, mas a líder técnica da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a doença reconhece que “nunca estivemos tão perto” do ponto em que o vírus não represente mais uma emergência mundial.

No Rio de Janeiro para participar da 6ª Conferência Global de Ciência, Tecnologia e Inovação (G-Stic) — evento que, em sua primeira vez nas Américas, tem a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) como coanfitriã — Kerkhove falou com exclusividade ao GLOBO sobre o cenário atual do vírus, o que falta para a pandemia acabar e as perspectivas para os próximos meses com a disseminação de subvariantes da Ômicron.

A especialista, que também chefia a unidade para Doenças Emergentes e Zoonoses da OMS, falou ainda sobre surtos recentes de outras doenças, como a monkeypox, o ebola e a cólera, e a preparação para o enfrentamento de novas pandemias — que para ela não é uma questão de se irá acontecer, mas sim quando e por qual patógeno.

A OMS disse que espera declarar o fim da emergência da Covid-19 em 2023, mas em avaliação recente decidiu que a doença ainda representa o nível máximo de alerta. Estamos na direção certa?

Ainda estamos em uma pandemia, mas esperamos acabar com a emergência neste ano. Na verdade, esperávamos ter encerrado no ano passado, mas não utilizamos as ferramentas disponíveis da maneira mais eficaz em todo o mundo. Mas certamente estamos indo na direção certa, estamos em uma fase diferente. Temos ferramentas que podem salvar vidas, como os antivirais e outras terapias e as vacinas, que são seguras e eficazes para prevenir doença grave e mortes. Se as pessoas recebem o reforço e doses adicionais, sabemos que esse nível de proteção permanece muito alto por algum tempo. Nunca estivemos tão perto de acabar com a emergência da Covid. Mas ainda temos entre 10 mil e 40 mil mortes por semana, que ocorrem principalmente entre indivíduos mais velhos e pessoas que não foram vacinadas completamente. Isso é algo sobre o qual temos controle. Acabar com essa emergência exige um esforço conjunto mundial, reconhecendo as situações diferentes de cada país com base no histórico da pandemia, na circulação de variantes, nas estratégias que foram implementadas, no nível de imunidade por infecção e/ou vacinação, na capacidade dos países para usar e ter acesso às ferramentas que salvam vidas. Há ainda fatores como outras emergências de saúde, e até mesmo não relacionadas à saúde, como guerra, deslocamento, inundações, secas.

Você chegou a dizer que a subvariante Ômicron XBB.1.5, que tem crescido e provocado aumento de casos, é a versão mais transmissível do vírus até agora. Como espera que ela impacte a pandemia nos próximos meses?

Há mais de 600 linhagens conhecidas da Ômicron circulando. Muitos países estão vendo que a XBB.1.5 tem uma vantagem de crescimento em comparação com as outras em circulação, mas em termos de gravidade ainda não temos um sinal de que seja mais ou menos severa. O que esperamos é continuar a ver ondas de infecção, seja pela XBB.1.5, seja por outras subvariantes. Veremos mais escape imune, temos certeza disso. Mas o que queremos, e temos o plano e controle para isso, é que essas ondas não se traduzam em hospitalizações e mortes.

Quais são os riscos de novas mutações que escapem da imunidade prévia ou levem a quadros mais graves?

A grande preocupação em torno das variantes do Sars-CoV-2 é que não sabemos ao certo como ele irá evoluir. Há muitas pessoas excelentes trabalhando nisso, observando as mutações e as sublinhagens da Ômicron. Corremos o risco de novas variantes, de esse vírus se espalhar para espécies animais diferentes, sofrer mutações e voltar para os humanos. Faz apenas três anos que lidamos com esse vírus, nosso entendimento ainda é limitado. Temos que nos preparar para diferentes cenários.

O que é preciso para que o mundo esteja preparado para esses cenários?

Fortalecer a vigilância e garantir que tenhamos uma boa estrutura para rastrear variantes conhecidas e detectar novas. Que tenhamos um bom monitoramento em populações vulneráveis para identificar uma eventual mudança na gravidade muito rapidamente. Precisamos de melhor acesso a diagnósticos, aos antivirais, para que esse caminho de atendimento clínico para Covid possa ser otimizado. Também precisamos garantir a vacinação de 100% dos grupos de risco. E certificar que eles recebam um reforço entre quatro e seis meses após o último. E precisamos lidar massivamente com a desinformação.

O Brasil vai começar no fim do mês a campanha com a vacina bivalente contra a Covid-19. Como a OMS vê o impacto desses imunizantes?

O reforço para os grupos de risco é extremamente importante agora. Vemos em todos os países populações mais velhas que não completaram a vacinação. São esses os indivíduos que estão ficando muito doentes ou morrendo. Aumentar a cobertura desses grupos é uma das principais ações que precisamos que os governos tomem. Seja a vacina bivalente, ou as originais. E nos muitos países que não tiveram acesso à vacina, mas tiveram grandes ondas de infecção, continua sendo também importante que sejam aplicadas todas as doses. Essa imunidade híbrida, pela infecção e vacina, fornece uma proteção mais duradoura e mais forte contra doenças graves.

Ainda é possível criar uma vacina que consiga de fato impedir a transmissão e eliminar o vírus?

Se tivéssemos uma vacina intranasal que se concentrasse em induzir uma resposta (*imunológica*) na mucosa e prevenir a infecção e a transmissão seria uma virada de jogo. Mas não acho que seja possível agora. Estamos vivendo com esse vírus, não temos escolha. A vigilância diminuiu drasticamente, o número de casos reais provavelmente é cinco, talvez até dez vezes maior do que o que realmente está sendo relatado.

Nos últimos anos tivemos ainda a monkeypox, surto de ebola e países com recordes de cólera. Como esses problemas estão relacionados?

Os surtos recentes apenas demonstram o mundo em que vivemos, onde há patógenos com potencial epidêmico e pandêmico. O objetivo da preparação para uma pandemia é lidar com o que pode surgir. Ao fortalecer laboratórios, sequenciamento genômico, garantir que tenhamos políticas e leis que protejam as pessoas e permitam que trabalhem em casa, criar planos de vacinação, aumentar a produção de vacinas, isso nos ajuda contra a Covid, mas também ajuda para gripe, Mpox, cólera.

Que mensagem gostaria de deixar para os brasileiros?

Queremos que as pessoas vivam suas vidas, que as crianças estejam na escola. O povo brasileiro é incrível, receptivo e amoroso. Estamos na época do pré-carnaval, há uma agitação pelo ar, e eu diria apenas: aproveite a vida, mas tenha o máximo de cuidado possível. A Covid-19 está por aí, ainda temos Mpox, então faça uma avaliação de risco nas atividades e siga em frente.

Em visita. Kerkhove veio ao Brasil para encontro de ciência organizado pela Fiocruz

CHRISTOPHER BLACK/DIVULGAÇÃO

Maconha é ligada a risco 45% maior de insônia

Estudo realizado com universitários franceses mostra que quanto maior o consumo da cannabis, maior a frequência de problemas para dormir; jovens com mais ansiedade e depressão usavam mais a droga

Um novo estudo realizado com estudantes universitários franceses encontrou uma associação entre o consumo da cannabis recreativa, popularmente conhecida como maconha, e um aumento de, em média, 45% nas queixas de insônia. O trabalho, publicado na revista científica Psychiatry Research, destaca que as reclamações chegaram a ser duas vezes mais frequentes entre aqueles que utilizavam a droga diariamente.

O estudo foi conduzido por pesquisadores do Centro de Pesquisa em Saúde da População, da Universidade de Bordeaux, e do Centro de Pesquisa em Epidemiologia e Estatística, da Universidade de Paris Cité, ambos na França. Eles explicam que, embora seja ilegal no país, o consumo da maconha é comum entre jovens adultos, citando estimativas recentes que apontam que 13,9% utilizam mensalmente, e 4%, todos os dias.

Para avaliar esse impacto no sono, eles realizaram pesquisas com 14,8 mil estudantes, de em média 20 anos, que participavam do i-Share — um amplo trabalho que, desde 2013, recruta alunos das Universidades de Bordeaux, Versailles e Nice para estudos sobre a saúde dos jovens franceses.

Eles foram divididos em quatro grupos: os que não consumiam maconha, ou o faziam raramente (73,6% do total); os que utilizavam a droga mensalmente (20,5%); aqueles cuja frequência de consumo era semanal (4,4%) e, por fim, aqueles que mantinham uso diário (1,5%).

No geral, 22,7% de todos universitários sofriam de insônia. A prevalência entre os grupos aumentou simultaneamente ao uso da maconha, de 22,3%, entre aqueles que raramente ou nunca consumiam a droga, até 41%, entre os usuários diários, mais de 4 a cada 10.

Quando comparados todos os usuários, independentemente da frequência, em relação àqueles que não consumiam a substância, foi observado o aumento significativo na probabilidade de alguém que usa maconha relatar esses distúrbios do sono.

"Nesta grande amostra de estudantes universitários, descobrimos que a probabilidade de ter insônia era 45% maior em usuários de cannabis em comparação com não usuários. As estimativas aumentaram de forma constante com a frequência de uso, atingindo uma probabilidade duas vezes maior de insônia em usuários diários em comparação com usuários nunca/raramente", resumem os pesquisadores no estudo.

RYAN YOUNG/THE NEW YORK TIMES

Falso relaxamento. Em geral, 22,7% dos estudantes pesquisados sofriam de insônia, mas número aumentava para 41% entre os usuários diários de maconha

SAÚDE MENTAL

Eles destacam que esse risco elevado foi constatado "após ajuste para características sociodemográficas e comportamentos de saúde", e que foi observado "independentemente de histórico de ansiedade ou depressão". O ponto é importante, uma vez que transtornos de saúde mental são diagnósticos com forte associação a quadros de insônia.

Porém, eles não influenciaram os resultados, já que a maior probabilidade de se queixar de insônia entre os usuários de cannabis foi vista mesmo entre aqueles que não tinham questões de saúde mental.

Apesar disso, os pesquisadores destacam que quase 14% dos estudantes tinham um histórico de ansiedade, e 12% sofriam de depressão, e que eles de fato utilizavam mais a droga do que a média geral.

Horário influencia na gordura queimada pela atividade física

Metabolismo de camundongos foi superior em fase equivalente à manhã

O horário em que você se exercita pode aumentar a queima de gordura no corpo. É o que mostra um novo estudo feito por pesquisadores do Karolinska Institutet, na Suécia, e da Universidade de Copenhague, na Dinamarca. Os resultados foram publicados na revista científica PNAS.

O experimento, feito com camundongos, apontou que aqueles que se exercitaram em uma fase ativa inicial, que corresponde ao exercício matinal em humanos, aumentaram seu metabolismo — ou seja, sua capacidade de queima de gordura — mais do que os animais que se exercitaram em um horário em que geralmente devem descansar.

A atividade física em diferentes momentos do dia pode afetar o corpo de diferentes maneiras, pois os processos biológicos dependem dos ritmos circadianos das células. Para verificar como a hora do dia em que o exercício é feito afeta a queima de gordura, pesquisadores estudaram o tecido adiposo de camundongos após uma sessão de exercícios de alta intensidade realizada em dois pontos do ciclo diário, uma fase ativa precoce e uma fase inicial de repouso (correspondendo a uma sessão no final da manhã e no final da noite, respectivamente, em humanos). Os pesquisadores estudaram vários marcadores para o metabolismo da gordura e analisaram quais genes estavam ativos no tecido adiposo (gordura) após o exercício.

Os cientistas descobriram que a atividade física em uma fase ativa precoce (no final da manhã) aumentou a expressão de genes envolvidos na degradação do tecido adiposo, termogênese (produção de calor) e mitocôndrias no tecido adiposo, indicando uma maior taxa metabólica. Esses efeitos foram observados apenas em camundongos que se exercitaram nesse horário, independentemente da ingestão de alimentos.

PEXELS

Na agenda. Estudo mostra que melhor horário para treinar é no fim da manhã

"Nossos resultados sugerem que o exercício no fim da manhã pode ser mais eficaz do que o exercício noturno quanto ao aumento do metabolismo e queima de gordura e, se for esse o caso, eles podem ser valiosos para pessoas com excesso de peso", diz a professora Juleen R. Zierath, do Departamento de Medicina Molecular e Cirurgia e do Departamento de Fisiologia e Farmacologia do instituto sueco, em comunicado.

Camundongos e humanos compartilham muitas funções fisiológicas básicas, e esses animais são um modelo bem estabelecido para fisiologia e metabolismo humanos. No entanto, também existem diferenças importantes, como o fato de os camundongos serem noturnos.

"O momento certo parece ser importante para o equilíbrio energético do corpo e para melhorar os benefícios do exercício para a saúde, mas são necessários mais estudos para tirar conclusões confiáveis sobre a relevância de nossas descobertas para os seres humanos", pondera Zierath.

OMS confirma vírus parente do ebola em novo surto

Pelo menos nove pessoas morreram por infecção pelo Marburg na Guiné Equatorial. Patógeno provoca febre alta e mal-estar

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou nesta semana que o vírus Marburg, da mesma família do ebola, foi confirmado no surto que já deixou ao menos nove mortos na província de Kie Ntem, no Oeste da Guiné Equatorial. É a primeira vez que o país africano registra o patógeno. No ano passado, Gana também teve a primeira identificação do vírus. Segundo a organização, a letalidade do agente infeccioso pode chegar a 88% dos casos.

Autoridades de saúde da Guiné Equatorial enviaram amostras para um laboratório de referência do Instituto Pasteur em Senegal, com apoio da OMS, após um alerta ter sido emitido pela província no último dia 7. As análises comprovaram a presença do vírus. Além das nove mortes registradas, entre 7 de janeiro e 7 de fevereiro, há 16 casos suspeitos com sintomas como febre, vômito com sangue, diarreia e fadiga sendo monitorados.

Os contatos dos infectados, assim como dos em observação, estão sendo isolados e acompanhados pelas autoridades de saúde. A OMS enviou especialistas para ajudar na resposta ao surto.

"Marburg é altamente infeccioso. Graças à ação rápida e decisiva das autoridades da Guiné Equatorial na confirmação da doença, a resposta de emergência pôde atingir seu máximo rapidas para salvarmos vidas e determos o vírus o mais rápido possível", disse o Matshidiso Moeti, diretor regional da OMS para a África, em comunicado.

O ministro da Saúde da Guiné Equatorial, Mitoha Ondo'o Ayekaba, disse em entrevista coletiva que "4.325 pessoas estão em quarentena" na província em que os casos foram detectados. Porém, há ainda três pessoas com "sintomas leves" que foram isoladas no hospital de uma área rural pouco povoada, na fronteira com Gabão e Camarões.

No último dia 10, Camarões impôs controles de fronteira com o país vizinho depois dos relatos de mortes. Em nota, o ministro da Saúde, Malachie Manaouda, afirma que as decisões foram tomadas "tendo em conta o elevado risco de importação desta doença e de forma a detetar e responder a eventuais casos numa fase precoce".

FEBRE HEMORRÁGICA

O Marburg é um vírus raro da família *Filoviridae*, mesma do ebola, que causa uma febre hemorrágica. De acordo com a OMS, a doença começa abruptamente, com altas temperaturas, dor de cabeça e mal-estar intensos. A maioria dos pacientes desenvolvem quadros graves em até sete dias. Não há vacinas ou tratamentos antivirais aprovados, embora uma série de fármacos estejam em testes.

A transmissão acontece por meio de morcegos frugívoros, que se alimentam de frutas, e se espalha entre os humanos pelo contato direto com os fluidos corporais de pessoas contaminadas e por superfícies e materiais.

Antes de Gana, a Guiné foi o primeiro país na região da África Ocidental a detectar a doença, em 2021. Outros eventos esporádicos já foram registrados nos últimos anos em países como Quênia, África do Sul e Uganda, mas com poucos casos.

As maiores ocorrências foram na República Democrática do Congo, de 1998 a 2000, e em Angola, de 2004 a 2005, quando foram contabilizados, respectivamente, 128 e 228 óbitos.

Embora os casos tenham sido detectados na África, o vírus foi descoberto em Marburg e Frankfurt, na Alemanha, em 1967. Na época, funcionários de laboratórios adoeceram após entrarem em contato com tecidos de macacos vindos de Uganda.

Trata-se, portanto, de um zoonose, ou seja, uma doença disseminada normalmente entre animais que passou a contaminar humanos — como foi o caso com o HIV, a Covid-19 e a monkeypox.

Após a confirmação, a OMS convocou ontem uma reunião de emergência do consórcio para vacinas contra o vírus Marburg, que reúne esforços de pesquisadores diferentes. Uma das possibilidades é adotar a mesma estratégia usada no ano passado durante o surto de ebola em Uganda. Na ocasião, foi montada uma força-tarefa para levar imunizantes que poderiam ser testados contra a doença. (*Com AFP*)

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Olhe na direção que quer ir

Reflita se você já passou por essa situação: está pedalando e vê um obstáculo à frente. Você sabe que tem que desviar, mas seu olhar fica fixo no obstáculo. Você percebe que mesmo querendo desviar, está indo na direção do obstáculo. E no fim, consegue desviar em cima da hora ou não consegue desviar mesmo e cai no buraco ou passa em cima do lixo, ou seja, não se livra do obstáculo.

O seu olhar guia você na direção que seu corpo deve ir. Isso acontece em muitos outros esportes. Não apenas com a bicicleta. E na vida não é diferente. O seu olhar, num sentido mais amplo, guia você até seu objetivo final. Portanto, se seu olhar está nas dificuldades, nos problemas, você sempre irá em direção a eles. Eu me refiro não apenas ao olhar, mas também ao pensamento, ao foco. Quando você passa a mirar na solução, nas possibilidades de resolver os problemas, as coisas começam a mudar. Esse conjunto de acontecimentos que se passa em nossas cabeças é o que faz mudar o nosso mind set, é o "clique" que desencadeia verdadeiras revoluções em nossas vidas. Em todos os sentidos.

De verdade, você pode ser o que quiser ser desde que olhe nessa direção e visualize o seu "eu" do jeito que você almeja. Você quer ser mais disposto e fisicamente ativo. Você quer ser mais organizado e pontual. Quer ter melhores hábitos de higiene e de saúde. Todos esses possíveis avatares de você mesmo podem se tornar o seu verdadeiro "eu", desde que você queira, desde que se veja dessa forma, e acredite que toda essa revolução só depende, mesmo, de você.

Mas, ao mesmo tempo que seu olhar está lá, no projeto final, existe uma outra coisa muito importante e que vai ser fundamental: o processo. E não só o processo em si, mas o amor que você tem por ele.

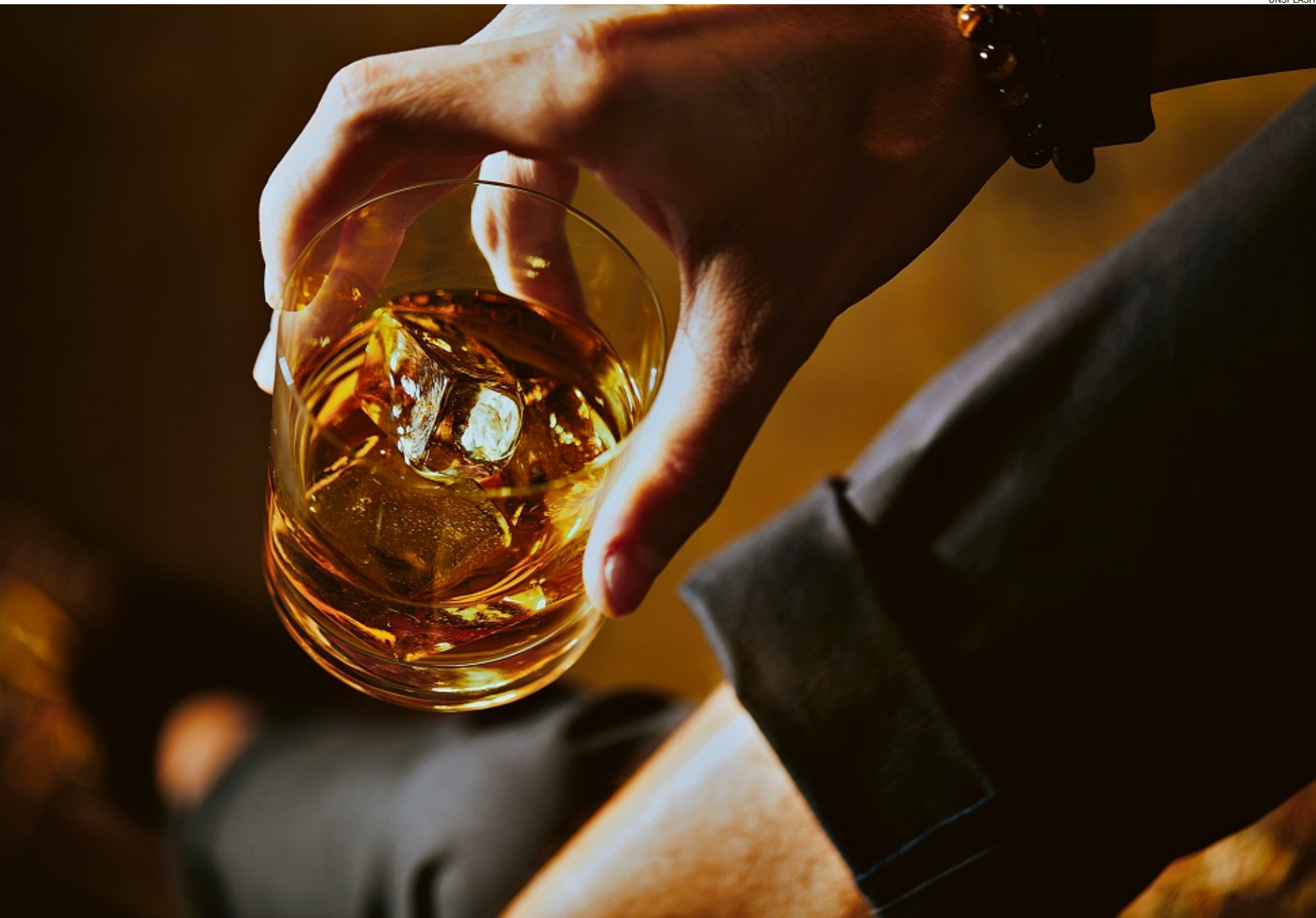
Em meados dos anos 1990, eu era treinador dos jogadores de vôlei de praia Carlão, campeão olímpico de 1992, e Paulo Emilio, várias vezes campeão brasileiro. Nessa época, eu viajava muito, e numa dessas viagens conheci um fisioterapeuta, que também cuidava dos atletas. Mas, por ser uma pessoa muito enrolada, estava sempre atrasado e, por estar sempre com pressa, esquecia os equipamentos que usava nas sessões. Todo esse conjunto de erros começou a atrapalhar bastante o trabalho. Apesar de ser um excelente fisioterapeuta, a impressão que passava era de desleixo, de irresponsabilidade. E ele perdeu o acesso aos atletas. Isso o deixou muito triste, porque ele tinha um grande amor pelo que fazia. Achei que nunca mais o veria, porque nos encontrávamos durante as competições e em diferentes cidades, e ele tinha acabado de ser desligado dos eventos de vôlei. Para minha surpresa, dois anos depois, ele estava em um torneio e como fisioterapeuta das atletas de novo. E ele me contou o que aconteceu.

Quando você passa a mirar na solução, nas possibilidades de resolver os problemas, as coisas começam a mudar

Disse que realmente precisava mudar. Passou a pesquisar a rotina e hábitos de pessoas bem-sucedidas, dentro e fora da sua aérea de atuação. Imaginou como queria ser. Uma pessoa organizada, com horário, rotina etc. Entendeu que precisava de organização espacial, ou seja, sua casa, roupas, objetos. Passou a guardar tudo sempre nos mesmos lugares, facilitando pegar o necessário, principalmente na hora que ocorresse um atraso. O tempo para se preparar e chegar aos lugares também foi adaptado, deixando mais folga para imprevistos. Os horários de dormir, comer, tomar banho, passaram a ser sempre iguais, todos os dias. O exercício físico, que antes era apenas o esforço das sessões de fisioterapia, virou a corrida, que trouxe ainda mais disciplina para o dia a dia. Não apenas na questão de trabalho, mas também no lazer, alimentação, treino, organização da casa etc.

Ele disse que tudo aquilo poderia soar um pouco óbvio, e ao mesmo tempo meio chato. "A vida sem surpresas pode parecer monótona, mas, na verdade, me trouxe paz e prosperidade." E era disso que ele precisava. Ele visualizou quem queria ser e foi atrás.

UNSPLASH

Menos vontade. Droga controla a compulsão da ingestão de álcool frequente

Consumido antes de beber, remédio reduz desejo por álcool

Medicamento era usado só por dependentes, mas novo estudo mostrou que também pode ser útil para consumidores moderados

TED ALCORN
Do New York Times

Você já acordou se sentindo arrependido da última rodada de bebidas da noite anterior? Saiba que existe um remédio que pode ajudar. Um estudo recente aumenta a evidência de que pessoas que bebem demais podem se beneficiar ao tomar uma dose do medicamento naltrexona antes de consumir álcool.

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), o consumo de álcool é um fator que contribui para mais de 300 mil mortes anualmente nas Américas.

Quase metade dos bebedores americanos relataram compulsão, definida como consumir mais de quatro drinques em uma saída para homens e mais de três para mulheres, de acordo com uma pesquisa de saúde feita pelo governo dos EUA.

Alguns podem ver o consumo excessivo de álcool como inofensivo porque o hábito é generalizado e uma baixa porcentagem de bebedores compulsivos depende do álcool, de acordo com especialistas. Mas a bebida é considerada um importante fator de risco para doenças e acidentes e aumenta a possibilidade de uma pessoa desenvolver um distúrbio alcoólico.

No estudo, publicado em dezembro no Jornal Americano de Psiquiatria, 120 homens que queriam reduzir a compulsão, mas não eram gravemente dependentes do álcool, receberam naltrexona para tomar sempre que sentissem desejo por álcool ou antecipassem um período de bebedeira pesada.

A naltrexona, que bloqueia as endorfinas e reduz a euforia da intoxicação, foi aprovada nos EUA para o tratamento da dependência do álcool há quase 30 anos. Mas é normalmente prescrito para pacientes dependentes tomarem diariamente para se absterem.

A abordagem direcionada do novo estudo, na qual os pacientes foram aconselhados a tomar a pílula uma hora antes de beber, é menos comum, embora estudos de décadas anteriores também tenham demonstrado a eficácia do método.

O estudo de controle randomizado foi duplo-cego, então metade dos homens recebeu naltrexona e metade recebeu um placebo. A cada semana, os participantes também recebiam aconselhamento sobre como reduzir o uso de álcool.

No final de 12 semanas, aqueles que receberam naltrexona relataram compulsão com menos frequência e consumiram menos álcool do que aqueles que receberam placebo, uma mudança que durou até seis meses. O efeito colateral mais comumente relatado da naltrexona foi a náusea, embora geralmente fosse leve e se resolvesse à medida que as pessoas se ajustassem ao uso.

NO CONTROLE

Glenn-Milo Santos, professor da Universidade da Califórnia, em San Francisco, e principal autor do estudo, disse que os pacientes podem discutir a opção de tratamento com seus médicos, mesmo que não seja adequado para todos.

— Aumentar a consciência de que existem medicamentos eficazes que podem ajudar as pessoas com o uso de álcool é importante por si só — afirma.

Tomar naltrexona conforme necessário, em vez de uma dose diária, pode ser mais tolerável para algumas pessoas, pois permite que seus níveis de dopamina se recuperem entre os usos. A abordagem também pode permitir que as pessoas se sintam mais no controle de seu tratamento.

A prática é mais amplamente adotada na Europa, onde os reguladores aprovaram em 2013 o medicamento Nalmefene para dosagem direcionada de forma semelhante por pessoas que tentam beber menos.

Lorenzo Leggio, médico-cientista dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA (NIH), diz que o estudo mais recente foi "muito importante" porque, embora os tratamentos com álcool tenham sido tradicionalmente projetados para pessoas com vícios graves, muitas pessoas apresentam transtornos alcoólicos leves ou moderados, como os participantes do estudo.

PRÉ-ADICÇÃO

No ano passado, os funcionários do NIH propuseram renomear esses estágios como "pré-adicção" para enfatizar a necessidade de intervenção precoce, assim como no campo do diabetes o atendimento melhorou ao identificar e tratar o pré-diabetes.

— Se atacarmos o problema médico no início, você não apenas tratará o problema, mas também prevenirá o desenvolvimento das formas mais graves da doença — alerta Leggio.

O estudo recente inscreveu exclusivamente homens gays e transgêneros, grupos nos quais há uma maior prevalência de consumo excessivo de álcool. Os participantes foram recrutados "por meio de divulgação nas ruas, folhetos de recrutamento, clínicas de saúde sexual, organizações comunitárias, bares, sites e mídias sociais".

Os pesquisadores concordam que, embora não exista uma abordagem única para o tratamento de distúrbios do álcool, a naltrexona e outros medicamentos aprovados são subutilizados.

Katie Witkiewitz, diretora do Centro de Álcool, Uso de Substâncias e Vícios da Universidade do Novo México, diz que as patentes das drogas expiraram, então versões genéricas baratas estavam disponíveis, mas seus fabricantes originais não as anunciam mais.

Segundo pesquisa de saúde do governo americano de 2019 sobre o uso de álcool e drogas, menos de uma em cada dez pessoas com transtorno do uso de álcool relatou ter recebido algum tratamento e menos de 2% desses indivíduos disseram que receberam medicamentos.

NA WEB
CONCESSÃO DAS BARCAS
Agência reguladora não se opõe a acordo
Estado e concessionária negociaram a prorrogação do contrato por até dois anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PASSADO QUE ASSOMBRA

Um ano após tragédia, cem pontos afetados pelas chuvas em Petrópolis não passaram por obras

GIULIA VENTURA
giulia.ventura@oglobo.com.br

MÁRCIA FOLETTO

Sobreviventes. Adalto da Silva ao lado da filha Joyce, no Morro da Oficina, local da tragédia: ele perdeu a mulher e a filha de 6 anos e ainda procura o filho Lucas, de 21

Um ano após a tragédia que deixou 241 mortos em Petrópolis, na Região Serrana do Rio, pelo menos cem pontos afetados pelas chuvas ainda não passaram por obras, como aponta o Ministério Público. A Promotoria, que cita essas áreas em 26 ações civis públicas, afirma que nem a prefeitura da cidade serrana nem o estado assumiram a responsabilidade por fazer essas intervenções em trechos de grande risco para a população. O mapeamento foi feito com base em laudos do Departamento de Recursos Minerais (DRM), do governo estadual.

— Esse levantamento definiu as áreas de riscos remanescentes e indica as condições em que essas regiões se encontram. Ou seja, pela vistoria, ainda há possibilidade de novos deslizamentos, e não precisa de uma condição de intensa pluviosidade — explica o professor de engenharia geotécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Marcos Barreto.

NOVO TEMPORAL ASSUSTA

Com as chuvas intensas dos últimos dias, o risco de novos desmoronamentos e enchentes ronda os sobreviventes da tragédia. Ontem, um temporal acionou as sirenes em áreas de risco na cidade, dois rios transbordaram e a prefeitura abriu pontos de apoio para receber moradores.

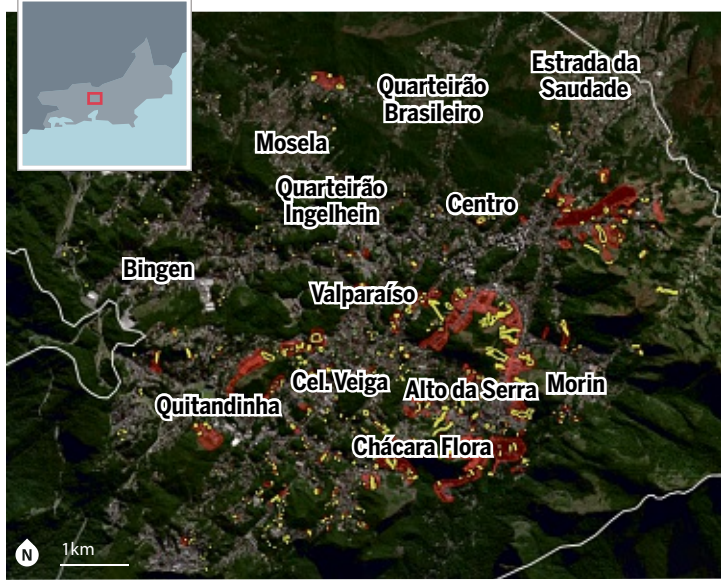
— Até o momento, o que vemos é que fomos esquecidos pelo poder público. Muito pouco foi feito até agora. Petrópolis está abandonada — diz Cristiane Gross, que morava com a família no Morro da Oficina na época da tragédia e perdeu nove parentes soterrados. — A impressão que dá é que morreu, acabou. E nós tínhamos vida naqueles locais. Choro todos os dias. Meu maior sentimento é a saudade, mas o segundo é a revolta.

Promotora da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Petrópolis, Zilda Januzzi Beck afirma que a prefeitura fez intervenções para que a cidade retomasse seu funcionamento. Já o estado, diz a promotora, ainda faz licitações de alguns projetos.

— A prefeitura fez algumas obras para o restabelecimento das funções essenciais da cidade, enquanto o Estado do Rio iniciou cinco obras de grande porte, algumas já concluídas. Mas a grande maioria das áreas afetadas pelo desastre não teve qualquer intervenção, como no Morro da Oficina, onde houve o maior número de mortos — disse a promotora. — Sem a reconstrução dessas áreas, com medidas mitigadoras de risco estruturais, não só não se fecha a gestão do desastre, mas principalmente não se encerra o ciclo de sofrimento dos sobreviventes.

O estado afirmou, por nota, que "todas as ações assumidas pelo governo para a recuperação da infraestrutura de Petrópolis estão em andamento" e que não há obras paradas. Acrescentou que já foram investidos mais de R$ 255 milhões em contenção de encostas, reconstrução de ruas e no reforço estrutural do túnel extravasor. Outros R$ 147 milhões serão destinados a obras que ainda aguardam licitação". O Palácio Guanabara divulgou ainda que, "desde a tragédia de 2011 — quando morreram 918 pessoas na Região Serrana —, o investimento em Petrópolis foi de R$ 700 milhões".

Já a prefeitura de Petrópolis afirma que 48 das 129 obras assumidas pelo município foram concluídas no ano passado. Dentre elas, estão serviços de contenção de margens de rios (23) e recuperação de redes de drenagem (seis). Outras 41 estão em andamento, e 40 aguardam licitação. Sobre os cem pontos à espera de obras, a prefeitura informou que busca um convênio com o estado para a realização dos projetos.

ONDE ESTÃO CONCENTRADAS AS ÁREAS ATINGIDAS EM 2022

Fonte: Relatório Petrópolis 2022, do Departamento de Recursos Minerais (DRM), do governo do estado. Editoria de Arte

Enquanto autoridades discutem a recuperação da cidade, quem enfrentou a tragédia de um ano atrás tenta se recuperar. Mas não tem sido fácil para Adalto da Silva, de 51 anos, que até hoje procura o filho Lucas Rufino, de 20, que desapareceu na avalanche no Morro da Oficina, um dos mais atingidos em Petrópolis.

— Vi tudo. Coloquei minha esposa e minha filhinha lá embaixo, achei que era seguro. Voltei falando que a terra tinha levado o Lucas, mas eu não sabia que elas tinham sido atingidas também — relembra.

MULHER E FILHA MORTAS

A mulher e a filha mais nova de Adalto, de 6 anos, foram encontradas sem vida. A família diz que o corpo de Lucas também foi localizado e identificado, mas depois desapareceu.

— É uma dor que sei que vou carregar para o resto da vida. Tudo tem começo, meio e fim. Para mim, não tem fim. É um ciclo que não se fecha. Além disso, conforme se aproximava a data da tragédia, passei a não conseguir dormir. Só consigo pensar em onde está o meu filho. Meu filho não tem nem certidão de óbito, não posso nem sequer visitá-lo no cemitério, como fiz com minha esposa e minha filha no Dia dos Finados — conta Adalto.

Além de Lucas, Heitor Carlos dos Santos, de 61 anos, não foi encontrado até hoje. Ele estava em um dos ônibus arrastados pela correnteza na Rua Washington Luís, no centro da cidade. A mãe dele, Dona Alcidea, de 82 anos, disse que nunca teve notícias do filho e que "tenta lidar" com a perda:

— Qualquer mãe sente. Como eu poderia estar? Isso dói.

Sobre o sumiço de Lucas, a 105ª DP (Petrópolis) informou que o corpo reclamado pela família do jovem passou por exame necropapiloscópico, que comprovou se tratar de outra vítima. O exame de DNA também não mostrou compatibilidade entre os parentes e o corpo analisado.

Colaborou Jaqueline Ribeiro

Uma mulher morre após deslizamento em São Gonçalo

Fortes chuvas também deixaram três pessoas de uma mesma família desaparecidas e um rastro de destruição no município

JÉSSICA MARQUES
jessica.santos@oglobo.com.br

A terça-feira foi de buscas e avaliação dos estragos após a forte chuva que caiu em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio, na noite de segunda-feira — em quatro horas, foram 192mm de chuva, o terceiro maior volume registrado na cidade desde 2010. Uma mulher morreu, e três pessoas de uma mesma família desapareceram após o deslizamento de uma encosta no Engenho Pequeno, o bairro mais atingido. Em outras localidades, famílias perderam todos os seus pertences por causa de alagamentos.

Em nota, o Corpo de Bombeiros informou que foram atendidas cerca de 50 ocorrências, incluindo nove desabamentos/deslizamentos e mais de 30 inundações e alagamentos. Diante da situação, a prefeitura decretou situação de emergência e anunciou a concessão de auxílio habitacional temporário de R$ 600 mensais para as famílias que estão desalojadas ou desabrigadas — de acordo com a Subsecretaria de Defesa Civil, cerca de 50 casas precisaram ser desocupadas.

Roseli de Castro, de 52 anos, estava em casa quando parte de um morro veio abaixo. Ela morreu na hora.

Em outro ponto do bairro, os bombeiros ainda faziam buscas na noite de ontem para localizar o casal Alan Santiago Cabral, de 45 anos, e Rosilene Pereira Santiago, de 34, e filha deles, Maitê Santiago, de 4, que estão desaparecidos desde que um barranco de lama deslizou sobre a casa deles na madrugada de ontem.

— Eu só quero minha filha de volta, e com vida. Não consigo acreditar que isso aconteceu — desabafou Rosiane Pereira, mãe de Rosilene.

Prefeito de São Gonçalo, Capitão Nelson destacou o grande volume de chuva nos últimos dias. Segundo ele, "a cidade não tem como comportar":

— No primeiro temporal, foram 200mm (de chuva). Nenhuma cidade no mundo tem condições de comportar essa quantidade de água, mas estamos trabalhando. Estamos com 47 pontos de apoio e foram soadas 21 sirenes. A terra deslizou porque não houve tempo de toda a água infiltrar.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H41 Poente 18H32	Cheia 07/03	Ming. 14/02	Nova 20/02	Cresc. 27/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Tempo instável com risco de temporais em quase todo o Sul do país. Sol e tempo firme apenas entre Espírito Santo, Distrito Federal e sertão de Alagoas. Calor e chuva de verão nas demais áreas.

RIO
A massa de ar quente predomina e todo o estado fica com tempo aberto e temperatura em rápida elevação. O sol brilha forte de manhã e ocorrem pancadas de chuva e raios à tarde e à noite.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/35°	22°/37°	22°/37°	24°/42°	Alta
AMANHÃ	24°/36°	23°/38°	23°/38°	25°/44°	Alta
SEXTA	25°/38°	24°/40°	24°/40°	26°/47°	Alta
SÁBADO	25°/32°	24°/33°	25°/33°	24°/36°	Alta
DOMINGO	23°/29°	22°/30°	23°/30°	22°/31°	Alta
SEGUNDA	22°/27°	21°/28°	21°/27°	21°/28°	Alta
TERÇA	21°/29°	20°/31°	20°/31°	20°/32°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Arpoador, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).
informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5m, com séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Grumari e Prainha.
informações: Ricosurf

Ventos - Vento de noroeste a leste/nordeste, variando entre 10 e 25 km/h. Rajadas de até 60 km/h.

CLIMATEMPO

Dias de folia terão mais de 14 mil PMs, revista e torres de controle

Com previsão de chuva durante os desfile, presidente da Riotur diz que foi criado um plano de contingência para a Sapucaí

FABIANO ROCHA/12-02-2023

Esquentando os tamborins. A Sapucaí ficou cheia para o ensaio da Beija-Flor, no domingo: lotação também no carnaval

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

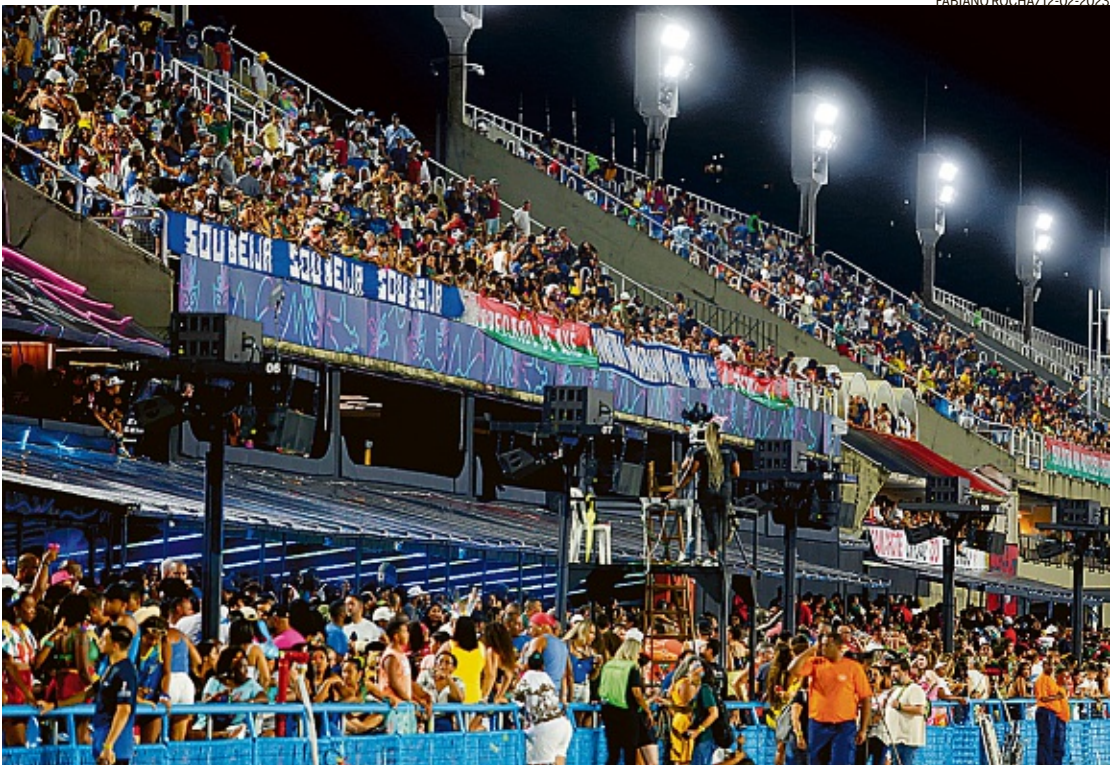
O esquema de segurança para o carnaval deste ano vai contar com mais de 14 mil agentes por dia nas ruas de todo o estado. Além do policiamento de rotina, 11,5 mil soldados foram convocados para compor escalas extraordinárias do policiamento. O efetivo, explicou ontem o secretário da Polícia Militar, Luiz Henrique Pires, é 15% maior que o mobilizado no ano passado, quando as escolas de samba se apresentaram em abril por conta da pandemia de Covid-19 e vários municípios cancelaram os desfiles de blocos de rua.

O esquema de policiamento deste ano terá algumas semelhanças com o adotado no último réveillon no Rio e em megablocos que se apresentam no corredor da Avenida Presidente Antônio Carlos, no Centro. A partir de sexta-feira (quando desfilam as escolas da Série Ouro), policiais serão posicionados em seis torres montadas em uma das pistas interditadas da Avenida Presidente Vargas para acompanhar a movimentação do público.

Detectores de metais serão usados em revistas por amostragem no entorno da Sapucaí e em estações do metrô de Copacabana e Ipanema. Os policiais empregados nessa operação estarão com microcâmeras acopladas aos uniformes. Hoje, o público que entra no Sambódromo já passa por detectores.

A expectativa das autoridades é de festa com Sambódromo lotados. O presidente da Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa), Jorge Perlingeiro, estima que até 120 mil pessoas passem pela Sapucaí por noite, entre os que vão desfilar, o público e os credenciados para trabalhar.

CIDADE DO SAMBA 2

Por sua vez, como parte dos preparativos para o desfile, o presidente da Riotur, Ronnie Aguiar, disse que foi criado um plano de contingência em caso de chuva forte e a Sapucaí ficar alagada durante os desfiles. Com os temporais da última semana, as pistas encheram de água. No último fim de semana, a chuva chegou a interromper o tradicional ritual de lavagem da Avenida. A previsão para o fim de semana, segundo o Climatempo, é de temporais por todo o centro-sul do Rio.

— Teremos quatro caminhões equipados para ajudar no escoamento da água e na limpeza (remoção de lixo e desobstrução dos bueiros). Mas cabe ressaltar que essa chuva foi forte, e o problema não se limitou à Sapucaí. Vários outros pontos da cidade ficaram alagados — disse Aguiar.

O presidente da Riotur acrescentou que, até o Sábado das Campeãs, a prefeitura deve oficializar a compra de um terreno em São Cristóvão para construir a Cidade do Samba 2, que abrigará as escolas da Série Ouro, o acesso ao Grupo Especial.

Também ontem, os bombeiros começaram a inspecionar os barracões das escolas de samba que desfilam na Sapucaí para avaliar as condições de segurança dos carros alegóricos. O secretário estadual de Defesa Civil, coronel Leandro Sampaio Correia, manifestou, no entanto, preocupação com as escolas que se apresentarão na Avenida Ernani Cardoso, batizada de "nova Intendente Magalhães":

— O maior ponto de preocupação hoje são as escolas do acesso. Das 74, 59 ainda não apresentaram toda documentação para análise dos bombeiros. Se não oferecem condições de segurança, podemos embargar a entrada de carros alegóricos no desfile por questão de segurança.

As informações foram divulgadas ontem durante a apresentação do planejamento de órgãos públicos para o carnaval, com a participação do prefeito Eduardo Paes e do governador Cláudio Castro.

Agressão a mulher no carnaval vai dar 'cadeia', diz Castro

Governador promete rigor no combate a esse tipo de violência. Tribunal de Justiça terá atendimento especial na Sapucaí

Ao anunciar o esquema de segurança no carnaval, o governador Cláudio Castro (PL) foi firme ao avisar que não serão tolerados abusos e agressões contra mulheres. Segundo ele, autores desse tipo de violência vão passar os dias de folia na cadeia. O esquema de proteção terá a participação de 90 policiais militares mulheres da Patrulha Maria da Penha, que vão atuar em duplas em áreas com concentração de foliões como a Marquês de Sapucaí e a Avenida Ernani Cardoso, em Campinho, além de outras cidades.

— Sabemos que a violência contra a mulher se potencializa no carnaval. E ninguém suporta mais isso. As mulheres precisam ter paz no carnaval. Quem agredir vai passar o carnaval na cadeia. Espero a colaboração da Guarda Municipal nessa ação — disse Castro.

Além disso, a Secretaria estadual da Mulher vai lançar a campanha de educação preventiva "Ouviu um não? Respeite a decisão", para coibir a prática de importunação sexual. As participantes usarão camisas com este slogan.

No Sambódromo, outro canal para buscar ajuda será um posto montado pelo Tribunal de Justiça do Rio, que criou um protocolo de atendimento para casos de violência contra a mulher. A unidade do Juizado Especial dos Grandes Eventos ficará no Setor 11 e terá uma juíza à frente do serviço.

— Os casos de feminicídio têm crescido, e o carnaval é uma época em que os abusos e as violências contra as mulheres tendem a aumentar. O objetivo do Tribunal de Justiça do Rio é fazer um atendimento especializado, para que as mulheres se sintam mais seguras na hora de fazer uma denúncia — explicou o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Cardozo.

(Luiz Ernesto Magalhães e Camila Araujo)

Marcelo Crivella se torna réu por corrupção e lavagem de dinheiro

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

O juiz Marcel Laguna Duque Estrada aceitou a denúncia do Ministério Público Eleitoral do Rio contra o ex-prefeito e atual deputado federal Marcelo Crivella e mais sete pessoas. Também virou réu o empresário Rafael Alves, apontado pelos promotores eleitorais como operador do esquema do grupo criminoso e "homem de confiança" do então prefeito. A decisão foi tomada pelo magistrado no dia 26 de janeiro deste ano, quando atuava na Justiça Eleitoral.

Na ação penal, a 16ª Promotoria Eleitoral, do Ministério Público (MPRJ), denunciou Crivella e os demais por crime eleitoral na investigação do chamado "QG da Propina", que apurava o desvio de pelo menos R$ 50 milhões. O crime eleitoral a ser julgado, no entanto, envolve recursos não declarados durante a campanha de 2016, que somam R$ 1 milhão. Em outubro do ano passado, Crivella foi eleito deputado federal, com cerca de cem mil votos.

O juiz aceitou a denúncia contra os denunciados por falsidade ideológica, corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Por meio de nota, a assessoria de imprensa de Crivella informou que, "conforme o próprio Ministério Público Eleitoral afirmou há dois anos, não há qualquer prova contra o ex-prefeito que justifique um processo criminal. Sendo assim, a defesa acredita que o arquivamento deve ser mantido".

A nove dias de deixar o cargo, em 20 de dezembro de 2020, Crivella foi preso após o MPRJ oferecer denúncia, apontando a existência de um "QG da Propina" na prefeitura. No dia seguinte, ele deixou o presídio e ficou em prisão domiciliar até 12 de fevereiro de 2021, quando esta foi revogada pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal.

A esposa Thereza, filhos, genros, noras, netos e bisnetos do queridíssimo,

MAURO SALLES

comunicam com pesar o seu falecimento e convidam para a Missa de Sétimo Dia, a ser celebrada nessa quinta-feira, dia 16/02, às 13h, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, São Paulo.

Leitores

NA WEB

ACERVO

O banho de mar a fantasia no Rio

Veja fotos antigas dessa tradição carioca que começou no início do século XX

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Natureza reage

Todos sabem os riscos e problemas das chuvas de verão, e é muito triste ver o descaso das autoridades em resolver ou tentar minimizar os prejuízos gerados. O bairro de São Cristóvão, assim como outros que vemos por aí, fica intransitável, com verdadeiras correntezas e lixo, muito lixo boiando. A natureza está avisando que vai devolver todo o lixo que o ser humano está jogando há tempos. São inúmeros bueiros sem tampa, árvores sem poda, crateras enormes em várias ruas, que deveriam ser solucionados por quem de direito. Problemas antigos, que só crescem. Mas a população também tem que zelar e cuidar das ruas, não jogar esgoto nelas. Agora, a Light e a Comlurb precisam se comunicar. Para o carioca, resta a esperança de que o Cristo nos proteja.

LIANE GOUVEA
RIO

Cinema e o capital

Assim como o leitor Leonardo Laginestra (13 de fevereiro), também lamentamos o fechamento de tantos e tantos cinemas de rua, mas não faz muito sentido reclamar. A livre-iniciativa é valor consagrado na nossa Constituição, e, por isso, não podemos exigir que empresários sejam obrigados a investir em uma atividade que gere prejuízo. Existem muitas pessoas dispostas a assinar abaixo-assinado protestando contra o fechamento de salas, mas não sabemos se seriam muitos os dispostos a assinar uma lista de contribuição para manter a continuidade dessa atividade econômica.

ANÁNDER KLEINMAN
RIO

Corre, carioca, corre

Perfeitas as críticas do leitor João A. Freitas (8 de fevereiro) ao trânsito caótico no Rio, com a complacência das autoridades. Em Botafogo, onde resido, motos e bicicletas transitam na contramão ou, o que é pior, nas calçadas, pondo em risco a integridade física dos transeuntes, e avanços de sinais são corriqueiros. Ou será que, para prefeito e polícia, essas irregularidades se transformaram em legais e aos pobres pedestres só resta correr para não serem atropelados?

ALFREDO JOSÉ DE S. C. BARBOSA
RIO

O 'showman' e a poeta

Sobre "A volta da poeta esquecida" (13 de fevereiro), no que se refere à relação entre Adalgisa Nery e Flávio Cavalcanti, há falta de informação. Conheci Adalgisa quando ela foi morar na casa do Flávio e, se sabiam ser tão diferentes, ao mesmo tempo tinham muitos pontos em comum, como o prazer por literatura, música, cinema e artes plásticas. Adalgisa era sozinha, necessitava de afeto, amizade e carinho, e foi o que recebeu dos Cavalcanti, não apenas do apresentador, mas da esposa, Belinha, dos filhos, Marzinha, Flavio e Fernanda, e dos amigos que frequentavam a casa no bairro do Caxambu, como eu. No livro "Um instante, maestro", escrevi sobre o encontro no D'Angelo, uma casa de chá em Petrópolis: "Sentada sozinha a uma mesa, a escritora Adalgisa Nery tomava chá num final de tarde. Flávio parou para cumprimentá-la... Flávio convidou-se para sentar, e o papo preencheu a tarde. Logo nasceu a amizade. Ele passou a convidá-la para ir à sua casa, do outro lado da cidade. As conversas rolavam até tarde da noite entre Flávio, Belinha e Adalgisa." Adalgisa era independente financeiramente, mas estar novamente em uma família fez a diferença. Quando Flávio mudou-se para São Paulo, Adalgisa preferiu morar numa casa para idosos em Jacarepaguá, onde morreu aos 74 anos. Esse é o outro lado da história que a matéria não contou.

LÉA PENTEADO
RIO

União infeliz

Apesar de contar com uma bancada numerosa, o União Brasil fez três indicações lamentáveis para compor o Ministério Lula. Agora pretende emplacar outros postos no segundo e no terceiro escalões. Será que lá inexistem quadros capacitados ou seus componentes são escolhidos apenas para aquilo mesmo?

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Absurdo criminoso

Gabeira está sempre atento ao que deve nortear a consciência da sociedade sobre a verdadeira proteção do meio ambiente ("Naufrágio da sensatez", 12 de fevereiro). Não basta um ministério lutando pela preservação da Amazônia e vigilante às mudanças climáticas, ainda que dirigido pela grande Marina Silva. É preciso que o Estado como um todo seja firme e vigilante para impedir a ocorrência de crimes ambientais. A permissão da Marinha brasileira para afundar o porta-aviões São Paulo no nosso oceano foi um absurdo criminoso. Até quando nossas autoridades continuarão a agir de forma tão irresponsável?

ANDRÉA PERES DE LEMOS
RIO

Licença para gastar

O Brasil não é só o país da jabuticaba, do penta ou do carnaval. Temos nosso 007, o agente com licença para matar. Afinal, o que seria o cartão corporativo senão uma licença para gastar? De posse de um, os agraciados (tem até de escalão inferior) viram crianças que gastam escondidos dos pais. Vale tudo, até sigilo de cem anos, para ninguém saber dos milhares gastos numa padaria, em restaurantes, bons vinhos, hotéis, suítes premium, claro, e, imagino, até em lugares inconfessáveis. Tudo bem bacana e em ritmo de carnaval. Sim, "vou me esbaldar" por quatro dias de folia ou por quatro anos de mordomia. E não para por aí. Querem outra jabuticaba? Carro oficial com motorista e gasolina pagos pela Viúva (nós). Qualquer Zé Pereira da Silva Público tem um para chamar de seu. Azar da esmagadora maioria das altas autoridades estadunidenses ou europeias, que não tem um.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

O general Hamilton Mourão gastou R$ 3,89 milhões em seu cartão corporativo durante os quatro anos em que foi vice-presidente de Jair Bolsonaro. O general gastou R$ 38 mil quando se hospedou no Hotel InterContinental, em São Paulo, e R$ 31 mil no Atlântica Hotels International, em Belém do Pará. Mourão estudou na Academia das Agulhas Negras, trabalhou em Angola e na Venezuela também. Mourão sempre falou na garantia das instituições, na lei e na ordem. Mourão criticou o décimo terceiro salário e elogiou o golpe de Estado no Brasil em 1964. Recebeu várias condecorações no Exército Brasileiro, mas ofendeu os contribuintes destroçando o cartão corporativo.

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
BELO HORIZONTE, MG

Miséria superlativa

Após 68 anos de vida, tive a oportunidade de conhecer os EUA. É impossível fazer qualquer comparação entre os dois países. Lá vi estradas muito bem pavimentadas, residências construídas com velocidade surpreendente, obras públicas tocadas de forma eficiente, postes de eletrificação robustos, policiais e agentes de controle, inclusive fiscais alfandegários, atuando de forma visível. Chegando ao Brasil, o choque é absurdo, nada disso existe. Tirando nossos políticos e juízes, *nosotros* parecemos os mais miseráveis dos miseráveis, autênticos homens das cavernas. Ficou ainda o choque de ver que, até o centro da cidade, há somente uma imensa favela. É de chorar nossa pobreza!

WILTON RIBEIRO GOMES
MARICÁ, RJ

No mundo da Lua

Os Estados Unidos têm um PIB cinco vezes maior que o nosso. Têm pleno emprego. Aqui é 14 % de desemprego (fictício, pois é muito maior). Os EUA têm dois senadores por estado; o Brasil, três. Eles, com 50 estados, têm 435 deputados, e nós, com 27 estados, 513. Lá há nove ministros na Suprema Corte. Aqui, 11 e mais 37 no STJ (não sei para que serve). Lá os ministros dirigem seus próprios carros. Aqui eles têm carro com motorista até para a patroa. Fora outros abusos. Eles pisaram na Lua em 1969. Nós aqui vivemos no mundo da Lua. Ou do Lula. Nunca iremos a lugar algum.

PAULO HENRIQUE C. OLIVEIRA
RIO

Nem toda a vida

A decisão tomada pelos ministros do Supremo Tribunal Federal, em dezembro de 2022, sobre o tema "revisão da vida toda", garantindo aos aposentados do INSS o direito a revisão do benefício, contemplando todo o período contributivo anterior a 1994, não condiz com a verdade, pois limita esse direito exclusivamente às aposentadorias concedidas a partir de 1984. A limitação a menos de 10 anos exclui praticamente os aposentados que contribuíram sobre o teto de 20 salários mínimos vigente no período de 1973 a 1988, ano da promulgação da Constituição, que reduziu o teto de contribuição de 20 mínimos para dez mínimos, reduzindo, portanto, pela metade a expectativa da aposentadoria pelos trabalhadores que contribuíam pelo teto. A reforma da Constituição e a recente lei de dezembro de 2022 não previram qualquer recompensa para os aposentados que contribuíram com o dobro no período de 1973 a 1988 , e isso nem foi considerado nessa revisão, que não é aplicada à "vida toda".

EWALDO SCHLOSSER
RIO

HÁ 50 ANOS

Guanabara: obras para evitar enchentes
15/2/1973

Índices de calor e umidade do ar repetem o quadro de 1966

RIO DEVE SE PREPARAR PARA FORTES TEMPORAIS

Governo promete obras para conter enchentes

O GLOBO

Fernando revela que está ferido

Economia do Brasil amplia independência, diz Delfim

"Antropóloga" da paz

Incêndio em mina asfixia 19 operários

Opção de maturidade

Surgiu por acaso vacina contra gripe

Preso o assaltante do "imortal"

DROGAS

Claude Pastou: Máfia planejou num bar do Rio o "Caso Delouette"

Ao visitar ontem obras que o estado realiza na Zona Norte, o secretário Emílio Ibrahim prometeu novos empreendimentos no setor de canalização, dragagem e retificação de rios que beneficiarão nove regiões administrativas da Guanabara, enquanto o DER anunciou solução para as inundações em áreas da Avenida Brasil. Um confronto estatístico mostra que, nos últimos dias, os índices de calor e o acúmulo de água no ar repetem, em grau até maior, o quadro do período que antecedeu o grande temporal de janeiro de 1966.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.740): 2 . 3 . 5 . 6 . 7 . 8 . 9 . 10 . 11 . 13 . 14 . 15 . 17 . 19 . 23 . **QUINA** (concurso 6.077): 1 . 4 . 5 . 35 . 40 . **MEGA-SENA** (concurso 2.564): 7 . 8 . 14 . 19 . 32 . 45 . **DUPLA SENA** (concurso 2.482): 1º sorteio — 13 . 21 . 29 . 38 . 44 . 50; 2º sorteio — 6 . 15 . 25 . 27 . 37 . 48. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

O NA WEB
NOVA COMPETIÇÃO
Fifa define vagas para Mundial de 2025
Seis times da América do Sul disputarão torneio, que terá 32 clubes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Duelo entre mestre e aprendiz em 'final' da Premier League

Arsenal de Arteta recebe o City de Guardiola; jogo põe frente a frente líder e vice-líder, favoritos ao título na Inglaterra

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Mais cedo ou mais tarde, isso aconteceria. Pep Guardiola, maior técnico do futebol mundial há 14 anos, se encontraria ameaçado por um dos vários que inspirou pelo caminho. Coube a Mikel Arteta ser o primeiro a ocupar esse lugar de aprendiz que tenta superar o mestre, embate tão antigo quanto a humanidade.

Por enquanto, é Arteta, técnico do Arsenal, quem vai levando a melhor. Seu time recebe o Manchester City de Guardiola hoje, às 16h30 (ESPN transmite) no Emirates Stadium, na liderança da Premier League, com três pontos a mais e uma partida a menos em relação ao segundo colocado. Justamente o City do ex-professor.

Entre 2016 e 2019, Arteta esteve sob as asas de Guardiola, que o acolheu para fazer parte de sua comissão técnica. Não foi exatamente uma caridade. O treinador estava chegando à Inglaterra e precisava se cercar de pessoas confiáveis e que conhecessem a fundo o futebol inglês. O ex-Barcelona como ele, com 11 anos de experiência na Premier League, recém-aposentado dos gramados, veio a calhar.

— Estou muito feliz com o sucesso dele — afirmou Guardiola em entrevista a um podcast inglês: — Ele não sabe o quanto eu aprendi com ele no tempo em que trabalhamos juntos. Quando nos deixou rumo ao Arsenal, não tínhamos dúvida, teria sucesso.

OLI SCARFF/AFP/27-01-2023

Na ponta. Arsenal de Mikel Arteta tem apenas duas derrotas em 21 jogos

Inicialmente, os resultados não vieram. O Arsenal apostou no ex-jogador para substituir Unai Emery após um período de três anos como auxiliar de Pep Guardiola. O clube foi alvo de críticas de início, deveria ter esperado um pouco mais antes de fazer o convite. E Arteta tampouco deveria ter aceitado.

Mas as coisas foram evoluindo aos poucos para o aprendiz. O Arsenal foi crescendo de produção, ganhando corpo. Na atual temporada, deslanchou de vez, com um time jovem e "faminto", como Guardiola gosta sempre de ressaltar, uma contraposição à sua equipe, meio farta de vencer títulos ingleses — quatro dos últimos cinco possíveis.

Falta para o aprendiz igualar o mestre no confronto direto. Os duelos com Guardiola têm sido sempre penosos. Tirando uma vitória já na primeira temporada com os Gunners, Mikel Arteta apenas perdeu. Foram sete em oito jogos. O City marcou 17 gols nas partidas, o Arsenal apenas quatro.

O jogo é considerado uma primeira final entre os dois grandes favoritos ao título. As equipes ainda farão uma segunda partida, em Manchester, dia 26 de abril. Até lá, a conferir quem vai manter o fôlego. Muitos diziam que o Arsenal não seria capaz. Mas em 21 partidas, foram apenas duas derrotas.

Para Pep Guardiola, fica a sensação de que novos duelos com aprendizes estão a caminho. Xavi, seu jogador nos tempos de Barcelona, comanda o time catalão, líder do Espanhol. Vicent Kompany, seu zagueiro no City, virou treinador e é líder da segunda divisão inglesa com o Burnley.

PSG perde para Bayern na Champions, mas Mbappé dá esperanças

Poderia ter sido bem pior. O Paris Saint-Germain escapou de sofrer dois, até três gols mesmo atuando no Parque dos Príncipes. E poderia não ter Mbappé, melhor jogador do mundo na atualidade. A derrota por 1 a 0 para o Bayern de Munique, pelas oitavas de final da Liga dos Campeões, e a melhora sensível no time depois da entrada do camisa 7, no segundo tempo, dão esperanças ao PSG. É possível sonhar com uma virada na partida de volta, no próximo dia 8, em Munique.

O time terá de vencer ao menos por dois gols de diferença. O empate será dos alemães. O gol da vitória do Bayern foi marcado por Kingsley Coman, revelado pela equipe de Paris e que não comemorou. Pela segunda vez foi carrasco de seu ex-clube: a primeira havia sido na final em 2020.

No primeiro tempo, o domínio foi todo do Bayern. Mas o zero do placar caiu apenas na segunda etapa. Depois, tudo mudou, quando Mbappé entrou em campo. O efeito dele sobre a partida foi imediato. Driblou. Passou. Finalizou. Incendiou o jogo e trouxe com ele o lateral-esquerdo Nuno Mendes. Fez dois gols, mas ambos foram anulados, por impedimento.

Sem o camisa 7, Messi e Neymar levaram pouco perigo ao time alemão, que se defendeu bem e controlou a maior parte do jogo mesmo estando longe de uma noite muito inspirada.

FRANCK FIFE/AFP

Sem comemorar. Coman fez o gol do Bayern

Também ontem, o Milan, que voltou ao mata-mata da Champions depois de nove anos, venceu o Tottenham por 1 a 0, no San Siro, gol foi marcado pelo espanhol Brahim Díaz. O confronto de volta será em Londres, no próximo dia 8.

As oitavas continuam hoje com duas partidas, às 17h de Brasília: o Brugge-BEL recebe o Benfica-POR (transmissão do Space). Na Alemanha, o Borussia Dortmund terá pela frente os ingleses do Chelsea (TNT transmite).

BOTAFOGO

Lucas Fernandes pode voltar

Lucas Fernandes deve reforçar o Botafogo no clássico contra o Vasco, amanhã, no Maracanã. O meio-campista, que ainda não estreou nesta temporada, treina sem limitações desde a semana passada e deve ser relacionado para o jogo, adiado da terceira rodada. Lucas deve começar no banco de reservas e o meio deve ter Tchê Tchê, Gabriel Pires e Marlon Freitas. Patrick de Paula está suspenso pelo terceiro cartão amarelo.

FLUMINENSE

Cano pede placa no Maracanã

Homenageado pelas redes sociais do Maracanã com uma "placa digital" pelo golaço marcado sobre o Vasco no clássico de domingo, Cano brincou ontem, no "Seleção SporTV", sobre receber uma placa verdadeira no estádio:

— Poderiam fazer, né? Merece...

O argentino disse também estar confiante para a temporada do Fluminense:

— A gente vai brigar por tudo, temos uma equipe muito boa. Nosso maior reforço foi manter o time do ano passado.

VASCO

Halls deve jogar contra o Botafogo

Impossibilitado de escalar Léo Jardim, Ivan e Thiago Rodrigues, o Vasco deve enfrentar o Botafogo amanhã, clássico importante na briga por uma vaga na semifinal do Carioca, com o goleiro Halls. Os três goleiros não foram inscritos a tempo na Ferj para participarem do jogo, válido pela terceira rodada do Carioca e adiado para amanhã.

O Vasco está perto de acordo com o atacante Lelê, do Volta Redonda, artilheiro do Estadual com sete gols.

ARSENAL X MANCHESTER CITY
Duelo entre mestre e aprendiz
PÁGINA 25

LIGA DOS CAMPEÕES
Bayern bate o PSG em Paris
PÁGINA 25

NOVA ATITUDE

CBF anuncia inclusão de punição por racismo no regulamento

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

No dia em que os representantes dos 20 clubes da Série A e das federações estaduais se reuniram para debater possíveis mudanças no futebol brasileiro, uma decisão a ser instituída por norma — ou seja, sem necessidade de votação — mostrou qual é a prioridade da CBF. A entidade anunciou que vai inserir punições por racismo em todas as suas competições já a partir deste ano. Uma novidade que ainda precisa ser passada para o papel, mas que marca posição em relação ao tema de forma inédita.

A decisão comunicada logo no começo da reunião do Conselho Técnico dos Clubes será incluída no Regulamento Geral de Competições (RGC) de 2023. Ele vale para todos os torneios geridos pela CBF, como o Brasileiro e a Copa do Brasil. Os Estaduais, de responsabilidade das federações locais, não serão afetados.

Serão três tipos de penas. O clube pode receber uma multa de até R$ 500 mil, perder mando de campo (ou jogar no seu estádio sem presença de torcida) e, como punição mais rigorosa, perder pontos na competição.

Maiores detalhes (a quantidade de pontos excluídos e se haverá exclusão em torneios de mata-mata, por exemplo) ainda serão esclarecidos. Mas o presidente Ednaldo Rodrigues explicou como funcionará a nova engrenagem. Uma comissão avaliará os jogos e súmulas e encaminhará seu parecer para a presidência. Como a CBF não tem poder punitivo, ela irá acionar o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) apontando onde o racismo foi identificado e sugerir a pena.

A partir daí, o órgão segue o rito tradicional: a Procuradoria avalia o caso e, se entender que houve infração, abre denúncia para que haja julgamento. A diferença é que os auditores irão trabalhar com as punições previstas no RGC. E que os casos serão levados à Polícia Civil e Ministério Público.

Ednaldo Rodrigues decidiu baixar a norma e alterar o regulamento justamente para que a pauta não fosse derrubada na votação do Conselho de Clubes. As agremiações viam com ressalvas as punições esportivas para atos praticados por torcedores. A maioria defendia a punição individual ao autor dos atos racistas.

— Isso não se debate, não se coloca em votação. Isso é dentro de um sentimento de toda a sociedade e de toda a entidade de colocar questões que sejam mais razoáveis em relação ao combate de qualquer discriminação. Principalmente a racial — afirmou o dirigente.

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Discussões. Conselho técnico dos Clubes aprovou aumento no limite de estrangeiros, mas não debateu modificação no número de rebaixamentos e acessos

MAIS ESTRANGEIROS

Até então, não havia punição por racismo no RGC. Apenas um trecho do artigo 1 do documento diz que "as competições nacionais oficiais do futebol brasileiro exigem de todos os intervenientes colaborar de forma a prevenir comportamentos antidesportivos, bem como violência, dopagem, corrupção, manifestações político-religiosas, racismo, xenofobia ou qualquer outra forma de discriminação". E nada mais.

O assunto, na verdade, era tratado exclusivamente pelo STJD com base no artigo 243-G do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que fala sobre práticas discriminatórias de uma maneira geral.

Outra prioridade — esta dos clubes — também avançou. Os 20 participantes da Série A aprovaram o aumento do limite de estrangeiros durante as partidas da competição. Agora, as equipes poderão usar até sete atletas de fora do país por jogo e não apenas cinco, como era anteriormente.

Um dos beneficiados será o São Paulo, com oito jogadores de fora do Brasil. O Athletico, que tem sete estrangeiros no elenco, o Corinthians e o Grêmio, com seis atletas cada um, reforçaram o pedido. No ano passado, o Santos requisitou o aumento à CBF, mas a proposta foi ignorada.

5 PAUSAS NO BRASILEIRO

Esta mudança dialoga diretamente com a principal novidade na tabela da Série A de 2023, divulgada ontem. A edição deste ano terá pausas durante os períodos de Data Fifa, quando as seleções se reúnem. Com a permissão para uso de mais estrangeiros, há uma expectativa de que o número de atletas de fora do país aumente nos elencos. Consequentemente, deve crescer também a quantidade de desfalques nos clubes por motivos de convocação.

Ao todo, serão cinco paralisações distribuídas pelos meses de junho, setembro, outubro e novembro. Os intervalos serão de cerca de 10 dias.

Tratada como menos urgente, a modificação no número de rebaixamentos e de acessos (de quatro para três) não avançou. O assunto não foi sequer tratado de forma profunda. Mas uma semente foi plantada para um futuro de médio prazo.

— Será instituído um cronograma de discussão. Hoje o percentual (de clubes rebaixados) é muito elevado. Precisa de pleno debate. Para este ano não. Mas para 2024 pode ser o caminho — comentou o presidente do São Paulo Julio Casares.

Hoje, o tema será tratado em encontro similar com representantes dos clubes da Série B. Os das Séries C e D também serão ouvidos.

MP investiga manipulação em jogos da Série B por vantagem em apostas

O Ministério Público de Goiás realizou ontem operação para investigar um grupo especializado em manipular resultados de partidas da Série B para obter vantagens em apostas esportivas. Foram cumpridos um mandado de prisão temporária e nove de busca e apreensão em Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, São Paulo e Rio.

Segundo a operação Penalidade Máxima, o grupo atua cooptando atletas para ações durante as partidas, como cometer pênaltis no primeiro tempo, por exemplo. Em contrapartida, os jogadores receberiam parte dos ganhos. Estima-se que cada suspeito tenha ganhado cerca de R$ 150 mil por aposta.

Há elementos de que o grupo atuou em três jogos da última rodada da Série B do Brasileiro: Vila Nova x Sport, Criciúma x Tombense e Sampaio Corrêa x Londrina, segundo o ge — nesses dois últimos, houve pênaltis.

Ainda segundo o ge, os investigados são o meia Romário, ex-Vila Nova — o clube é o principal denunciante — e Matheusinho, ex-Sampaio Corrêa, hoje no Cuiabá. Segundo o jornal O Popular, o zagueiro Joseph, do Tombense, também é investigado.

O presidente do Vila, Hugo Jorge Bravo, revelou como descobriu o esquema: Romário teria aceitado R$ 150 mil para cometer a penalidade, recebeu um sinal de R$ 10 mil e os R$ 140 mil restantes viriam após a partida. Como sequer foi relacionado, ele tentou cooptar colegas, sem sucesso. O Vila rescindiu com Romário em 30 de novembro alegando "indisciplina grave". Em nota, o Sampaio disse apoiar as investigações

— Para a aposta dar certo, teria que, nas três partidas, acontecessem os pênaltis Em dois ocorreram e no do Vila Nova, que é vítima do caso, não. Acabou gerando prejuízo aos apostadores, estima-se em R$ 2 milhões — disse o promotor Fernando Cesconetto.

MP-GO/DIVULGAÇÃO

Operação. Cumpridos mandados de prisão temporária e busca e apreensão

---

Flamengo terá titulares contra o Volta Redonda hoje

Pensando na Recopa, Vítor Pereira deve usar reservas sábado, contra Resende

Com a viagem para o Equador no próximo domingo para iniciar a disputa da Recopa Sul-Americana contra o Independiente del Valle, na terça-feira, o Flamengo tem uma estratégia definida para os dois jogos do Campeonato Carioca.

Usar o que tem de melhor jogo, contra o Volta Redonda, hoje, às 21h10, no Raulino de Oliveira, e uma equipe alternativa no sábado, em partida contra o Resende.

As únicas baixas possíveis no primeiro compromisso serão os jogadores lesionados ou que tiveram problemas físicos recentes, casos dos zagueiros Léo Pereira e David Luiz, do lateral Filipe Luís e do meio-campo Victor Hugo.

Nas laterais, o técnico Vítor Pereira vai manter Varela e Ayrton Lucas. No meio, Gerson retorna à equipe após cumprir suspensão contra o Al Ahly-EGI, provavelmente ao lado de Thiago Maia.

A expectativa é se Vítor Pereira vai preservar Arrascaeta ou Everton Ribeiro para a entrada de Everton, que jogaria aberto para alimentar o ataque formado por Pedro e Gabigol.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Reforço. Gerson volta ao time

Volta Redonda
Jefferson; Wellington Silva, Alix, Daniel Felipe e Ricardo Sena; Bruno Barra, Henrique Silva e Luciano Naninho; Luizinho, Lelê e Pedrinho.

Flamengo
Santos, Varela, Pablo, Fabrício Bruno e Ayrton Lucas; Thiago Maia, Gerson, Everton Ribeiro e Arrascaeta (Everton); Gabigol e Pedro.

Local: Raulino de Oliveira (Volta Redonda). **Horário:** 21h10. **Árbitro:** Bruno Mota Correia. **Transmissão:** Band, BandSports e Rádio Globo.

EU, ROBÔ ROTEIRISTA

ENQUANTO O NOVO CHATGPT VIRA PASSATEMPO MUNDO AFORA, FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SÃO USADAS A SÉRIO NA ESCRITA DE FILMES E SÉRIES E LEVANTAM QUESTÕES SOBRE AUTORIA E CRIATIVIDADE

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Com a chegada da inteligência artificial, a indústria de filmes e séries está experimentando uma revolução criativa. Ela está sendo usada como uma ferramenta poderosa para roteiristas, ajudando a gerar ideias, desenvolver personagens, escrever diálogos e revisar roteiros. Mas, será que a IA é capaz de substituir totalmente a criatividade humana em roteiros de alta qualidade?

O parágrafo anterior é obra do ChatGPT, nova ferramenta de inteligência artificial (IA) que escreve textos a partir de sugestões humanas. E, apesar de advogar em causa própria, está correto: sua eficiência crescente (auxiliada por uma base de dados cada vez maior) garantiu a atenção da indústria audiovisual.

Hoje passatempo mundial, há tempos a tecnologia em que se baseia o ChatGPT (chamada GPT-3, criada em 2020 pela OpenIA) vem sendo testada por autores de cinema e de séries. Alguns ficam bem curiosos sobre até que ponto esta tecnologia pode chegar à cadeia produtiva, mas a maioria ainda descarta perder seu emprego para um "roteirista robô".

—Muita gente está preocupada se o ChatGPT vai substituir o roteirista, mas não vai. Ainda temos o olho clínico que ele não tem — diz o roteirista Rafael Leal.

Atualmente na Alemanha, por causa de um doutorado em cinema e realidade virtual, Rafael já estava a par de programas de IA e escrita criativa há algum tempo. Está usando, inclusive, alguns recursos numa série que ganhou sinal verde de produção num streaming do Brasil. Mas as tarefas que a máquina executa são mais mecânicas.

—Como chefe de sala de roteiro, quanto menos tempo eu passar na burocracia e mais no roteiro em si, melhor — diz ele, que lista como um dos trabalhos da IA a ajuda em escrever a "bíblia" da série, jargão para o calhamaço com informações sobre história e personagens que guia a produção. — A inteligência artificial faz em menos tempo algo que me tomaria a tarde inteira.

A cientista da computação Nina da Hora, especialista em IA, reconhece que, no entretenimento, este é o objetivo dos humanos que pensam essas máquinas.

—O argumento que se usa é: você potencializa a criatividade se tira as tarefas que julga mecanizadas. A pessoa foca mais no conteúdo — diz Nina.

PARCERIA COM A MÁQUINA

Não faltam, no entanto, experimentos pelo mundo que exploram o potencial criativo dessas tecnologias.

Um deles foi a peça "AI" (sigla em inglês para *artificial intelligence*), que esteve três noites em cartaz no teatro Young Vic, em Londres, em 2021. O roteiro era criado, diariamente, na frente do público, a partir da interação das dramaturgas Chinonyerem Odimba e Nina Segal com um software GPT-3. Na crítica do espetáculo, dirigido por Jennifer Tang, o jornal The Guardian chamou o processo de "surreal e fascinante".

—A ideia da performance era testar a hipótese: uma inteligência artificial poderia escrever uma peça? E como os humanos poderiam colaborar nesse processo? — indaga Nina. — Há muita discussão sobre como a IA pode substituir escritores, artistas, ou trabalhadores em geral, mas achamos útil explorar como pode ser o processo de colaboração. Tentamos demonstrar um modelo possivelmente mais provável do futuro.

Se a dupla inglesa escolheu o caminho da parceria, há quem queira ver a máquina criar sozinha. É o caso do trio formado pelo americano pesquisador de indústria cinematográfica Stephen Follows, o físico venezuelano Eliel Camargo-Molina e a pesquisadora brasileira em cinema Isadora Campregher Paiva. Bancados por um estúdio de Hollywood, eles realizaram um experimento com um programa de IA que faz roteiros (existem vários no mercado) que criou, sozinho, o script de um filme inédito. O software fez várias versões desta tarefa, e eles puderam escolher a preferida antes de entregar ao produtor. Ficaram satisfeitos com o resultado?

—Honestamente, não esperava que o GPT-3 pudesse entregar alguma história interessante, mas vieram coisas, dentro das muitas opções criadas, em que pensei: "Poderia ver isso num filme" — diz Eliel.

Mas eles sabem que o filme não deve ir longe.

—É muito difícil ser um roteirista dos bons — diz Stephen.

SOFTWARE NÃO TÃO ORIGINAL, NA PÁGINA 2

ARTE DE GUSTAVO AMARAL SOBRE FOTO DE LUCA ONNIBONI/UNSPLASH

‘TITANIC’: SUCESSO QUE VEM À TONA (RE)CONQUISTANDO CORAÇÕES

GABRIELA GOULART
gab@oglobo.com.br

VISTO NO BRASIL POR QUASE 300 MIL PESSOAS NO PRIMEIRO FIM DE SEMANA EM QUE VOLTOU AOS CINEMAS, AGORA EM 3D, FILME AGRADA A PÚBLICO QUE VAI DE ADOLESCENTES À TERCEIRA IDADE

A mulher de 60 anos estava indo pela terceira vez ver “Titanic” nos últimos cinco dias. Em todas, garante, mergulhou num choro sem fim, jogando um trocadilho ao mar. Mais fidedigno seria dizer que ela transbordava diante de uma das mais manjadas histórias de amor que naufraga antes do final feliz na tela grande. Dona Fulana de Tal, que não quer revelar o nome para não parecer tão cringe assim, não esteve só na catarse coletiva em que se transformaram as sessões em 3D da superprodução de James Cameron remasterizada 25 anos depois de sua estreia, lá nos idos de 1998. No primeiro fim de semana em cartaz no Brasil, “Titanic” foi visto por 284,9 mil pessoas, segundo dados da Comscore, faturando R$ 3,21 milhões.

Nessa numeralha, fica faltando uma: faixa etária. Embora o arrasa-quarteirão atraia gente como Dona Fulana de Tal, o público atual que embarca no choro convulsivo da terapia de grupo conduzida pelos personagens Rose DeWitt Bukater e Jack Dawson é adolescente ou quase, aquela faixa entre 11 e 16 anos. A grande maioria, meninas. Uniformizadas, como numa sala de aula imaginária, usam tops, calças boatcut, tênis, argolas nas orelhas, gloss e muito rímel.

Imaginavam, “real, total”, que poderiam derramar lágrimas aqui e ali... Mas não a ponto de usarem o guardanapo da pipoca gourmet para limpar o rímel borrado quando as luzes das salas se acendem. No Rio de Janeiro, com o impulso da semana promocional de ingressos a R$ 10, elas, as salas, estavam abarrotadas — um indício de que preços mais convidativos podem atenuar o efeito naufrágio provocado pela pandemia na experiência presencial de ver filmes.

É, no mínimo, reconfortante enxergar e fazer parte de uma festa na antessala de um cinema: burburinho, encontros marcados e ao acaso, fofocas da “resenha” da noite anterior, retoques na maquiagem, trechos de músicas cantados para revelar aos amigos a novidade da última semana. Uma euforia movida a pipoca, bala a peso, chocolate com caramelo, combinações futuras de sorvete e donuts após o fim da sessão de fim de tarde, selfies para serem postadas no status do WhatsApp.

O filme começa morno. Conversas aqui e ali tiram a concentração de quem tenta se acostumar com os óculos 3D para assistir às cenas vistas a olho nu em 1998. À medida que a trama zarpa, o silêncio vai invadindo o ambiente. Celular tocando? Embalagens sendo abertas com exibicionismo? Também não. Curiosamente, é como se tudo tivesse sido transportado para dentro daquele majestoso navio que toma a tela.

Fato consumado: todo mundo conhece o começo, o meio e o fim da história de “Titanic”, o transatlântico de luxo à prova de falhas que bate em um iceberg e afunda em 1912, matando 1.517 pessoas. Somente isso já seria elemento suficiente para atrair hordas de fãs do cinema catástrofe, um gênero que costuma ser pule de dez entre adolescentes, flertando com o suspense e o terror. Mas o filme ainda tem romance, Leonardo DiCaprio (“gaaato”, gritam) como o herói anticonvencional Jack, Kate Winslet (“liiinda”, idem) como uma jovem mulher à frente do seu tempo, um vilão machista dentro da lógica de seu tempo (“úúú”), uma mãe repressora que quer enquadrar a filha dentro dos padrões da época. Tudo isso costurado com crítica social (proletariado x realeza) e efeitos especiais (“Como ele conseguiu fazer isso?! Nem parece que é um filme velho”, diz uma jovem, baixinho).

A plateia interage com a trama, vide tantas aspas neste texto. Mas é de uma maneira respeitosa com o que vai na tela. Mais ou menos como um “ninguém solta a mão de ninguém”. Todo mundo chora, puxa aplausos quando um personagem tem ato heroico, vaia quando outro é abusivo, suspira nas cenas de amor. Tudo muito. Tudo junto.

A impressão depois de três horas de filme é que “Titanic” envelheceu bem. E do melhor jeito: com as novas gerações relendo o que veem na tela à luz de seu tempo. E, claro, depois indo pesquisar no Google dúvidas quem em 1998 ficaram à deriva.

DIVULGAÇÃO

Romance. Leonardo DiCaprio como Jack e Kate Winslet como Rose: história de amor à prova do tempo

CRÍTICA DE FILME ‘TITANIC’

RETORNO COM O MESMO IMPACTO DE 25 ANOS ATRÁS

Diretor: James Cameron.
Onde: Em grande circuito.

DANIEL SCHENKER
Especial para O GLOBO

O relançamento de “Titanic” (1997) é uma bem-vinda iniciativa em favor do cinema. Esta superprodução de James Cameron — que estreou há 25 anos, eletrizou o mundo e ganhou 11 Oscars — confirma o potencial para atrair uma ampla faixa de espectadores às salas, um esforço fundamental numa época como a atual, marcada pela concorrência duríssima com as plataformas de streaming.

Em esfera mais localizada, o filme pode chamar a atenção das novas gerações que não tiveram a oportunidade de assisti-lo na tela, uma camada de público que vem se distanciando ou sequer adquiriu o hábito de frequentar cinema.

Por outro lado, o retorno de “Titanic” enfatiza um pouco a ideia de que a ida ao cinema nos dias de hoje só se justifica diante de uma produção espetacular, de grande porte. Trata-se de um equívoco. O sucesso concentrado dos blockbusters, porém, sugere que, para seduzir o público (principalmente, o jovem), é preciso investir em visual estonteante e transformar o filme numa vivência física.

Seguindo esta tendência, “Titanic” volta em versão remasterizada, com exibições em 3D. Mas esse recurso, que dá a sensação de que as imagens saltam da tela, não torna — no caso dessa produção — a experiência mais imersiva. Talvez faça alguma diferença assistir numa sala com mais engenharia técnica. Se a aposta for realmente essa, o relançamento deveria se restringir a espaços específicos.

Os efeitos especiais, que são um dos maiores atrativos do filme de Cameron, não surgem meramente enfileirados do início ao fim, como acontece em entretenimentos ruidosos mais recentes. Aparecem, em medida considerável, após a metade da projeção, tomada pela minuciosa reconstituição do naufrágio do navio, uma tragédia que vitimou um enorme número de pessoas entre a noite de 14 e a madrugada de 15 de abril de 1912. Além disso, tão ou mais impressionante do que ver a gigantesca embarcação se partindo é constatar o crescente enlouquecimento dos que não conseguem se salvar.

Sólido em sua mistura de cinema catástrofe com melodrama romântico, “Titanic” comprova que fazer uso de aparatos tecnológicos não é a única maneira de transportar o espectador para dentro de uma história.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

CENAS CLICHÊS, CONFLITOS GROSSEIROS: OS LIMITES DA IA

PARA ROTEIRISTAS, SOFTWARES DEIXAM A DESEJAR NO DESENROLAR DE HISTÓRIAS; O CINEASTA JORGE FURTADO PONDERA: ‘IDEIAS RUINS TAMBÉM AJUDAM’

Na Universidade Lusófona, em Lisboa, o cineasta alemão Tobias Frühmorgen coordena desde junho de 2022 o projeto Machine Acts, que está criando um roteiro de minissérie colaborativo com a tecnologia GPT-3. Ele diz que, diariamente, fica admirado com o fato de que algumas tarefas são realmente bem feitas, enquanto outras deixam a desejar.

—Suponha que você peça uma ideia para uma história com três pessoas, uma no Rio, uma em Moscou e outra em Nova York. É surpreendente o que a máquina pode te dar — diz Tobias. —Mas, quando você vai para a cena em si, não fica tão bom. É muito clichê. Os conflitos sugeridos são grosseiros.

O cineasta brasileiro Jorge Furtado tem a mesma sensação quando brinca de cocriar histórias com o ChatGPT. Mas faz uma ponderação: coisas boas podem surgir de sugestões ruins.

— Ideias ruins também ajudam, elas podem indicar alguma coisa — diz Jorge. — Temos que saber usar a IA como um instrumento. Ter consciência de que pode ser uma deflagradora de uma ideia, um ponto de partida para alguma coisa, mas de maneira nenhuma um ponto de chegada.

Esta nova possibilidade de criar tem gerado, em muitos roteiristas que ainda não entraram de cabeça no assunto, o medo de plágio. Afinal, será que o ChatGPT pode ter copiado o início desta reportagem de alguma outra, ou fazer o mesmo com a cena de um filme ou a descrição de um personagem?

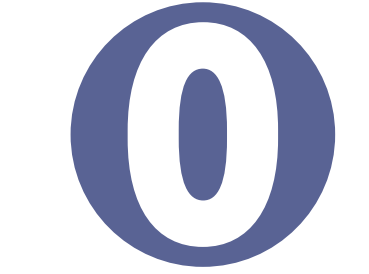
— Não tenho visto isso como uma preocupação do dia a dia dos roteiros. Essas tecnologias de linguagem automatizada leem, formam um entendimento e replicam, mas não como uma memória fotográfica. Se você pedir ao ChatGPT para escrever a primeira página de um livro do Harry Potter, ele provavelmente vai escrever apenas como um fã inveterado se lembra do livro. E há outra questão: o que ele nos dá tem sido muito genérico para se contestar — diz Stephen.

Tobias também não se preocupa com isso:

— Ainda não encontrei plágio usando um software GPT-3 nem ouvi reclamações porque todo roteiro é mais ou menos roubado de outro filme. É o que chamamos de inspiração. *(Talita Duvanel)*

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Chay Suede, que vem defendendo com talento seu Ari de "Travessia" desde o início. O personagem é ambíguo, e o ator consegue dar a ele várias dimensões. Se sai bem nas cenas com Drica Moraes e Marcos Caruso.

Para a TV Brasil, que, talvez para honrar contratos péssimos feitos nos anos recentes, exibe "A Terra Prometida" no horário nobre. A trama bíblica já reprisou bastante na Record e não cabe ali. Chega.

ANÁLISE

ONDE ESTÁ O PÚBLICO DO 'BBB' 23

Até aqui, a audiência do "BBB" 23 é a menor da História da atração. Há um mês no ar, o *reality* tem média de 18,3 pontos. Para efeito de comparação, as mais recentes edições computavam (à mesma altura): em 2022, 22,4; em 2021, 26,8; em 2020, 22,4. O segundo pior índice foi em 2019, 20,3 pontos. Porém, quem está acompanhando de perto o programa deste ano garante que o elenco é ótimo. Os conflitos são diversos e capazes de empolgar. Pode ser que esses índices ainda venham a subir. A conferir.

De qualquer maneira, o "BBB" continua mexendo com o comportamento do público. É o que revela um estudo da Ipsos, empresa de pesquisa e de inteligência de mercado. Segundo o levantamento deles, apenas 15% dos brasileiros não estão acompanhando o *reality* de forma alguma. Entre os entrevistados, 73% assistem diariamente, nem que seja a um trecho. As telas variam, mas a televisão aberta, o tradicional canhão de audiência, segue na liderança disparada, com 71% da preferência entre os que participaram da pesquisa. Houve quem dissesse que vê tudo pelo Twitter: 64% se ligam nos links nas redes sociais e assim se informam sobre os acontecimentos na casa. Finalmente, 29% citaram o Globoplay como janela principal.

HÁ MENOS PESSOAS ASSISTINDO AO REALITY OU A ATENÇÃO SEGUE, SÓ QUE DIVIDIDA EM DIVERSAS JANELAS?

Um dado do estudo revela que o *reality* tem muita relevância: seis em cada dez (61%) afirmaram que ele é uma fonte de debate para temas importantes da sociedade. Entre os pontos levantados estão homofobia/transfobia (53%), relações abusivas (53%) e cancelamento (47%).

Esses números levantam muitas interrogações. A principal delas é: as pessoas estão mesmo assistindo menos ao "BBB" ou a atenção segue firme, só que fragmentada em várias janelas? Uma coisa é certa: enquanto estiver provocando reflexões e abrindo novos caminhos na maneira de o público consumir conteúdo, o programa merece toda a atenção.

Pierrô e Colombina

Vão ao ar ainda esta semana as cenas de "Travessia" em que um bloco de carnaval vai tomar conta do bar Encanto da Vila. Brisa (Lucy Alves) se fantasiará de Colombina e acabará esbarrando com um Pierrô mascarado. O que ela não sabe é que ele é o seu ex, Oto (Romulo Estrela)

TV GLOBO/PAULO BELOTE

Água no 'Sertão'

As fortes chuvas das últimas semanas atrasaram o cronograma de "Mar do Sertão". Parte do elenco irá trabalhar no carnaval para que as gravações possam terminar em março.

De volta

Maria Padilha foi convidada para "Justiça" 2, de Manuela Dias.

Cortejo

Flávia Oliveira e Monica Sanches desfilarão na Unidos da Ponte ao lado de Mãe Meninazinha de Oxum. As jornalistas foram convidadas pela ialorixá de 85 anos, uma das mais importantes do país. Com elas vão as escritoras Conceição Evaristo e Helena Theodoro, além de integrantes do Ilê Oxum Omulu, que Mãe Meninazinha dirige há mais de 50 anos.

ARMANDA CLARA

Caso real

Marina Person está em Portugal dirigindo a minissérie "A queda de Abadiânia". Depois de gravar no Brasil, a equipe foi fazer cenas em Lisboa. A ficção é sobre os bastidores do escândalo envolvendo João de Deus

ARQUIVO PESSOAL

Despedida

Parte do elenco de "Mar do Sertão" posa para a coluna na delegacia da novela: Jaedson Bahia, Hugo Germano, Leandro Daniel, Thardelly Lima e Gabriel Godoy. Jaedson entra na reta final

CRÍTICA DE DISCO 'NOITADA', DE PABLLO VITTAR • **ÓTIMO**

AVENTURA NOS ESTADOS ALTERADOS DO POP

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Há algum tempo, dois conceitos acerca da música pop mainstream de abrangência global têm sido fortemente questionados. Um, o de que se trata de um departamento exclusivo de artistas dos Estados Unidos ou Reino Unido. Dois: o de que é campo da superficialidade e de fórmulas que pouco mudam. A ascensão dos latinos e o advento de um disco de experimentalismo profundo (sem abdicar da comunicação com o grande público) como foi "Motomami" (2022), da espanhola Rosalía, trouxeram boas notícias para o pop: sim, é possível a todos fazer discos estranhos e contundentes sem arriscar a perda do público (que, afinal, admira a inteligência dos ídolos). E aí veio Pabllo Vittar.

DIVULGAÇÃO/GABRIEL RENNÉ

Pabllo Vittar. Exercício feroz da sexualidade num ambiente de música, perigos e drogas

COM AMBIÇÃO, INOVAÇÃO E QUALIDADE TÉCNICA, ÁLBUM MISTURA EXPERIÊNCIAS NO EXTERIOR E BRASILIDADE E LEVA ARTISTA PARA A LINHA DE FRENTE DE SUA GERAÇÃO

DIVULGAÇÃO

"Noitada", que chegou semana passada ao streaming (e desde anteontem circula na versão completa, com a faixa "Cadeado"), é o álbum da música popular brasileira de sua geração que melhor soube conjugar ambição disruptiva com eficiência técnica. Disco conceitual, sobre o exercício feroz da sexualidade num ambiente de música, perigos e estupefacientes irresistíveis, ele entrega tudo o que promete, em seus menos de 22 minutos de duração. A cantora e seu time de produtores/compositores (Pablo Bispo, Ruxell, Gorgy, Maffalda, Zebu) esticam os limites do progressive pop em faixas assustadoras, excitantes, com muita informação sonora, muitos andamentos, ruídos e interferências — para contar uma história que pode não ser bonita, mas é vital.

Seja no embalo *pirigótico* de "Ameianoite" (com Gloria Groove) ou no funk 150bpm psicótico de "Balinha de coração" (com uma Anitta que compra a ideia da canção), não é a Pabllo que todos conhecem que está ali. É uma cantora em transformação, mais explícita e livre, moldada pelas experiências no exterior e determinada a usar a sua brasilidade como diferencial. "Cadeado" é a faixa mais convencional de um disco que tem o maxi-pop de "Derretida" ("Sou refém desse tesão maldito!"), a perversidade de "Culpa do cupido", o lado punk de "Descontrolada" (com MC Carol) e o arrocha gótico "Penetra" (com O Kannalha). "Tudo tem o seu fim, mas eu não terminei", canta Pabllo em "After", derradeira faixa — promessa de uma noite eterna.

REP PEDE DESCULPA

Um dos organizadores do Rep Festival (que pode ser multado em R$ 12 milhões pela precariedade do evento, com lamaçal e cobras), Rafael Liporace, via redes, pediu desculpa a público e artistas. Em vídeo, o produtor diz que a quarta edição do festival, em 2024, está confirmada e que, este ano, a organização foi informada de "possíveis problemas" no Parque Olímpico (área na Barra onde o evento estava previsto) um mês antes da realização, com 85 mil ingressos já vendidos.

ANITTA ANUNCIA PAUSA NA CARREIRA ARTÍSTICA

A cantora Anitta anunciou ontem que dará uma pausa na carreira artística por tempo indeterminado. "Tenho um trabalho para fazer quando acabar o carnaval, mas logo depois passo um bom período de férias. Escolhi ficar alguns meses sem fazer nada, e acho que vai ser bem gostoso e importante para mim", contou a carioca de 29 anos à emissora paranaense RicTV.

A cantora diz que ainda não sabe para onde deve ir durante o período sabático, e que não revelará os locais publicamente. A ideia é se ausentar das redes. "Não vou falar para ninguém, e ainda não decidi. Escolhi um ou outro lugar, mas não tudo. Vou ficar bastante tempo fora", afirmou ela, que apresentou o projeto carnavalesco Ensaios da Anitta, domingo, em Curitiba.

A faceta como empresária deverá continuar firme e forte. Além de cantora, Anitta é sócia de marca especializada em produtos veganos; head de Criatividade e Inovação de uma marca de cerveja; membro do conselho de administração de empresa de serviços financeiros; e sócia de grife de perfume.

EXPLICAÇÃO DE J.K. ROWLING

Quase três anos após publicar tuítes que a colocaram em choque com a comunidade trans, J.K. Rowling, autora de "Harry Potter", se defendeu dos ataques e revelou ser "profundamente incompreendida". A declaração foi feita ao podcast "The witch trials of J.K. Rowling", que será lançado no dia 21. Em junho de 2020, ela questionou a expressão "pessoas que menstruam", afirmando que já havia uma palavra a ser usada, se referindo a "mulheres". Os posts irritaram a comunidade LGBTQIA+ e fãs.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sua autoconfiança estará ampliada e a tendência é que você se sinta ainda mais capaz de realizar os desejos do seu coração. O importante será unir sabedoria e atitudes. Respeite-se e aja com assertividade.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Satisfação.
Você sentirá a necessidade de expressar as emoções guardadas em seu interior e deverá fazê-lo com a certeza de que estará colocando o seu bem-estar em primeiro lugar. Liberte-se de sentimentos antiquados.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Suas relações demandarão atenção, e é possível que você precise administrar seu tempo para se dedicar a quem você ama, demonstrando afeto e apoio. Lembre-se que cuidar do outro também é cuidar de si.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você sentirá sua vitalidade aumentar, dando condições para a realização de suas tarefas com ânimo e grande disposição. Defina objetivos a curto e médio prazo e honre sua força de vontade. Movimente-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Ainda que você seja atravessado por pensamentos nocivos ou pouco promissores, procure se proteger e evitar que eles afetem o seu rendimento. A autoconfiança lhe permitirá alcançar todos os seus planos.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ao prezar pelo conforto, você alimentará seu corpo mental e físico, e proporcionará descobertas que só serão possíveis através do verdadeiro relaxamento. Crie um ambiente confortável e reponha as energias.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Sua segurança crescerá ao longo do dia, e lhe dará determinação para compartilhar opiniões mesmo diante de perspectivas divergentes do grupo. Expresse suas ideias e acredite no seu amplo conhecimento.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ter segurança daquilo que você deseja manifestar agora será fundamental para elaborar o caminho adiante, de maneira coerente e eficaz. Aproveite para fazer um planejamento seguro e realista de suas metas.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Embora você esteja convicto de suas decisões recentes, agora será importante se abrir ao diálogo com aqueles que discordarão de você. A diferença enriquecerá seu caminho e proporcionará aprendizados.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você experimentará certas dúvidas ou inseguranças em relação a importantes decisões que precisarão ser tomadas. Permita-se permanecer onde está para evitar arrependimentos. Respeite seu tempo pessoal.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Novidades inesperadas e assuntos inéditos tornarão sua jornada mais cativante agora, e poderão lhe apresentar o brilho que você vinha procurando. Abra-se para as situações inusitadas no caminho.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Oportunidades fantásticas surgirão no seu caminho se você deixar que a fantasia e a imaginação tomem conta de seus pensamentos. Liberte sua sensibilidade e permita-se sonhar sem limites. Entregue-se.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 33 palavras: 20 de 5 letras, 11 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SO foram encontradas 19 palavras.

D	P	I	
D	S	O	
O			
O	A	R	

(Quadro menor: S O)

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Adido, apoio, árido, dador, dardo, doado, dodói, doida, doido, opado, pardo, piado, pidão, piora, pirão, pódio, porão, prado, rádio, roída// ardido, doador, doidão, dopado, dorido, iodado, opiado, parido, pirado, rápido, rodado// doirado, podador. PODRIDÃO. Com a sequência de letras SO: adiposo, airoso, dorso, idoso, iroso, isopor, odioso, piso, poroso, radioso, raso, riso, soda, sódio, sopa, sopro, soro, sórdida, sórdido.

PALAVRAS CRUZADAS

- Cargo de Nísia Trindade no Gov. Lula
- A notícia esperada pelo pessimista
- Ataque histórico (pop.)
- O jogo que decide o campeão da NFL, em 2023 será realizado em 12/02
- Uma das atrações do palco Copacabana no réveillon de 2023
- Velhos
- A do sangue é eliminada pelos rins
- Existe
- Grupo de cartas do baralho
- Extraterrestres (pop.)
- Os seguidores da doutrina de Allan Kardec
- A arte de Cecília Meireles
- Fenômeno acústico
- 3, em romanos
- Estado onde se localiza a Ilha de Bananal (sigla)
- Peça do xadrez que se move na diagonal
- Pensa muito em
- Combustível veicular alternativo
- Jornal esportivo espanhol
- (?) Luíza Guimarães, âncora do "RJ2"
- Eliziane Gama, senadora brasileira
- Vulcão ativo do Equador
- Variantes linguísticas regionais
- Julga recursos dos contribuintes
- James (?), o Sonny de "O Poderoso Chefão"
- Acre (sigla)
- Mar, em inglês
- Pronome indefinido
- Anaïs (?), escritora
- Desinência nominal do plural
- "(?) Us", game multiplayer
- Luta armada comum na Ditadura
- Religioso de ordem que emite votos solenes (Catol.)

A N A

BANCO 3/sea. 4/caan — carl. 5/among. 6/sangay. 9/super bowl.

SOLUÇÃO

■	M	■	■	S	■	■	■	■
■	I	M	P	U	R	E	Z	A
■	N	A	I	P	E	■	E	N
■	I	■	T	E	■	E	C	O
E	S	P	I	R	I	T	A	S
■	T	O	■	B	I	S	P	O
■	R	E	M	O	I	■	A	S
■	A	S	■	W	■	E	G	■
■	D	I	A	L	E	T	O	S
C	A	A	N	■	C	A	D	A
■	S	■	A	C	■	N	I	N
■	A	S	■	A	M	O	N	G
G	U	E	R	R	I	L	H	A
■	ED	A	R	F	■	■	O	Y

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

TOM JAMIESON/THE NEW YORK TIMES

Diferentes pontos de vista. Mármores do Partenon foram adquiridos quando a Grécia estava sob controle do Império Otomano e depois vendidos ao British Museum: para gregos, peças foram saqueadas; para ingleses, obtidas legalmente

REPATRIAR OBRAS DE ARTE, UM TEMA NA ORDEM DO DIA

LONGE DO CONSENSO, DEVOLUÇÃO DE PEÇAS A PAÍSES DE ORIGEM É DEFENDIDA POR ALGUNS COMO SOLUÇÃO DE EXPLORAÇÕES COMETIDAS NO PASSADO, ENQUANTO OUTROS DESTACAM COMPLEXIDADE: 'COLEÇÃO CONTA HISTÓRIA DE NOSSA HUMANIDADE EM COMUM', DIZ BRITISH MUSEUM

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Para os gregos, foi roubo. Para os ingleses, uma aquisição legal. Um conjunto de mármores retirados do Partenon, templo que é símbolo da Grécia Antiga, é velho pivô de um climão internacional. Em 1802, quando a Grécia vivia sob o controle do Império Otomano, um diplomata britânico adquiriu e levou para Londres as peças históricas — tudo devidamente autorizado pelos turcos. Mais tarde, Lord Elgin vendeu os mármores ao British Museum. Há mais de um século a Grécia pede de volta as peças, que ficaram conhecidas como Mármores de Elgin.

No começo deste ano, a AFP deu como certo um acordo entre as partes: segundo a agência de notícias, o museu estaria prestes a devolver parte dos Mármores de Elgin para a Grécia. Uma reportagem recente do New York Times, no entanto, crava que, apesar de existir o diálogo, um desfecho iminente é improvável. A ministra da Cultura da Inglaterra, Michelle Donelan, já disse que a devolução pode ser "um perigoso caminho a percorrer", visto que abriria precedente para que mais países reivindicassem outros itens. O Egito, inclusive, também já requisitou peças históricas do museu britânico, como a Pedra Roseta, um dos itens mais badalados do catálogo da instituição. Trocando em miúdos, se a moda pega, o British Museum — como outras instituições mundo afora que guardam coleções internacionais — será consideravelmente desfalcado.

COMPARTILHAMENTO

"Operamos dentro da lei e não vamos desmontar a coleção do museu, pois ela conta a história de nossa humanidade em comum", afirmou ao GLOBO, em nota, o departamento de comunicação do British Museum. "No entanto, estamos procurando parcerias de longo prazo, o que permitiria que alguns de nossos maiores objetos fossem compartilhados com o público em todo o mundo. As discussões com a Grécia sobre uma parceria do Partenon estão em andamento e são construtivas", conclui o comunicado.

O debate em torno da devolução de obras históricas aos seus países de origem, sobretudo as de nações colonizadoras, é antigo, mas foi reaquecido nos últimos anos. Um consenso na comunidade internacional continua distante, e o problema segue sendo considerado complexo. Um argumento comum aos museus que detêm obras "exiladas" é que os países dos quais as peças vieram muitas vezes não têm condições de expô-las da melhor maneira. Além disso, cada país tem uma legislação diferente, o que dificulta um grande mutirão conjunto pela causa. Na Inglaterra, por exemplo, ainda vigora uma lei que proíbe museus estatais de removerem itens de sua coleção, a menos que sejam "inadequados para serem mantidos". Talvez nunca tenha se visto tantos esforços em torno deste tema por parte de autoridades, mas o processo de repatriação das obras ainda é considerado tímido, principalmente na visão dos países que tiveram seus itens levados para longe.

DIVULGAÇÃO/COMISSÃO NACIONAL DE MUSEUS E MONUMENTOS DA NIGÉRIA

Retorno. Uma das esculturas em bronze do Benin devolvida pela Alemanha

DIVULGAÇÃO

Catálogo. Museu do Quai Branly guarda 70 mil obras de origem africana

BRONZES DO REINO PERDIDO

Foi um dia de festa no Palácio do Obá do Benin, na Nigéria, em fevereiro do ano passado, quando o país africano recebeu de volta duas obras em bronze que haviam sido saqueadas pela Inglaterra 125 anos antes, em contexto sangrento. Em fevereiro de 1897, uma expedição britânica com 1.200 soldados invadiu o então Reino do Benin, atualmente ao sudoeste da Nigéria, capturou seu líder — o Obá Ovonramwen Nogbaisi —, roubou artefatos históricos e incendiou casas e edifícios públicos, inclusive aquele palácio real. Era o fim do Reino do Benin, cujo território acabou anexado pela Nigéria (o lugar não corresponde à atual República do Benin).

Mais de um século depois, em cerimônia com danças e cantoria, o povo comemorava o retorno das obras — uma representando um galo e outra a cabeça de um rei. Elas estavam na Universidade de Aberdeen e na Universidade de Cambridge, no Reino Unido, as primeiras instituições do mundo a devolver bronzes do Benin à Nigéria. "Elas não são apenas obras de arte, mas objetos que realçam o significado de nossa espiritualidade", disse um porta-voz do palácio à época.

'RELATÓRIO MACRON'

Alguns meses depois, em julho de 2022, foi a vez de a Alemanha devolver outros dois bronzes do Benin e colocar mais de mil itens de seus museus sob posse dos nigerianos, num ato descrito pelo ministro da Cultura do país africano, Lai Mohammed, como "a maior repatriação de obras históricas conhecida no mundo". A ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, disse no discurso de entrega que "foi errado ficar com os bronzes" e que era "o começo para corrigir os erros".

Em 2018, o presidente da França, Emmanuel Macron, encomendou um estudo à historiadora de arte Benedicte Savoy e ao economista e escritor senegalês Felwine Sarrpara para saber se o processo de repatriação era "recomendável". O documento, que ficou conhecido como "Relatório Macron", apontou que entre 85% e 90% das obras históricas da África estavam expostas fora do continente. "Não dá mais para adiar" *(a devolução)*, concluía o estudo. Só os museus franceses abrigavam cerca de 90 mil itens africanos — 70 mil somente no Museu do Quai Branly, em Paris. Em 2020, o ativista congolês Emery Mwazulu Diyabanza foi preso por tentar, num protesto, levar uma escultura do Quai Branly. "Este é um protesto contra a era colonial. Vamos levar esta escultura para casa", disse Diyabanza, que acabou detido junto com outros quatro ativistas.

Em novembro de 2021, a França devolveu 26 obras ao Benin (a república, desta vez). O jornal francês Libération descreveu o ato como "um orgulho para os beninenses, mas uma gota d'água em um oceano em relação às obras que continuam fora do país". Em janeiro deste ano, segundo o portal RFI, a França anunciou que vai devolver à Costa do Marfim um tambor do povo Tchamans, levado pelos franceses durante a colonização daquele país. Conhecido como Djidji Ayôkwé — "tambor falante" —, o artefato era usado como um sinal, fosse para mobilizar o povo para uma guerra, fosse simplesmente para reunir as pessoas. A Costa do Marfim requisitou a restituição de cerca de 150 objetos tomados pela França no período colonial.

CRITÉRIOS E AVALIAÇÕES

Desde que assumiu o ministério da Cultura em Portugal, o sociólogo Pedro Adão e Silva, do Partido Socialista, deu indícios de que sua gestão trataria o assunto da repatriação com cuidado especial. Em entrevista ao jornal Expresso, em novembro, o ministro afirmou que faria um inventário de tesouros guardados em Portugal para devolvê-los às ex-colônias. Além do Brasil, Portugal teve 14 colônias na África e na Ásia. Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa do Ministério da Cultura de Portugal informou que no país "não há registro, até o momento, de nenhum processo de devolução nem de nenhum pedido formal nesse sentido". Ainda segundo a nota enviada pelo ministério, "o trabalho de inventariação já existe em grande parte, e deve ser aprofundado, reunindo acadêmicos e responsáveis dos museus".

Para Mauro Trindade, professor de Teoria e História da Arte do Instituto de Artes da Uerj, o processo de repatriação remete a um passado questionável dos países colonizadores, o que torna o assunto constrangedor.

— Há esqueletos nos armários? Estão realmente dispostos a mostrá-los? O roubo de obras de arte, objetos de culto e quaisquer outros artefatos de um povo ou um país faz parte de um apagamento dos valores e da cultura do próprio país — diz.

O historiador de arte e curador holandês Pieter Tjabbes, que já foi diretor do Stedelijk Museum Schiedam, na Holanda, e gerente internacional da Bienal de São Paulo, crê que a onda de revisionismo vem acompanhada de um olhar mais amplo.

— Esta discussão abrange muito mais do que a mera devolução de tesouros artísticos. Os objetos tornaram-se símbolo da humilhação colonial. Deve-se devolver aos povos colonizados objetos que fazem parte da sua alma, parte da sua história e da sua dignidade — diz Tjabbes, que alerta para a necessidade de avaliações caso a caso. — Os museus, e de preferência os governos, teriam que estabelecer critérios para estes casos. A legitimidade do pedido tem que ser avaliada levando em conta as circunstâncias na época da apropriação das peças. Quem era dono das obras? Foram coagidos a entregar ou vender por um valor baixo? As obras são importantes para a história/identidade do país de origem? — questiona.

MARTHA BATALHA

segundocaderno@oglobo.com.br

A ERA DO NARCISISMO

Cravado em uma montanha na Zona Norte de Los Angeles fica o Observatório Griffith. É um prédio de seis mil metros quadrados no estilo art déco, construído em 1935 com a intenção de se tornar o portal para o cosmos do Sul da Califórnia. De uma das três abóbadas desce um gigantesco pêndulo de Foucault, mecanismo criado em 1851 por um físico francês para demonstrar a rotação da Terra. Da outra, veem-se os detalhes de corpos celestes pelo telescópio Zeiss. Dois cinemas passam elaborados vídeos sobre o Universo — destes que fazem a gente se sentir menor que um elétron de átomo. Há também uma extraordinária instalação de arte, feita com 2.200 peças de bijuterias de estrelas, planetas e satélites dourados e brilhantes sobre um fundo negro, representando a criação do Cosmos.

O observatório é uma declaração de amor ao Universo. Um lugar em que a ciência, a filosofia e a religião se unem na formulação de hipóteses sobre a existência. É também o cerne de um paradoxo: do platô na montanha e sob o vasto céu desimpedido, o que mais se nota não é o cosmos, mas a Terra. Ou seja: a maior atração do planetário de Los Angeles é a própria Los Angeles.

Dali se vê ao longe o amontoado de prédios do Centro, a icônica placa de Hollywood, as ruas retas e paralelas com casas se estendendo até o horizonte, as mansões das celebridades nos morros próximos, e quando o tempo permite e a névoa da poluição se desfaz, o olho alcança a nítida linha do Oceano Pacífico. De noite a visão é a das luzes da cidade, o intenso amarelo em blocos maciços. É bonito, mas é também o oposto do que pretende um lugar de observação do Cosmos. E me faz pensar num termo que anda em voga, e que desconfio será usado cada vez mais para definir nossa era: vivemos em tempos de narcisismo.

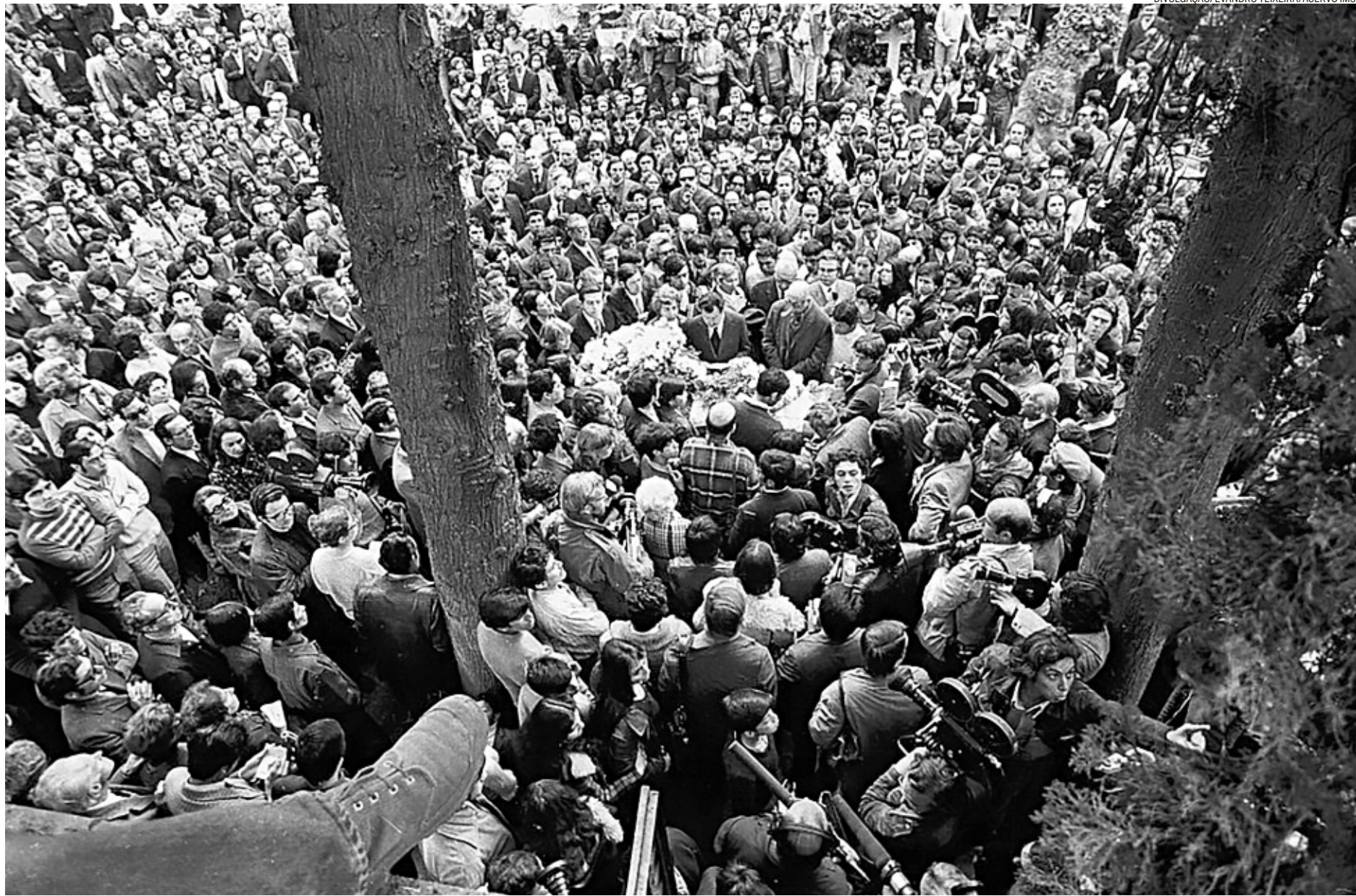
Em um passado não muito distante, Narciso era só um personagem da mitologia grega. Um homem belíssimo, que ao beber água num lago apaixonou-se pela imagem refletida e permaneceu se olhando até morrer de fome e de sede. Guardei essa história na minha gaveta mental das mitologias, e retirei quando, para definir as loucuras do Trump, os psiquiatras sugeriram personalidade narcisista. De lá para cá, ouço cada vez mais pessoas sendo definidas assim. Narcisistas são sedutores e donos da razão, só pensam em si e têm zero de empatia pelo próximo.

NO PLATÔ DO OBSERVATÓRIO, O QUE MAIS SE NOTA NÃO É O COSMOS, MAS A TERRA. OU SEJA: A MAIOR ATRAÇÃO DO PLANETÁRIO DE LOS ANGELES É A PRÓPRIA LOS ANGELES

Será narcisismo um termo da moda, uma epidemia mental ou os dois? É cedo para saber, mas o que sinto ao ver Los Angeles ofuscada pelas próprias luzes é uma espécie de narcisismo coletivo, uma sociedade imersa em seu umbigo urbano, sem tempo ou interesse para contemplar ou se aprofundar em algo além. Passasse uma caravana de ovnis pelo céu rosado de LA no fim da tarde, e as pessoas permaneceriam tirando selfies tendo por trás o sinal de Hollywood.

Há duas semanas escrevi sobre o cometa C/2022 E3. Naquela noite fui até a praia para observá-lo. Ali só estávamos eu, a minha filha e uns sem-teto pedindo uns trocados. Cravei o telescópio na areia e ajustei o foco, mas não pude ver nada. As luzes da cidade ofuscavam o céu. Restava Vênus, desafiadora, competindo com as luzes da roda-gigante do Píer de Santa Mônica (Vênus perdia). Sem muito mais pra ver, posicionei o telescópio de frente para o píer.

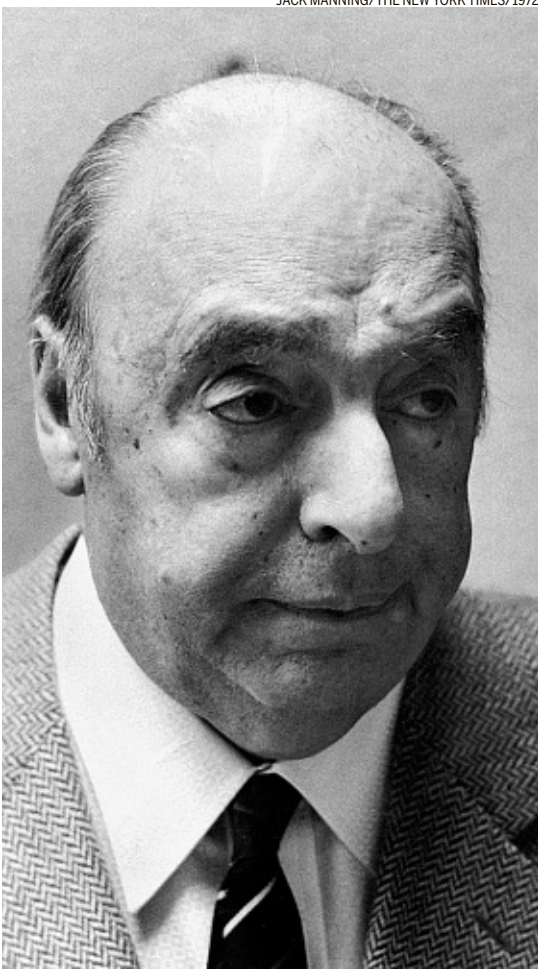
Enquanto eu me entretinha com o neon, minha filha deitada na areia, olhos atentos para o céu, viu duas estrelas cadentes.

INVESTIGAÇÃO MOSTRA QUE NERUDA FOI ENVENENADO

DIVULGAÇÃO/EVANDRO TEIXEIRA/ACERVO IMS

Multidão no enterro do escritor em Santiago: Encontramos a bala que matou Neruda em seu corpo. Quem disparou? Descobriremos em breve, mas não há dúvida de que Neruda foi morto por intervenção de terceiros, diz sobrinho

ESTUDO QUE SERÁ ENTREGUE A TRIBUNAL CONTRARIA VERSÃO OFICIAL DE QUE POETA CHILENO, NOBEL DE LITERATURA DE 1971, TERIA MORRIDO POR CAUSA DE UM CÂNCER

Um estudo dos restos mortais do poeta chileno Pablo Neruda revelou que o Nobel da Literatura de 1971 foi assassinado e morreu envenenado, segundo afirmou ontem sua família. A versão oficial era a de que ele teria morrido, aos 69 anos, em decorrência de um câncer de próstata, em 23 de setembro de 1973, apenas 12 dias após o golpe militar no Chile comandado pelo general Augusto Pinochet que derrubou o governo de Salvador Allende, de quem o escritor era próximo.

O resultado do estudo — que será entregue a um tribunal hoje — foi divulgado por Rodolfo Reyes, sobrinho do poeta. Segundo ele, testes apontaram a presença da bactéria *Clostridium botulinum* em grande quantidade no organismo de Neruda, o que seria um indicativo de envenenamento. A bactéria é a mesma que produz a toxina causadora de botulismo e foi descoberta em 2017, no dente exumado do escritor, que era contra a derrubada do governo Allende.

JACK MANNING/THE NEW YORK TIMES/1972

Morte suspeita. Pablo Neruda em 1972: análise encontrou presença de bactéria no corpo exumado do poeta

— Encontramos a bala que matou Neruda em seu corpo. Quem disparou? Descobriremos em breve, mas não há dúvida de que Neruda foi morto por intervenção de terceiros — disse Reyes à agência de notícias espanhola EFE.

CONTESTAÇÃO

Uma análise feita por pesquisadores da Universidade McMaster, no Canadá, e da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, determinou que a bactéria não chegou ao corpo do poeta após ele ser enterrado.

Há dez anos, um juiz chileno determinou a exumação dos restos mortais do escritor após seu motorista, Manuel Araya, ter revelado que Neruda havia ligado para ele do hospital no qual estava internado. Agitado, o escritor avisou a Araya que havia recebido uma injeção enquanto dormia. Horas depois, Neruda morreu.

Amostras dos restos mortais foram enviadas, então, para serem analisadas em quatro países. O governo chileno chegou a afirmar, em 2015, que seria provável o envolvimento de terceiros na morte do escritor. Dois anos depois, uma equipe de 16 especialistas disse ter 100% de certeza de que Neruda não morrera de câncer. Eles indicaram incoerências entre as informações do atestado de óbito e as descobertas feitas na análise dos restos mortais do poeta.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 15.02.2023

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$100.000 Rio Branco Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Andar Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7775

2 Quartos

CENTRO R$680.000 Condomínio Cores Lapa, piscinas, academia, quadra, cinema, brinquedoteca, boliche. Apartamento, sala, varanda, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6198

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

Coberturas

CENTRO R$950.000 Av.Beira Mar, cobertura vista deslumbrante Aterro/ P.Açúcar, Aeroporto, 125m2 reformado, varandão, sala, 2suítes, lavabo, Coz.americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv2960

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$350.000 R.Sacadura Cabral, Jto.Pça/ Vlt, casa vila, podendo ampliar, 2salas, 2quartos, cozinha espaçosa, banheiro c/blidex, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6072

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Vista Cristo, sala ampla, varanda, 2quartos (Suíte) armários, cozinha reformada, vaga escriturada, infratotal: 2piscinas, Sl.jogos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12015

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento, 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/ Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Juntinho Praia/ Metrô, 149m2, s.manhã, salão, 3dormitórios (1suíte) cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.completa, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3077

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.200.000 R. Dezenove Fevereiro. Charmosa Cobertura 245m2, mobiliada, salão, 4quartos, 2suítes, 2 lavabos, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6172

BOTAFOGO R$2.900.000 Praia Vista Deslumbrante, Enseada, Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Tradicional, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Coberturas

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/ closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

2 Quartos

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Excelente apartamento, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.300.000 Apenas 2p/andar, vistão, (105m2) sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12012

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugadão, (29m2) s.manhã, frente, indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11980

FLAMENGO Praia do Flamengo. Conjugadão 41m2, com varanda. Frente, linda vista, junto Palácio Catete. Portaria 24h. metrô. Não aceito corretores. Tel:98749-1810

1 Quarto

FLAMENGO R$480.000 Studio, (35m2) excelente planta, frente, Próx.metrô, farto comércio, modernizado recentemente, acabamento altíssima qualidade, armários planejados. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv12009

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Localização privilegiada! Próx.comércio, Faculdade Univeritas, excelente, 3p/andar, 68m2, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, banheiro empregada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 Próx. comércio, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2 quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12007

FLAMENGO R$800.000 Próx. metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vista lateral Aterro, amplo, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (138m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Próx.Praia, Metrô, rua tranquila, (180m2) excelente estado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escriturada Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. metrô, (135m2) ampla sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3 quartos, 1suíte, copa cozinha, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$2.190.000 Metrô, cobertura triplex, terração, vista espetacular (360º) salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, Infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, frente Praça Paris, excelente sala, quarto, (32m2) reformado p/arquiteto, armários, cozinha, prédio familiar, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/ coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5546

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente, c/vista Baía Guanabara, p/ residência, prédio 3pavimentos, c/portão+ 1banheiro. Doc. Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha c/ armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Raridade! amplo sala, quarto, garagem escritura demarcada, Próx.Igreja C. Redentor, vista verde, armários, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Oportunidade única! Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura, prontinho morar! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Excelente apartamento, prox.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, circuito tv, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11519

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga escriturada, playground, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle/ Metrô, salão 2ambientes, 2quartos, armários, banheiro c/jacuzzi, cozinha, quarto empregada, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.G. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, prédio excelente, c/infratotal, piscina, sauna, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Excelente apartamento, frontal, salão, varandão, 2quartos ótimos, armários, suíte, Banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 General Glicério, Próx.Clínica Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga alugada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, amplo (101m2) 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Próx.Igreja C. Redentor, (115m2) sala 2ambientes, varanda, 3quartos, suíte, banheiro, armários, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.770.000 Magnífico sala 2ambientes, varanda, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.200.000 Apartamento quadriplex (222m2) salão 3ambientes, lavabo, sala, 4dormitórios, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua c/segurança, sala, Sl. jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.090.000 Excelente casa duplex, rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

LARANJEIRAS R$3.100.000 Próx.Palácio Guanabara, (335m2) salas (estar/ tv) varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, excelente p/comercial. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto grande, banheiro, portaria24 horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

COPACABANA R$780.000 Gastão Bahiana Raríssimo! Quarto, Sala, Ótima Planta, Junto ao Metrô, Praia Outras Facilidades do Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl1051

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Oportunidade! Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, Segunda quadra praia, sala, 2quartos c/sacada, closet, armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$1.050.000 (Leme). Lindo apartamento 80m2! Salão, 2qtos. (suíte), banh.social, dep.completas, vg.escritura, piscina. Melhor do Bairro! Tels.:99769-2724/ 99769-2722 Fernandes Gonçalves. Creci.85933.

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro, Excelente, Apartamento 3 quartos, 1 vaga, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$930.000 R.Figueiredo Magalhães. Frente. Sala 2ambts, 3qtos +1qto dep.completa revertida, 2banhs. possibilidade 3ºbanh. Coz.planejada. Todo reformado. Possibilidade alugar vaga. Play, sl.festas, Junto metrô. Dir.proprietário. Tels.(21)99843-3441/ 2547-4723. Cr.56804.

COPACABANA R$1.230.000 Av.Atlântica. Posto 06. Impecável. Salão, 3qtos, (suíte), dep.empregada. Segurança 24h. Possibilidade alugar vaga. Lateral fundos c/vista mar. Dir.proprietário Tel.(21) 96855-9191 (Zap).

COPACABANA R$1.400.000 Av.Atlântica, tranquilidade total, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.450.000 Rua Raimundo Correia, Excelente Apartamento, Amplo, Claro, Fundos, Salão, 3quartos, Cozinha, 1banheiro Social, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3631

COPACABANA R$1.450.000 Magníficos 133m2, reformado, piso porcelanato, mobiliado, vista mar, sala 3ambientes, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6220

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, excelente oportunidade, 1p/andar, 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/ split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$ 1.900.000 Rua 5 Julho, Raridade! Salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, Indevassado, Copa-cozinha 2dependências, elevador Privativo, Portaria24hs, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622 Scvc3032

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.900.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, 3original, 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, estuda permuta. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scvc4006

Coberturas

COPACABANA R$ 7.600.000 Av.Atlântica, Posto5, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suite, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. Acredite! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc3001

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.150.000 Original, 3quartos, frontal, sala 2ambientes, (1suíte) 2quartos c/ armários+ sacada, banheiro, cozinha planejada, Dep.revertida p/escritório, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2096

GÁVEA R$1.950.000 Professor Manuel Ferreira, 3quartos (Suíte) Salão 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Marcenaria Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3617

Coberturas

GÁVEA R$1.950.000 Vendo/ Alugo Cobertura Duplexugo, vista Cristo, 250m2,terraço, 3qtos., suítes, lavado, copa-cozinha, área, dependências, garagem, port.24hs. Jto.Tereziano/ Escola Park. Marquês de S.Vicente, 431 Cob.:02. Marcar visitas. Fotos ZAP, Viva Real. Tel:(21)9-8483-8666/9-9299-6439.Cj:1589.

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$908.000 Joaquim Nabuco, Quadra Praia, Excelente Sala, Quarto, Banheiro (Suíte) Ventilação Natural, Pronto Para Morar/ Investir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1118

2 Quartos

IPANEMA R$2.700.000 R.Maria Quitéria. Quadríssima Praia. Apartamento 90m2, piso porcelanato, 2salas, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6217

3 Quartos

IPANEMA R$1.790.000 Farme Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suítes, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3629

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Linda Vista Mar, Apartamento Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga, Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

1 ZONA SUL 2 – IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$10.900.000 Av.Vieira Souto, Sl.Jantar, Lavabo, Jd.Inverno, 3quartos, 1suíte, 2closets, Copa-cozinha, á.serviço, Despensas, 2dependencias, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3011

IPANEMA R$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4048

Jardim Botânico

2 Quartos

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Rua Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, Salão 2ambientes, Lavabo, 4quartos c/ Armários, Suíte 2vagas, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.980.000 Epitácio Pessoa, Melhor Trecho, Excelente Apartamento, Sala, 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dep.Completa, Vaga Demarcada, Aproveite. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3610

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo apart-hotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1076

LEBLON R$1.500.000 Apartamento 58m2, totalmente reformado, sala, 1suíte c/closet, lavabo, cozinha planejada, 1vaga. Próximo praia, Shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

LEBLON R$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.943.000 R.Fadel Fadel, Maravilhoso Andar Alto, Vista Magnífica Lagoa, Cristo Redentor, Sala, 3quartos, 2suítes, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$1.990.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.250.000 Visconde de Albuquerque, Excelente Apartamento c/Vista Livre, p/ Montanhas, Varanda, Sala 2ambientes, 3quartos Sendo 1suíte Banheiro, Dep.Completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.450.000 Apaixonante! Frente Terceira quadra, reformadíssimo, sol manhã, salão, 2 suítes (original3) Banh.social, Split, armários. Vaga escritura. Doc.Ok. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Totalmente Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

LEBLON R$5.790.000 Predio novo. Luxuosíssimo. Andar privativo, reformado, varandão, salao, 3suítes, splits, lavabo, 3vagas escritura, doc. ok . Bandeira de Mello cj6103 Tel:99213-4633

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suíte, Lavabo, Lindíssimo, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira, Salões, 4 quartos, 2 suítes, Closet, Lavabo, 2dependências, 1andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

Casas e Terrenos

LEBLON R$10.000.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$7.100.000 Av. Prefeito Mendes Morais, Lindo Apartamento (280M2) Frontal Mar, Recém Reformado, Andar Alto, 4quartos, 3vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4336

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.500.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6204

S.CONRADO R$5.500.000 Maravilhosa Casa Em Condomínio Fechado, 6 quartos, 5suítes, 8banheiros, Vista Pedra Gávea, Piscina, Vigilância 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6039

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 César Lattes, Maravilhoso Duplex, Condomínio Blue Vision, Reformado, Porteira Fechada, 2 vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Maravilhoso Apartamento c/serviço, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

3 Quartos

BARRA Condomínio Life. Maravilhoso apatamento sala, 3qtos, cozinha, dep.empregada, varanda, piso frio, vista p/ piscina. Tratar 2260-4932/99985-9583.

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.090.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

Casas e Terrenos

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

3 Quartos

FREGUESIA R$595.000 Vendo apartamento 3qtos, sala, dependência completa, 1ste, 105m2, sol da manhã, varandão, prédio c\infraestrutura completa, 2vgas, R.Araguaia, 1215. Estudo financiamento. Tel:(21)99911-6876 fortunajf40@gmail.com

Taquara

3 Quartos

TAQUARA R$860.000 Vendo imóvel c\2 apartamentos, 3qtos sendo 1ste cada, 136m2, 3vgas garagem. Tudo independente. Ótimo p\ 2 familias. Tel(21)99986-9993.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$200.000 Paula Brito, vazio, frontal, ampla sala, 2quartos, Pq. Paulista, cozinha ampla, á.serviço, Dep.empragada, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2101

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$420.000 Prédio conservado, Cond.barato. Ap. 86m2, sala, 2quartos amplos, cozinha, banheiro, dependências completas, vaga condomínio. Nada fazer www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2095

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS – TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$330.000 Oportunidade! Localização maravilhosa, frontal Praça Saens Pena. Apartamento 72m2, sala, 2 quartos c/armários, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5537

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$700.000 Jto.H. Lobo, 115m2 frontal, varanda, sala, 3quartos, armários (1suíte) 2Banheiros, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3079

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

TIJUCA R$1.100.000 R.Marques Valença. Magníficos 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3 quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$210.000 Oportunidade! Amplo. apto desocupado, sala, 1quarto, cozinha, banheiro, á.serviço, dependência empregada+ área externa, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1054

2 Quartos

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

Penha

Coberturas

PENHA R$350.000 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1saleta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, terraço, vaga dupla escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5011

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2292-0080 98985-1470

1 BAIXADA FLUMINENSE

BAIXADA FLUMINENSE

Demais bairros da Baixada Fluminense

Casas e Terrenos

QUEIMADOS R$32.000.000, Terreno c/852.040m2 situado em zona especial de negócios, em frente ao distrito industrial de Queimados, acesso pela rodovia Pres.Dutra, km.196,5 sentido SP. Cr. 86.858 Tel:(21)98186-0949.

LITORAL NORTE

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ R$250.000 Casa 2sls., 5qtos., cozinha, 2banhs., terreno 1.080m2, 2 poços, ligação cedae, c/internet, gramado, murado. Tels.:(21)99772-4094/(21)99928-8860.

Saquarema

2 Quartos

SAQUAREMA R$495.000 Itaúna Av. Oceânica 2 quartos, 60m2, suíte, banheiro social, varanda, armários qualidade, pronto morar, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5924

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$5.500.000 próximo ponte Giral 90.000 m2, estudo Paulo Casé, local bucólico, excelente p/loteamento documentação Rgi. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4693

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$157.000 Casas, apartamentos Região Lagos/ Unamar, financio terrenos, sítios, alugo, troco imóveis/RJ, legalizo, compro. Tels.:(21) 99817-4882/ (21)98730-7343/ (22)98801-0317/ (22)2627-7381. Cr.2157.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETA Praia dos Tamoios frente praia, casas 4qtos suíte, 3cozinhas, 3slas, 4banhs, lavanderia, oficina, quintal c\área coberta, saída p\2ruas. Tel:98127-5790. C.11684

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Loja Montada,Possibilidade Várias Atividades Comerciais. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

BARRA Vendo ou alugo Loja no Shopping Barra Square na praça de alimentação. Loja com 60m2 com jirau pronto. Tel.:99693-8011/ 99988-3595.

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – BARRA

Prédios Comerciais

CURICICA R$1.200.000 Prédio comercial 364m2, junto Estrada Bandeirantes 3pavimentos, vão livre, 2vagas, possibilidade elevador, 2Banheiros, 1cozinha, portão eletrônico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7164

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5555

CENTRO R$1.900.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, loja 130m2, mais 3 andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vlt, vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4529

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$23.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

CENTRO R$800 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$50.000 Oportunidade! Localização excelente junto metrô. 25m2, piso frio, clara, arejada. Prédio portaria reformada, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6105

CENTRO R$60.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Ed.Central. Prédio c/ótima infraestrutura, Próx.Metrô. Sala 33m2, vista livre, ar central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6170

CENTRO R$120.000 R.Senador Dantas próximo Metrô. Ótima sala 33m2, reformada, mobiliada, vista jardim Petrobras, Catedral, copa c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$149.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Ed.DePaoli, referência Centro. Sala 66m2 excelente estado, salão, banheiros reformados, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$150.000 Sala 80m2 c/1vaga escritura, excelente estado, mobiliada, indevassável, 3splits. Excelente investimento. Ótima localização Largo Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

CENTRO R$150.000 Sala 80m2, 1vaga escritura, mobiliada, indevassável, 3split, recepção, 2salas, 2Banheiros, copa. R.Uruguaiana, largo da Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA CENTRO

CENTRO R$190.000 R.Quitanda, conservadíssima. Piso laminado, teto rebaixado, iluminação moderna, Fundos, silenciosa, Separada c/divisórias removíveis, 2amplos banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$230.000 Sala 79m2, clara, excelente estado. Prédio elevadores novos. Localização maravilhosa R. México frontal consulado Estados Unidos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

CAJUTI Imóveis

CENTRO Vende-se Grupos de salas comerciais c/30 a 90m2. Ótima oportunidade, R.Visconde de Inhauma jto. Rio Branco. Tel.:99748-6155 /98529-1411 Imobiliária Cajuti CJ-362

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 R. Riachuelo, prédio 1.550m2, lojão c/350m2+ 4 pavimentos c/300m2 cada, terraço c/vista p/Centro, parte Sta. Teresa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$2.800.000 Próx. Porto Maravilha, prédio+ terreno, 5.036m2, 7andares c/ 580m2 cada, Elétrica industrial+ Á. contígua 600m2, c/ possibilidade construir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

Galpões

CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direiro alto, excelente, centro distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4222

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja N. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA SUL

IPANEMA R$470.000 Charme, requinte, sofisticação! Maravilhosa loja 50m2, excelente estado, localização estratégica Vinicius de Morais c/Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$230.000 Linda Sala Comercial, Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Ótimo Para Trabalhar E Investir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 3205-9422 97048-1624

Prédios Comerciais

COSME Velho R$2.900.000 1900m2, bucólicos, ideal p/ clínica, Comercial 710m2, auditório, recepção, 10 salas, 4salões, 10banheiros, 6garagens, ar.Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp6030

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$250.000 Loja 54m2 desocupada, c/jirau, nada fazer, clara, arejada cozinha, banheiro, escada p/segundo piso. c/mesmo espaço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7163

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 5.500.000,00
SergioCastro IMÓVEIS 99969-4806

Galpões

BENFICA R$990.000 Melhor localização, 884m2, vão livre c/acesso principais vias, galpão+ sobrado composto 7salas, 8banheiros, depósito, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA NORTE

BONSUCESSO R$550.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

BONSUCESSO R$650.000 Teixeira Ribeiro, galpão 635m2, 2 pavimentos, colado Av. Brasil, vaga caminhão, 3/4, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5882

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

TIJUCA R$1.900.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

QUEIMADOS Área 23.500m2. c/RGI, própria p/ construtores ou loteadores + 9lotes com projeto já aprovado. Tratar c/proprietário Agenor T.:98863-6271/2577-4239.

Áreas Industriais

CAXIAS R$25.000.000 Campos Eliseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Flamengo

3 Quartos

FLAMENGO Alugo apto luxo, 5min praia, mobiliado ou não. R.Machado de Assis, 24/902. Frente, varandão, último andar, vista maravilhosa! Sl.estar, sl.jantar, 3qtos c/armários, copa-cozinha, 2vgs, colado metrô. Fogão, geladeira, TV, ar-condicionado. Aluguel mobiliado R$9.500,00 +taxas. S/mobília R$7.500,00 +taxas. Marcar visitas c/proprietário. Tel.(21)99895-4141.

ZONA SUL 2

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.200 +taxas. R.Joseph Bloch 49/702. Apartamento 3qtos, 2banhs. sociais, sala, cozinha, dep. empregada, área, armários, sinteco, garagem opcional. Chaves portaria. Tel/zap: 98854-2861.

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

Olaria

1 Quarto

OLARIA R$650.000 Vaga Na Garagem, Estado Impecável! Quarto, Sala Separados, á.serviço, Ótima Localização Próximo Condução Sistema De Segurança. Cj250 Tel:2272-4422 Ref: 4228

LITORAL NORTE

Búzios

2 Quartos

BÚZIOS Internacional junto Rua das Pedras, 2qtos., suíte, equipado, ar-condicionado, piscina, garagem, 6 pessoas. Fotos ZAP, OLX. Tratar Tel.:(21)9-8483-8666 ou 9-9299-6439.

Cabo Frio

2 Quartos

C.FRIO Carnaval/ Semana Santa/ Feriados. Alugo temporada, apartamentos e quitinetes, c/garagem. 1quarteirão da praia. Direto c/proprietário. Tel/Zap.(31) 99910-9670.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1° ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.050 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.000 Andar 220m2 4 Salas, 2 Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo Condução Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4225

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PORTO Maravilha R$3.000 Andar 200m2, 10 Salas, Av. VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 40.000,00
REF: 3778
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Casas

CASARÃO LEME 300 m², COBERTOS 100 m², DESCOBERTOS
3 PAVIMENTOS, PRÓXIMO PRAIA, QUALQUER RAMO.
R$ 20.000,00
Ref: 3634
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

TIJUCA Incrível oportunidade! Sobreloja c/110m2, frente rua, próximo Saens Pena. Excelente ponto. Coração Tijuca. Tel.(21)99823-0007. Direto proprietário.

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
SergioCastro 2272-4422

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CONSULTOR(A) Vendas Profissional c/experiência em vendas, negociação ou telemarketing. Curriculum para: trabalheconosco@odontcorp.com

REPRESENTANTE Comercial com experiência. Enviar currículum com pretensão salarial para: hsf0260@gmail.com

TÉCNICO em manutenção c/ experiência comprovada em ar-condicionado, geladeira, câmara fria para manutenção em hotel. Enviar currículo Whatsapp:(21)99892-7714.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

EXTRAVIO Eu, Sandra do Perpétuo Socorro Ferreira de Lima, CPF nº587.867.757-15, comunico extravio meu Diploma Graduação Superior em Enfermagem pela Faculdade Bezerra de Araujo.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

COMPRO Antiguidades, obras arte em geral, joias, quadros, tapetes, etc. Pago em dinheiro no ato da compra. Tel:(21) 99965-0882 Carolina/ (21) 98111-1715 Pena.

Para Você

Correio Afetivo

AMIZADE Senhora Simpática moradora de Jacarepaguá, deseja conhecer senhor de 70 à 78 anos, equilibrado, sem vícios, para amizade. Tel.99317-1384.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

43 ANOS + 11 LOJAS

Mobiliários para ENRIQUECER seu escritório!

COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **GRÁTIS** 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

ESTANTE LEVE
198cm x 92,5cm x 27cm

Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços.Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.

À vista 409,00
6x 68,17 cada

LINHA COLOR

ROUPEIRO DE AÇO

Roupeiro de aço Montável para vestiário. Possui 2, 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

4 VÃOS GR.
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.199,00
6x 199,83

6 VÃOS GR.
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.959,00
6x 326,50

8 VÃOS GR.
182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.189,00
6x 364,83

3 PRATELEIRAS
A 90cm
L 92cm
P 30cm
À vista 219,00
6x 36,50

6 PRATELEIRAS
A 1,98m
L 92cm
P 30cm
À vista 379,00
6x 63,17

AÇO AMAPÁ PRETA
A 198 / L 92 / P 30cm
À vista 449,00
6x 74,83

AÇO AMAPÁ
A 200 / L 92 / P 40cm
À vista 869,00
6x 144,83

AÇO AMAPÁ
A 300 / L 92 / P 40cm
À vista 1.009,00
6x 168,17

Amapá

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS
A 133 L 46 P 70cm
À vista 1.509,00
6x 251,50

ROUPEIRO 8 VÃOS GR - AMAPÁ
A 196 L 123 P 36cm
À vista 1.879,00
6x 313,17

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 196 L 63 P 36cm
À vista 1.149,00
6x 191,50

ROUPEIRO DE AÇO 12 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 196 L 93 P 36cm
À vista 1.639,00
6x 273,17

PRODUTOS EM MDP - 15MM

ROUPEIRO 4 VÃOS PEQUENOS - SM
195 X 32,5 X 36,5CM
À vista 409,00
6X 68,17

ROUPEIRO 4 VÃOS GRANDES - SM
198 X 63 X 36,5CM
À vista 609,00
6X 101,50

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS - SM
198 X 63 X 36,5CM
À vista 679,00
6X 113,17

LONGARINA SECRETÁRIA 2 LUGARES 1058 MS SYSTEM - PRETA
À vista 429,00
6X 71,50

Novidade!

LONGARINA METÁLICA 3 LUGARES - D307Q CROMADO
À vista 1.499,00
6X 249,83

LONGARINA SECRETÁRIA 3 LUGARES ISO FRISOKAR PRETA
À vista 669,00
6X 111,50

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até **6x s/ juros**. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **15/02/2023** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h)**. Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

DIVERSIDADE
Empresas atraem profissionais trans e oferecem cursos de capacitação. O desafio é criar um ambiente de trabalho inclusivo.
PÁGINA 5

SALÁRIO É TRAVA NA BUSCA POR EQUIDADE

Mulheres recebem 20% menos, diz IBGE. Empresas adotam programas para reduzir desigualdade

CLÁUDIO MARQUES E NAIARA BERTÃO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em um mundo com tantas diferenças, a pauta da diversidade, equidade e inclusão é uma das mais importantes na agenda ESG. No entanto, as principais pesquisas sobre o assunto mostram que o gênero e a raça afetam, sim, o quanto as pessoas ganham. Dados do IBGE de 2022 revelam que as mulheres recebem 20,2% menos que os homens. E a hora de trabalho de uma pessoa preta vale 40,2% menos do que a de uma branca. Comparando remuneração de homens brancos e mulheres negras, elas ganham 46% menos. E há ainda a questão da maternidade. Estudo da FGV mostra que metade das mulheres grávidas foi demitida em até um ano após a volta da licença.

Nas empresas, a remuneração desigual está relacionada aos cargos que os grupos minorizados ocupam. Estudo da auditoria Grant Thornton com 250 empresas no Brasil mostra que as mulheres ocupavam só 38% dos cargos de liderança em 2021. E representavam apenas 14,3% dos assentos em conselho de administração, segundo a consultoria Spencer Stuart. Os negros ainda precisam quebrar a barreira de 5% de cargos C-Level — os que formam a diretoria — e do conselho, segundo o Índice de Equidade Racial Empresarial (IERE).

Como postos mais elevados tendem a pagar mais, o menor espaço para mulheres e negros em posições de liderança se reflete na remuneração média desses grupos.

— Falando em justiça social e pensando que as empresas são aquelas que detêm o poder econômico de uma sociedade, as empresas passam o recado para a sociedade sobre quem é e pode ser 'igual' — diz Rodrigo Santini, diretor executivo do Sistema B, movimento que incentiva companhias a aliar lucro e desenvolvimento socioambiental.

CEO GANHA 28 VEZES MAIS

No Brasil, a diferença de ganho entre um CEO pode ser 28 vezes superior ao menor ganho de um diretor da mesma empresa, de acordo com o levantamento feito pela Comdinheiro a pedido do Prática ESG (veja na pág 2). Além disso, a prática frequente, porém velada, de salários diferentes para pessoas nas mesmas funções agrava o quadro.

O artigo 5º da Constituição Federal e o artigo 461 do decreto de Consolidação das Leis do Trabalho determinam salários iguais para funções idênticas, independentemente de cor, sexo ou nacionalidade. Mas muitas companhias burlam a lei.

— O que vemos são empresas enquadrando homens e mulheres em cargos diferentes. Por exemplo, o homem é contratado como analista sênior II e a mulher como analista júnior, ganhando bem menos que ele para exercer as mesmas atividades, responder às mesmas pessoas e/ou gerenciar times de tamanhos semelhantes. Isso dificulta o questionamento e apuração na Justiça — diz Priscilla Carbone, sócia de direito trabalhista do Madrona Advogados.

Em 2021, o Congresso chegou a aprovar um projeto de lei (130/2011), que corria desde 2009 e visava a punir com maior rigor empresas que fazem isso, com multas de até cinco vezes o valor da diferença salarial e multiplicação da indenização pelo período de contratação, até um limite de cinco anos. Mas o PL não foi sancionado pelo então presidente Jair Bolsonaro, alegando que isso poderia desincentivar empresas a contratar mulheres.

Milene Schiavo, diretora de Diversidade, Equidade e Inclusão na consultoria organizacional Korn Ferry, diz que, nos últimos dois anos, cresceu a demanda, por parte de seus clientes, para mapear diferenças nas remunerações, diversidade de raça e presença do público LGBTQIA+. Quando comparado o salário de executivos em cargos iguais e empresas de portes iguais, a diferença é, em média, de 5%, em favor dos homens, diz ela — em 2020, a disparidade era de 13%. Levantamentos mostram ainda que os homens são promovidos, em média, em dois anos, enquanto para as mulheres o tempo pode chegar a cinco anos.

— Em geral, eles pedem mais promoções do que elas e são mais assertivos na hora de pedir aumento de salário — diz Fernando Furtado, diretor de remuneração executiva na Korn Ferry.

'TEMA SECUNDÁRIO'

O tema da desigualdade salarial está ganhando mais espaço, com empresas comprometendo-se publicamente com movimentos como o Pacto de Promoção da Equidade Racial, o Movimento pela Equidade Racial, e Trabalho Digno do Pacto Global da ONU no Brasil. Metas de diversidade também passaram a estar atreladas à remuneração de executivos e juros de emissões de dívida corporativa.

No entanto, na visão do diretor executivo da consultoria Michael Page, Lucas Oggiam, poucas empresas têm "trabalhado sério" o equilíbrio de gênero e, menos ainda, o de equiparação salarial:

— Há pressão dos investidores e dos consumidores sobre companhias que têm grande exposição ao consumidor final. Mas este ainda é um tema secundário.

A produtora de alumínio Alcoa iniciou em 2020 um processo global de revisão salarial. Foi identificado que a diferença de salário entre homens e mulheres era de 10%. A partir daí, foi implantado um processo de ajuste anual com base no mercado, afirma André Rolim, diretor de Recursos Humanos da empresa. Na prática, isso significa que a empresa equaliza os salários com os valores pagos pelo mercado.

Por exemplo, constata-se que a média do mercado é, por exemplo, 100 para uma posição ocupada por três pessoas. Uma recebe 95% de 100, outra 90% e outra 75%. Todas devem ser ajustadas.

— A pernada de aumento de quem recebe 75% será maior em relação aos outros dois, mas todos serão reajustados. Nossa filosofia é pagar o valor de mercado daquela posição — diz Rolim.

A medida tende a contribuir para haver equidade salarial, a despeito de gênero ou raça. Hoje, a diferença salarial entre homens e mulheres é de 2%, em nível global. A meta da Alcoa é ter, até 2030, 50% de mulheres em cargos de liderança face aos 34% atuais. Hoje, elas já são 25% do total de 3.151 colaboradores diretos da empresa.

Uma das beneficiadas por essa política salarial é Elina Santiago, superintendente de segurança da área da Redução e de Higiene Ocupacional da Alumar, fábrica da Alcoa em São Luís (MA). Há quase dez anos na companhia, ela participou do programa de aceleração de carreira para mulheres da companhia, o Advanced Woman Program (AWP), por um ano. Foi oficializada no cargo em novembro de 2021 e diz que agora seu projeto é se tornar gerente.

ALGORITMO CALIBRADO

O iFood, que busca até o final deste ano atingir a meta de 50% de mulheres e 30% de pessoas negras em cargos de liderança (coordenação ou superiores), se debruça sobre a questão da equidade salarial desde 2020.

— Hoje, intencionalmente, na avaliação de desempenho, nosso algoritmo faz recomendações para que a liderança faça algum tipo de movimentação [salarial], caso necessário — afirma Alinne Coviello, líder de Cultura, Comunicação Interna e Diversidade.

Na prática, isso significa apontar que uma funcionária deveria ganhar um reajuste maior do que seu par homem, de forma a compensar a diferença entre eles, caso exerçam funções similares.

As políticas de igualdade salarial precisam ser claras. Estudo Global Female Leaders Outlook 2022, realizado pela consultoria KPGM, ouviu 884 mulheres líderes empresariais em todo o mundo, sendo 44 no Brasil. E 32% delas consideram que falta transparência por parte das empresas em relação à equidade salarial.

— É importante que as empresas saiam do discurso e adotem práticas para avançarem em relação à diversidade, equidade e inclusão, principalmente em relação à equidade de gênero — diz Janine Goulart, sócia da KPMG e líder do Know, o programa de equidade de gênero da consultoria.

ANDRÉ MELLO

DANIELA CHIARETTI

oglobo.globo.com/economia
daniela.chiaretti@valor.com.br

‘Estou parando de usar ouro a partir de hoje’

A atriz Débora Falabella fala sobre o drama dos índios que vivem em terras invadidas por garimpeiros, rios contaminados por mercúrio, matas sem caça e comunidades vítimas de violência. De repente, olha para a câmara e diz: “Estou parando de usar ouro a partir de hoje, porque a minha riqueza é de outra ordem” — e vai tirando seus brincos e anéis em protesto à tragédia indígena. A cena da série “Aruanas” (produção da Globo para o Globoplay, em coprodução com a Maria Farinha Filmes), que foi ao ar em junho de 2020, mostra a indignação da jornalista Natalie Lima Melo, personagem vivida por Débora Falabella. A ficção, infelizmente, não poderia ser mais atual.

A tragédia que vive o povo Yanomami coloca a angústia aos consumidores: de onde vem o ouro? Quem garante que esse anel ou aquele colar não causou a morte de uma das 570 crianças indígenas que morreram nos últimos quatro anos por doenças que têm tratamento e estão relacionadas à invasão garimpeira na TI Yanomami, segundo revelou o site Sumaúma? Ou de outros povos na mesma situação?

A cena acima foi resgatada pelo Instituto Alana, que se dedica há anos à busca de um mundo melhor para as crianças. A campanha da ONG faz uma provocação: “Convidamos todos a repensar nosso conceito de riqueza e valorizar o que temos de mais precioso: as crianças, a natureza, o conhecimento e a cultura dos povos originários”.

Desde que fotos de indígenas em pele e osso vieram a público, em janeiro, busca-se saber o que causou tudo, o que deve ser feito na emergência e a longo prazo, e como equacionar um problema que se arrasta há anos, nos Yanomami e em outros lugares. O que se sabe até agora é que a dinâmica do comércio de ouro no Brasil é contaminada pela ilegalidade quando a origem da extração é a Amazônia. Morrem gente, árvores, animais, rios, solos. Por qual valor a vida está em risco? O que há de ESG nisso?

Em agosto de 2022, um evento promovido no Instituto Fernando Henrique Cardoso, em São Paulo, discutiu a mineração na Amazônia. Tasso Azevedo, coordenador do MapBiomas, disse que o garimpo na Amazônia ocupa área maior à da mineração industrial e que a região concentra 93% dos garimpos de todo o Brasil. A lei nº 12.844/2013 permite a qualquer pessoa do garimpo vender ouro para instituições autorizadas pelo Banco Central sem comprovar que a extração foi feita direitinho. É o princípio da boa-fé. “Precisamos desarmar essa bomba, mudando a legislação”, defende Sérgio Leitão, diretor do Instituto Escolhas, que há anos estuda o tema. Na saída do evento, um observador comentou: “Isso só se resolverá quando a origem do ouro puder ser rastreada ou usar ouro for cafona e condenável como usar casacos de pele”.

> ***Aa dinâmica do comércio de ouro no Brasil é contaminada pela ilegalidade quando a origem é a Amazônia***

Mudando de país e de temática, mas seguindo em confrontos socioambientais, a Etiópia vive uma das maiores crises educacionais globais, em função de conflitos internos e mudança do clima. Mais de 3,6 milhões de crianças etíopes estavam fora da escola em dezembro, segundo relato da agência da ONU que cuida da educação em situações de crises prolongadas. O país vem sendo castigado por fortes secas assim como a Somália, o Quênia e outras nações do Chifre da África. No Chad, recentes inundações foram devastadoras. São exemplos de quanto o continente mais pobre do mundo está sofrendo com conflitos permanentes acentuados pela emergência climática — abissais dificuldades alimentares, energéticas, de água, de saúde.

Algumas organizações internacionais acreditam que mudança do clima deveria fazer parte da grade escolar no mundo todo. A ONU defende que o tema faça parte formal do ensino em 2025. Um artigo do World Economic Forum menciona estudo do *think tank* americano Brookings que argumenta que maior consciência ambiental na escola provocaria mudanças no comportamento dos consumidores. Eles reduziriam lixo, compras inúteis, uso de água, energia, recursos naturais. E, possivelmente, produtos que fazem mal a outros seres vivos.

* **Daniela Chiaretti** é repórter especial de ambiente do Valor, vencedora do prêmio Esso de 2011 na categoria Ciência

O ‘GAP’ ENTRE TOPO E BASE NAS EMPRESAS

Levantamento mostra que, nos EUA, remuneração da diretoria cresceu 1.322% entre 1978 e 2020, enquanto a de trabalhadores cresceu apenas 18%. Para especialistas, disparidade é fenômeno mundial e se aprofundou com ‘guerra por talentos’

CLÁUDIO MARQUES*
E NAIARA BERTÃO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A desigualdade de remuneração não incomoda apenas quando há disparidades de salário entre pessoas de gênero ou raças diferentes que exercem as mesmas funções. Estudos mostram que a diferença grande entre os salários do C-Level (nível da diretoria) e da base da pirâmide corporativa pode ter impacto negativo na sociedade e também nos negócios.

Um levantamento de 2020 do *think tank* americano Economic Policy Institute (EPI) mostra, por exemplo, que de 1978 a 2020, a remuneração do CEO cresceu 1.322%, superando de longe a variação do índice do mercado de ações S&P (817%) e mais ainda o aumento salarial de um trabalhador típico, cujo contracheque aumentou só 18% neste período, nos Estados Unidos.

“Essa escalada da remuneração do CEO e da remuneração dos executivos em geral alimentou o crescimento das rendas dos grupos 1% e 0,1% mais ricos, deixando menos frutos do crescimento econômico para os trabalhadores comuns e aumentando a distância entre os que ganham muito bem e os 90% mais pobres”, comentam analistas no relatório.

Alexandre Di Miceli, professor do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e cofundador da consultoria Virtuous Company, ressalta que essa desigualdade não se restringe aos EUA. É mundial e começou a tomar forma há cerca de 20 ou 30 anos, diz. Ele explica que a guerra por talentos, a partir do final dos anos 1990, acirrou as mudanças com a aceitação maior do argumento de que é preciso pagar bem para não perder um funcionário qualificado para outra empresa ou até país.

— Sempre houve disparidade, mas agora chegou a níveis estratosféricos — afirma Di Miceli, referindo-se à discrepância entre o topo da pirâmide salarial e o resto dos empregados.

R$ 59 MILHÕES NO BRASIL

O Brasil não escapa desse quadro, tanto na relação entre níveis mais altos da empresa e os demais, quanto entre as próprias diretorias de uma corporação. Levantamento feito com exclusividade para o Prática ESG pela plataforma de análise de dados Comdinheiro, com base nos dados públicos das 89 empresas de capital aberto que compõem o índice Ibovespa, mostra que a maior remuneração anual obtida em 2021 por um CEO foi de R$ 59,03 milhões brutos, em uma companhia do setor financeiro.

SILVIA ZAMBONI/VALOR ECONÔMICO

Diferença. Alexandre Di Miceli, professor do IBGC, diz que disparidade salarial “chegou a níveis estratosféricos”

Nessa empresa, o menor ganho de um diretor foi R$ 2,10 milhões. Ou seja, uma diferença de 28 vezes. Já o CEO de uma siderúrgica recebeu R$ 55,14 milhões, e a menor remuneração na diretoria foi de R$ 11,31 milhões. Enquanto isso, o salário médio anual do trabalhador brasileiro, segundo o IBGE, é de cerca de R$ 33 mil.

De acordo com Filipe Ferreira, diretor de Negócios da Comdinheiro, esses ganhos contemplam toda a remuneração do executivo, incluindo bônus, remuneração variável e bonificação de ações a valor de exercício, além do salário fixo. Ele chama a atenção para o fato de que nas estatais a diferença na diretoria é menor ou até inexistente, em alguns casos. E o teto de ganhos também é inferior ao das empresas privadas.

Outro estudo, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), traz ainda outro ângulo da questão: a diferença de pagamentos para trabalhadores com níveis semelhantes de habilidades em diferentes empresas. “Os salários não são determinados apenas pelas habilidades dos trabalhadores, mas também pela produtividade e pelas políticas salariais das empresas para as quais trabalham”, destaca o relatório “O papel das empresas na desigualdade salarial”. O levantamento aponta que as empresas respondem por uma parte considerável da desigualdade salarial, e que isso se reflete nas diferenças de salários entre elas, ou seja, remunerações diversas para cargos e funções similares em CNPJs diferentes.

BARREIRAS À MOBILIDADE

A OCDE pondera que as diferenças salariais entre empresas não são necessariamente algo ruim, pois permitem que empresas de alta produtividade atraiam trabalhadores e expandam seus negócios oferecendo um alto contracheque. Mas alerta que as disparidades excessivas podem se refletir em barreiras à mobilidade, com uma grande parte dos trabalhadores estacionados em empresas com baixos salários. “Isso é particularmente importante para as mulheres que, em média, têm maior probabilidade de trabalhar em empresas com salários baixos”, diz a organização.

** Especial para o Prática ESG*

DESIGUALDADE CRIA AMBIENTE AVESSO A COOPERAÇÃO

SÃO PAULO

Uma tese discutida no exterior é a de que as desigualdades se reforçam e pioram o quadro das disparidades salariais no mercado de trabalho. Alguém que já tende, naturalmente, a ter uma melhor colocação, seja por sua experiência profissional, por seus contatos, nacionalidade ou até por seu gênero e cor, tende a ser contratado por empresas que pagam melhor.

Essas companhias que pagam mais, por sua vez, se alimentam de bons profissionais para gerar ainda mais lucro e repartir esse dinheiro entre os acionistas e funcionários. Enquanto isso, aos demais cabe um ambiente com piores condições de trabalho.

Dentro disso, um dos tópicos que vem sendo discutidos por especialistas, especialmente nos Estados Unidos, são as chamadas cláusulas de *non-compete* (não-concorrência), que impedem uma pessoa de exercer a mesma função em uma empresa concorrente por um tempo. Ela, argumentam alguns, limita a mobilidade e a possibilidade de usar a experiência acumulada para ganhar mais dinheiro.

São instrumentos que buscam atenuar a disparidade salarial. Estudos internacionais já apontam que há relação entre essa desigualdade de remuneração entre o topo e a base da hierarquia corporativa e a menor motivação de funcionários. Outra consequência pode ser a maior rotatividade e pior desempenho.

— Há trabalhos mostrando que essa situação gera menos cooperação dentro das empresas, porque leva a um ambiente mais competitivo — diz Alexandre Di Miceli, professor do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e cofundador da consultoria Virtuous Company.

OBJETIVO DE CURTO PRAZO

Segundo ele, na década de 1970, um alto executivo recebia um salário fixo e uma parte pequena em bônus, se batesse determinadas metas. Nos últimos anos, popularizaram-se os planos em que o executivo recebe o bônus em participação acionária na empresa.

Se, por um lado, existe o argumento de que esse tipo de política melhora o desempenho individual; por outro, pode levar pessoas a tomarem decisões que não levam necessariamente em consideração o melhor para a companhia e para outros *stakeholders*.

— Isso gera um incentivo perverso para se administrar não a empresa, mas expectativas de mercado, que é exatamente o caso da Americanas. Se a expectativa for elevada, a ação vai subir — afirma Di Miceli, lembrando o caso recente da varejista brasileira que teve uma dívida de dezenas de bilhões de reais encoberta no balanço por anos e entrou com pedido de recuperação judicial.

Na Americanas, o ganho do CEO era 400 vezes a média dos colaboradores, segundo o especialista em governança Renato Chaves. Para Di Miceli, esse modelo incentiva o pensamento — e a estratégia — de curto prazo. É preciso mudar isso.

— Não é só questão de priorizar ou não o acionista. Um supersalário de CEO não faz mais sentido. É responsabilidade da empresa refletir sobre o que acontece na sociedade — diz Rodrigo Santini, diretor executivo do Sistema B. (*Cláudio Marques e Naiara Bertão*)

Editora do Prática ESG: Naiara Bertão **Editora no GLOBO:** Danielle Nogueira **Revisão:** Carolina Nalin **Diagramação:** Pablo Tavares **Ilustrações:** André Mello

MINORIAS QUEREM OCUPAR ALTO ESCALÃO

Apenas 4,7% de pretos e pardos estão em postos de liderança. Mudança passa por ações afirmativas

CLÁUDIO MARQUES
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A paulistana Monalisa Gomes faz parte de um reduzido grupo de brasileiros: o de pessoas negras em cargos de alta liderança. Aos 39 anos, ela é *country manager* da austríaca Schauer Agrotronic para as três Américas, Portugal, Espanha e Itália e ainda tem assento no conselho de administração da startup Edmond Tech, de soluções financeiras para acesso à energia solar. A Schauer, onde a executiva está há dois anos, é especializada em soluções para alimentação e criação de animais.

Segundo Luciene Rodrigues, gerente de Projetos de Impacto Social no MOVER (Movimento pela Equidade Racial), enquanto 56% dos brasileiros se declaram negros, apenas 4,7% ocupam uma posição de liderança no mundo corporativo. Os números espelham a contradição demográfica e a dificuldade de ascensão profissional da população preta e parda, que é vista em cargos na base da empresa. Mostram como Monalisa é uma exceção.

— Minha carreira foi desenvolvida na raça — diz ela, que é formada em Ciências Contábeis, possui especialização em Finanças, Controladoria e em Negócios Estratégicos Sustentáveis.

Nascida em uma família humilde, morou na periferia, estudou em escolas públicas e trabalha desde a adolescência. Em 2006, entrou na também austríaca Fronius, que atua nas áreas de soldagem, energia solar e baterias. Dez anos depois, tornou-se CEO da empresa. Em 2021, a executiva fez parte da segunda turma do programa de desenvolvimento da Conselheira 101, organização que prepara mulheres negras para ocupar postos nos conselhos de empresas, onde esses profissionais são ainda mais raros.

META DE 10 MIL LÍDERES

O Conselheira 101 foi criado em 2020. Das três turmas já formadas, 47% das participantes já estão ocupando posições em conselho de administração e 50% ou fizeram movimentações laterais de carreira ou ascenderam a postos mais elevados, conta a cofundadora Jandaraci Araújo.

Também a B3, a Bolsa de Valores do Brasil, juntamente com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e a Iniciativa Empresarial pela Equidade Racial oferecem o Programa de Equidade Racial em Conselhos. Lançado em outubro, formou a primeira turma, com 33 executivos, em novembro. O trabalho do MOVER vai na mesma linha. As empresas que o compõe já adotam ações estruturadas para atingir a meta de terem mais 10 mil pessoas negras ocupando cargos de liderança até 2030, além das atuais 16 mil.

— Sabemos que é preciso mover o ponteiro não só com as pessoas que são negras, mas principalmente com as não negras sendo aliadas nessa causa, para conseguirmos fazer um movimento genuíno — diz Luciane, do MOVER.

SELEÇÃO SEM VIÉS

Empresas comprometidas com a diversidade podem adotar metas de inclusão, ações afirmativas, seleção sem informações de gênero, raça e formação e programas de trainees exclusivos para negros. O iFood, por exemplo, tem metas públicas de, até o final deste ano, ter 40% de sua equipe de 5.500 pessoas formados por negros e, na liderança em geral, chegar a 30%. Em dezembro eram, respectivamente, 30% e 20,3%.

— Temos um desafio racial. Precisamos acelerar essa pauta internamente na contratação e na retenção — diz Alinne Coviello, líder de Cultura, Comunicação Interna e Diversidade do iFood.

Ações e programas de inclusão e equidade racial ocorrem sobretudo em multinacionais, afirma Ricardo Sales, CEO e sócio fundador do Mais Diversidade, que presta consultoria e desenvolve treinamentos sobre o tema. Para ele, as empresas brasileiras, salvo exceções, ainda não puxam essa agenda com a velocidade necessária:

— E o tema também não aparece nas pequenas, médias e familiares, que são as maiores empregadoras do país.

Para Eliezer Leal, sócio da Singuê, plataforma de desenvolvimento de programas de diversidade, o que impede hoje as pessoas negras de ascender a cargos de liderança nas pequenas e médias empresas é racismo.

Ele lembra que as pessoas negras, hoje, estão em maior número nas universidades públicas. Além disso, participam cada vez mais de processos de trainee, estágio, e têm mais acesso a informação. Sales, da Mais Diversidade, reforça:

— Temos conseguido provar que não é preciso abrir mão de competência para contratar com diversidade. É uma visão preconceituosa de que é preciso abaixar a régua, ou abrir mão de uma série de características.

Eduardo Migliano, cofundador da 99Jobs, plataforma de contratação e seleção, diz que o número de programas que incluem negros cresce. Mas os processos comuns de seleção estão mais sujeitos a vieses em relação à raça. O remédio contra isso é o recrutamento oculto, em que algumas informações, como gênero, idade e nome da faculdade são tiradas do currículo do candidato.

> “Não é preciso abrir mão de competência para contratar com diversidade”
> **Ricardo Sales,** CEO e sócio fdo Mais Diversidade

> “Temos um desafio racial. Precisamos acelerar essa pauta na contratação e na retenção”
> **Alinne Coviello,** íder de Diversidade do iFood

DIVULGAÇÃO

Ascensão. *Country manager* para as Américas, Portugal, Espanha e Itália da austríaca Schauer Agrotonic, Monalisa Gomes diz desenvolveu sua carreira "na raça"

ARTIGO

Transição e justiça climática são inseparáveis

A governança global, a precificação do carbono e o financiamento à transição pelos estados precisam avançar

SÉRGIO BESSERMAN*

Em 1992, na maior reunião de chefes de Estado da história humana, a Rio 92, foi criada a Convenção Quadro das mudanças climáticas e ratificado o acordo pelo qual o Princípio da Precaução tornava imperativo evitar aumento da temperatura média do planeta superior a 2° Celsius até 2100 em comparação com 2018.

O Princípio da Precaução é uma regra elementar na gestão de risco: se existem riscos potenciais ou incertezas de impacto muito alto e que, de acordo com o estado atual do conhecimento, ainda não podem ser identificados, a precaução se impõe.

Contudo, não foi o que ocorreu. Em 2021, após 25 conferências das Partes, o recorde de emissões de gases de efeito estufa foi batido. Em 2022, resultou um pouquinho menor por conta da redução do nível de atividades na China. É fácil prever que 2023 terá um novo recorde de emissões de gases que esquentam o planeta. Bem pouco precavido, é o mínimo a dizer.

Mais ainda porque, de 1992 a 2022, o avanço da ciência, com muito mais recursos para pesquisas e ferramentas tecnológicas incrivelmente potentes, e as descobertas sobre os impactos das mudanças do clima já haviam levado o Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) a propor a revisão do Limite do Perigo (a partir do qual o Princípio da Precaução se impõe). Acatado por todos em 2018, passou a apontar para aumento máximo da temperatura média de 1,5° Celsius até 2100.

Para que essa meta seja alcançável, as emissões deveriam reduzir 43% até 2030 e chegar a zero líquido em 2050. Nos próximos anos, a tensão em torno da expectativa de vida da meta de 1,5° Celsius será enorme, como o corajoso discurso do Nobel da Paz e ex-vice-presidente dos EUA Al Gore, em Davos, deixou claro.

O futuro depende de nossas escolhas e ainda há tempo para evitar os piores cenários do aquecimento global. Mas, a cada ano de atraso no início de uma redução muito veloz das emissões, a realidade se torna mais complexa. Posteriormente, o ritmo teria de se acelerar de forma obrigatória para compensar o atraso.

Do lado da economia, a inaceitável demora já esgotou o tempo para uma "aterrissagem suave". Se a meta de 1,5° Celsius for mantida (se não for, a catástrofe é certa), ativos intensivos em carbono serão depreciados rapidamente, investimentos serão desvalorizados da mesma forma e as crises resultantes dificultarão bastante a mobilização dos recursos para a transição.

O futuro depende de nossas escolhas e ainda há tempo para evitar os piores cenários do aquecimento global

Ainda mais graves, os impactos das mudanças do clima são assimétricos, atingindo muito mais fortemente os países e as populações pobres, os povos originais em todo o mundo, as vítimas do racismo estrutural e da discriminação de gênero e outros tantos que serão os mais impactados, apesar de serem os que menos contribuíram para o aquecimento do planeta.

A transição para o baixo carbono terá de ser feita com justiça climática. Seria eticamente inaceitável que não fosse. E politicamente impossível, por conta da pressão e das demandas dos mais vulneráveis, centenas e centenas de milhões em um mundo conectado e com uma sociedade civil global em gestação.

A governança global, a precificação do carbono e o financiamento à transição pelos estados precisam avançar muito e rápido. Empresas necessitam aprofundar a agenda ESG, tendo em mente que não é o porto de destino, mas os primeiros passos de uma longa caminhada. E a sociedade civil tem que pressionar, pressionar e pressionar, o que só ocorrerá com muita educação climática e consciência da gravidade da crise.

Quando o desafio aumenta, ultrapassá-lo significa ir mais longe e mais fundo nas transformações necessárias. A história do século XXI começa a se delinear com cenários extremos. De um lado, perdas, sofrimento e riscos civilizacionais, se prevalecerem as resistências econômicas, geopolíticas e a inação no combate à crise climática (e à crise de biodiversidade). De outro lado, um mundo mais justo, humano, coeso e com uma relação diferente com a natureza a que pertencemos.

* **Sérgio Besserman** é coordenador estratégico do Climate Reality Project Brasil, organização global fundada por Al Gore e representada, no país, pelo Centro Brasil no Clima (CBC)

NOVOS BENEFÍCIOS PARA RETER TALENTOS

Empresas oferecem cobertura para tratamentos de fertilização e redesignação de gênero, incluindo apoio psicológico e jurídico. Paternidade estendida e até serviço de doulas ajudam a manter funcionários

SUZANA LISKAUSKAS
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br

ANDRÉ MELLO

Após alguns anos tentando engravidar e depois de passar por uma cirurgia de endometriose, Livia Contin, diretora de Desenvolvimento de Negócios da Mastercard Brasil, e marido, Celso Contin, optaram por um tratamento de fertilização *in vitro* em 2020. Para sua sorte, a empresa tinha acabado de anunciar aos funcionários no Brasil o Programa Inclusivo de Construção Familiar, que oferece reembolso de até US$ 20 mil para tratamentos de fertilidade, incluindo congelamento de óvulos.

— Todo o processo traz muita insegurança. Então, foi fundamental não ter que me preocupar com a questão financeira — conta Livia, que conseguiu engravidar na primeira tentativa dos gêmeos Luca e Stella, hoje com dois anos.

Criado globalmente pela Mastercard, no início de 2020, o programa tem o objetivo de auxiliar todos os funcionários, independentemente de nível hierárquico e tempo de contratação, a construírem suas famílias, diz Fabiana Cymrot, vice-presidente de Recursos Humanos da Mastercard Brasil.

— Olhamos para benefícios que possam harmonizar a vida profissional e vida pessoal.

Fabiana observa que há uma tendência, entre as mulheres, de adiarem a maternidade. Entre 2009 e 2019, houve crescimento de 63,6% entre o número de mães na faixa etária de 35 a 39 anos. Os partos entre jovens, por outro lado, caíram 23% (até 19 anos) e 8,4% nas mulheres entre 20 e 29 anos, diz ela, citando números do IBGE.

A TransUnion Brasil também tem um programa de benefícios no âmbito da reprodução assistida e tratamento de fertilidade.

— Em alguns casos, os tratamentos para fertilidade podem ter custos muito altos e levar muito tempo, gerando estresse na vida da família. Então, decidimos implementar a política de benefícios que já contemplou 2% dos 207 funcionários no Brasil — diz o diretor de Recursos Humanos da empresa , Alfredo Ribeiro.

A empresa oferece licença-maternidade de seis meses e paternidade de 20 dias. Contribui com até R$ 30 mil para procedimentos no âmbito da reprodução assistida.

No ano passado, a PepsiCo criou, no Brasil, o Minha Hora, que faz parte do programa Doce Começo, com iniciativas de apoio às famílias O objetivo é oferecer benefícios para funcionários, sem restrição de gênero ou identificação, que optem por tratamento de reprodução assistida. O reembolso é de até R$ 25 mil por ano.

Fabio Barbagli, vice-presidente de Recursos Humanos na PepsiCo, acrescenta que o Doce Começo foi criado há dez anos e inclui licença-maternidade e paternidade de seis meses. A empresa também estabelece o retorno gradual da licença com jornada de trabalho de meio período no primeiro mês de retorno.

— Neste ano, a companhia também incluiu em seu programa o acompanhamento de doulas, para apoio à amamentação, nutrição e outras necessidades da figura parental e do bebê — diz Barbagli.

IMPACTO NA SAÚDE MENTAL

No Brasil, o Mercado Livre foi uma das empresas pioneiras na oferta de benefícios para preservação dos óvulos. Desde 2018, quando o programa foi lançado, 15 mulheres já realizaram o procedimento. O benefício está disponível para funcionárias a partir de 33 anos, com, pelo menos, um ano de contratação. O Mercado Livre custeia até 75% do procedimento, com teto de US$ 5 mil, e a funcionária arca com os custos de manutenção do acondicionamento na clínica de sua preferência.

Matheus Roque, mestre em Medicina Reprodutiva, ressalta que a infertilidade é uma doença reconhecida pela Organização Mundial da Saúde. Somente no Brasil, diz, estima-se que 15% dos casais em idade reprodutiva sejam afetados pela infertilidade. São oito milhões de brasileiros.

— É uma doença cercada de tabus e preconceitos, com repercussões na saúde mental.

Joana Ivo, consultora em igualdade de gênero para empresas, faz uma provocação. Ela afirma que não é saudável pensar isoladamente em "consertar" o período de a mulher engravidar.

— A gente tem de consertar o ambiente de trabalho, e não as mulheres — diz

Na visão dela, benefícios como o apoio para tratamentos de fertilização precisam fazer parte de uma política de equidade de gênero. A consultora ressalta a importância de a empresa oferecer flexibilidade nos horários, creche, licença-paternidade estendida, ou seja, questões que promovam a igualdade de fato.

A Microsoft Brasil está entre as empresas que oferecem cobertura para tratamentos de fertilidade e afirmação de gênero, no caso de pessoas transexuais. Danni Mnitentag, vice-presidente de Parceiros e Canais e líder de Diversidade & Inclusão da Microsoft Brasil, explica que desde agosto de 2022 o plano complementar de saúde é oferecido para todos os funcionários, sem qualquer distinção, incluindo os dependentes. Ela afirma que, em alguns casos, o reembolso pode ser total.

A intenção das empresas ao criar benefícios como esse tem relação com o desafio de atrair e reter talentos.

— A visão que busca garantir o melhor equilíbrio entre a vida profissional e pessoal de nossos colaboradores faz com que a Mastercard atraia e retenha seus funcionários, incluindo o público feminino, pois eles enxergam na empresa um lugar que os valoriza — diz Cymrot, da Mastercard.

A Diageo mantém um conjunto de benefícios para apoiar o funcionário em etapas da redesignação de gênero, cirurgia feita em pessoas trans para tornar o órgão genital o mais parecido com o gênero com que a pessoa se identifica. Entre os benefícios estão suporte psicoemocional e consultas médicas e hospitalares. Maria Gabriela Herrera, diretora de Recursos Humanos da Diageo, explica que há ainda um plano de transição em que o funcionário trans recebe apoio em questões jurídicas.

ATENÇÃO A DADOS SENSÍVEIS

Desde junho de 2021, os funcionários da seguradora Zurich também podem contar com a cobertura de custos para procedimentos de redesignação de gênero. Segundo Carlos Toledo, diretor executivo de Recursos Humanos da Zurich no Brasil, não há restrições de cobertura.

Luiz Eduardo Amaral de Mendonça, sócio de Focaccia, Amaral e Lamonica Advogados (FAS Advogados), reconhece o avanço nas empresas, mas chama atenção para alguns cuidados.

— A reforma trabalhista trouxe para as empresas e empregados a segurança de que todos os benefícios negociados que fizerem parte de um acordo coletivo (ou convenção coletiva de trabalho) não serão incorporados ao contrato de trabalho. Nesse sentido, é mais seguro para as empresas que procurem o sindicato informando que estão dispostas a oferecer esses benefícios por meio de norma coletiva. Se, no futuro, a empresa passar por uma dificuldade e não puder mais oferecer esses benefícios, poderá negociar e suprimi-los.

Outro cuidado se refere à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Mendonça ressalta a cautela em como a empresa lida com a informação por serem dados pessoais sensíveis.

SUZANA LISKAUSKAS
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br

REGAL/DIVULGAÇÃO

Formatura. Turma do programa de capacitação da Alpa TRANSforma, promovido pela Alpargatas, na Paraíba: 90 pessoas trans já fizeram o curso

PESSOAS TRANS NO FOCO DAS ADMISSÕES

Empresas oferecem vagas e capacitação. Mas não basta contratar, é preciso criar um ambiente de trabalho inclusivo

Das aulas de crochê com a bisavó até a criação da Arte Imaginativa, empresa que comercializa na internet receitas de amigurumi (técnica japonesa para a criação de bonecos de crochê e tricô), Kai Lopes teve que dar muitas laçadas na vida. Mas os pontos mais difíceis não foram feitos com agulhas. Lopes é uma pessoa preta, trans não-binária, tem 26 anos, é estudante do curso de pedagogia, intérprete de Libras e microempresário. Seu trabalho na Arte Imaginativa tem como principal objetivo a valorização da diversidade e a representatividade.

Criador do primeiro canal no YouTube especializado em amigurumis e acessível em Libras, também chamado de Arte Imaginativa, Lopes é a expressão da diversidade de carreira. Apesar do currículo que o qualifica para diversas oportunidades, ele prefere trabalhar como freelancer, por receio de não ser respeitado em processos seletivos.

— Nesses processos, as barreiras começam no primeiro contato. Geralmente, os formulários não têm espaço para o nome social ou para especificar o pronome e gênero com os quais a pessoa se identifica.

Em 2022, a partir da participação no projeto de empreendedorismo do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), Lopes pôde expandir sua empresa.

— Quando ingressei no projeto, não tinha mudado de nome e fiquei muito apreensivo sobre como as pessoas reagiriam quando eu falasse sobre a mudança do nome. Tinha receio de me ver nesse lugar de discriminação. Mas eles me acolheram e imediatamente mudaram a forma de me chamar. Tornaram possível que eu concluísse o curso, apesar de eu trabalhar fora e ter um filho — relata.

FLEXIBILIZAÇÃO

Fabio Muller, diretor Executivo do CIEDS, observa que a perspectiva de não respeitar a diversidade deriva de uma monocultura. Muller afirma que é preciso se libertar disso e entender o outro para deixar a ética emergir, promovendo a diversidade de fato.

A empregabilidade de pessoa trans, que inclui travestis, transgêneros e pessoas não-binárias, é um tema muito novo para o universo corporativo, afirma Reinaldo Bulgarelli, secretário Executivo do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+. Mesmo em empresas engajadas com diversidade, equidade e inclusão, onde deveria ser mais fácil garantir progressão de carreira, a contratação de pessoas trans enfrenta muitas barreiras.

Giowana Cambrone, mulher trans, de 42 anos, professora de Direito e consultora de Diversidade e Inclusão para a Yduqs, percebe avanço na postura das empresas. Ela destaca que os programas de diversidade e inclusão têm avançado na oferta de vagas. Porém, para além dos processos de seleção, Giowana ressalta ser preciso construir um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e acolhedor.

— Poucos avanços veremos se as contratações não forem acompanhadas pela construção de um ambiente de fato inclusivo. Com flexibilização dos critérios tradicionais de contratação, disponibilização de oportunidades, ações afirmativas com foco em qualificação e desenvolvimento.

Lucas Bulgarelli, diretor executivo do Instituto Matizes, alerta que, quando a pessoa trans consegue ser admitida, é preciso pensar se a empresa está preparada para receber esse profissional, se haverá progressão na carreira:

— A pessoa trans pode estar empregada e não progredir na carreira. Isso também é uma forma de discriminação, não institucionalizada.

Trabalhar em um ambiente inclusivo é muito importante para 71% das pessoas trans que participaram de pesquisa feita pelo Great Place To Work. A maioria (54%) já presenciou, com alguma frequência (de pouco a muito), piadas e comentários envolvendo gêneros, orientações sexuais e raças/etnias nas empresas. Feita em 2022, a pesquisa teve participação de 24 empresas e 14.042 pessoas.

Noah Henrick, de 20 anos, é um homem trans que vivencia o ambiente inclusivo no trabalho desde 2021, quando foi contratado pela Sodexo On-site, em São Paulo, como jovem aprendiz. Hoje, é auxiliar administrativo. Além do ambiente acolhedor e o respeito ao ser tratado pelo pronome "ele", Henrick valoriza o contato com outras pessoas trans,.

— Só conheci outras pessoas trans depois que comecei a trabalhar presencialmente. É incrível ver que elas podem ocupar esses espaços e ter visibilidade — diz

Lilian Rauld, líder de Diversidade, Equidade & Inclusão da Sodexo On-site, conta que a empresa tem hoje cerca de 60 funcionários que são homens ou mulheres trans.

> Q
>
> "A pessoa trans pode estar empregada e não progredir na carreira. Isso também é uma forma de discriminação, não institucionalizada."
>
> **Lucas Bulgarelli**, diretor executivo do Instituto Matizes

> "Só conheci outras pessoas trans depois que comecei a trabalhar presencialmente. É incrível ver que elas podem ocupar espaços e ter visibilidade."
>
> **Noah Henrick**, homem trans, funcionário da Sodexo On-site

Thomas Nader, homem trans e líder da área de Recursos Humanos e parte do grupo de afinidade LGBTQIA+ do Mercado Livre no Brasil, é um dos protagonistas da campanha desenvolvida pela plataforma com a Casa 1, lançada no fim de janeiro com o mote 'A Moda TRANSforma'. Entre os cerca de 15 mil funcionários, a empresa tem 46 autodeclarados pessoas trans, sendo nove em cargos de liderança.

A jornada para garantir um lugar no mercado de trabalho precisa incluir a qualificação. Na Paraíba, a Alpargatas apoia, desde 2021, o programa Alpa TRANSforma, com o objetivo de capacitar pessoas trans para atuarem na indústria de calçados. Atualmente, a empresa tem 30 colaboradores que concluíram a qualificação. Eles podem optar por seus nomes sociais em crachás e e-mails.

QUALIFICAÇÃO

Em parceria com a Alicerce Educação, empresa de impacto social, o programa oferece cursos com duração de três meses. Os alunos recebem bolsa mensal de R$ 210. Até o momento, 90 pessoas trans foram capacitadas.

— Queremos criar futuros possíveis, ampliando possibilidades de empregabilidade de pessoas trans por meio da educação — diz Zezé De Matini, diretora de Sustentabilidade e Reputação da Alpargatas.

No Rio, o Senac e a Secretaria Municipal de Governo e Integridade Pública criaram o programa Diversidade Qualificada, que oferece cursos gratuitos de capacitação para pessoas LGBTQIA+. Até o momento foram certificadas 11 pessoas trans.

DISCRIMINAÇÃO É LEVADA AOS TRIBUNAIS

Uso do nome social de transexuais deve ser assegurado no ambiente de trabalho, assim como instalações sanitárias adequadas

Promover um letramento para que a identidade de gênero do transexual seja garantida e respeitada é imprescindível no ambiente de trabalho. Uma das garantias mais básicas, nesse caso, está relacionada à utilização do nome social que o empregado escolher.

— Nas relações profissionais, os empregadores devem se atentar para que toda a documentação relacionada ao empregado transexual observe o nome social escolhido por ele. Alguns exemplos são o contrato de trabalho e a assinatura de e-mail — diz Gabriela Dell Agnolo de Carvalho, advogada especialista em Direito do Trabalho do PSG Advogados.

Segundo André Issa, advogado trabalhista do Mandaliti, se a empresa impedir a adoção do nome social, ela pode ser responsabilizada por danos morais.

Quando o funcionário adota um nome social, mas ainda não conseguiu concluir a alteração do prenome no registro civil, a recomendação dos especialistas em direito trabalhista é que a empresa continue declarando esse funcionário com o nome de nascimento para fins do eSocial.

Issa observa que esse procedimento também deve ser feito em declarações para os órgãos governamentais.

— Mas no dia a dia o nome social deve estar no crachá, comunicações internas e e-mails. Isso garante conforto para o funcionário — afirma.

Bruno Minoru Okajima, sócio do escritório Autuori Burmann Sociedade de Advogados, explica que "a alteração do prenome e da classificação de gênero no registro civil, pela pessoa que se identifica com outro gênero que não aquele que lhe foi designado ao nascer, está assegurada pelo Supremo Tribunal Federal (STF)". Hoje o pedido de alteração pode ser feito diretamente nos cartórios, sem a necessidade de decisão judicial.

CASOS DE JUSTIÇA

As empresas que contratam pessoas trans também devem oferecer instalações inclusivas. Gabriela Carvalho diz que cabe aos empregadores assegurar que os empregados transexuais possam usar instalações sanitárias adequadas, sem que eles sofram constrangimentos:

— Caso a empresa não possua instalações sem gênero definido, deve garantir o direito ao empregado de utilizar o banheiro com o gênero que ele se identifica.

A advogada cita algumas situações que a Justiça entendeu como discriminação passível de indenização por dano moral. Entre elas está o desrespeito à identidade de gênero da empregada transexual, quando lhe foi dito que "ele era homem e que tinha mais força". Em outro caso ficou evidenciado que era exigido de uma empregada transexual que utilizasse o banheiro masculino. (*Suzana Liskauskas, especial para o Prática ESG*)

DIVULGAÇÃO

Identidade. Gabriela frisa que vítimas de discriminação são indenizadas

AFINIDADE PARA ENGAJAR E INCLUIR

Grupos que reúnem funcionários com interesses ou origens semelhantes são palco de discussões que buscam ampliar a diversidade. Empresas reconhecem que envolvimento da alta liderança é fundamental para que ações saiam do papel

KÁTIA SIMÕES
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Não foram poucas as vezes que Viviane Moreira, integrante da 6ª turma do Programa de Diversidade em Conselho do IBGC e membro do Comitê de Integridade e Ética da Secretaria de Transporte de Minas Gerais, foi repreendida por dedicar tempo "excessivo" às propostas dos grupos de afinidade que ajudou a estruturar.

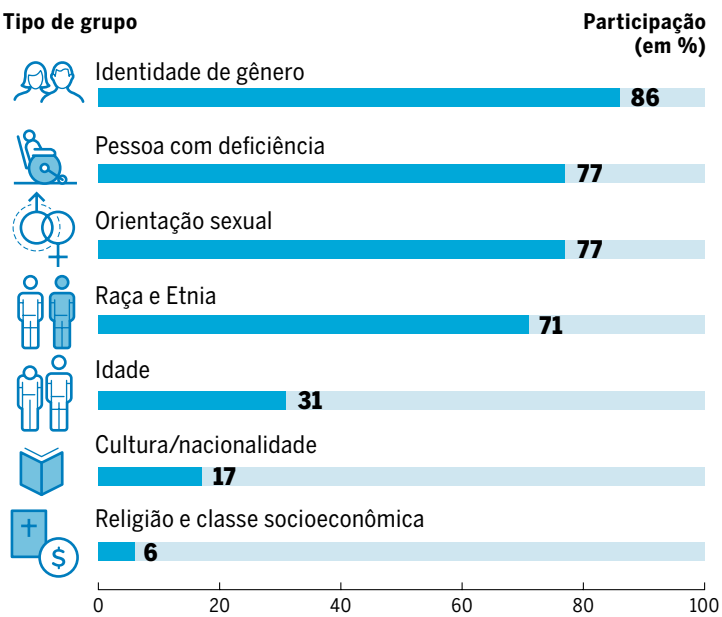
— Um dos projetos foi premiado no exterior. Quando voltei , ouvi dos superiores que eu queria brilhar mais do que a direção. Muitos gestores não enxergam os benefícios que os ERGs podem trazer para o negócio, adotando os grupos apenas para constar do relatório de sustentabilidade — diz.

Da sigla em inglês ERGs (Employer Resource Groups) — Grupos de Recursos para os Funcionários — os grupos de afinidades reúnem colaboradores com interesses ou origens semelhantes. No Brasil, são vistos como sinônimo de diversidade, com foco basicamente em gênero, raça e etnia, comunidade LGBTQIA+ e Pessoas com Deficiência (PcDs). Segundo a pesquisa "A Diversidade e Inclusão nas Organizações no Brasil", realizada em 2019 pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), em 46% das companhias que têm programa de diversidade existem grupos específicos formais com esse fim.

DIVULGAÇÃO

Discussão. Grupo de afinidade da Roost, empresa especializada em soluções focadas em Internet das Coisas: aproximação com liderança faz diferença

DEBATE PARA INCLUSÃO

Grupos de afinidade por temas em empresas mapeadas

Fonte: Aberje
Editoria de Arte

PATROCÍNIO DA DIRETORIA

Viviane afirma que ainda há um longo caminho a ser trilhado para que os grupos de afinidade tenham voz, sejam reconhecidos publicamente por suas realizações e contem com suporte efetivo das lideranças para que as ações sejam avaliadas e implementadas:

— O gestor que não é inclusivo não entende que pode ser produtivo para a companhia o funcionário dedicar duas ou três horas na semana para atuar no grupo de afinidade.

Para Milena Buosi, gerente de Diversidade e Inclusão da Natura & Co para a América Latina, um dos grandes desafios é fazer com que os grupos de afinidade tenham valor estratégico e não sejam apenas para fazer barulho. Para isso, "é imprescindível ter mecanismos de reconhecimento a fim de que não seja exclusivamente um trabalho voluntário, promover a aproximação contínua com a liderança, garantir a manutenção da visão estratégica", diz.

Embora separadamente Avon e Natura já contassem com a área de diversidade e inclusão bem estruturadas, foi apenas em 2020 que a Natura & Co — que reúne Natura, Avon, The Body Shop e Aesop — integrou e criou os grupos de interesse Natura & Cores (LGBTQIA+), Raízes (etnia racial), Nós (gênero) e Eficientes (PcDs).

Todos os grupos têm planejamento anual e metas de desempenho. No total, são 13 lideranças, que envolvem mais de mil funcionários. O patrocinador da célula Raízes é o Daniel Silveira, CEO da Avon. Entre as iniciativas nascidas do Grupo Raízes junto com a liderança do coletivo, o Comitê Executivo de Diversidade e a área de RH, Milena destaca o Manifesto Antirracista da Natura, lançado em 2022, e inspirado pelo Compromisso Antirracista da Avon, apresentado em 2020.

O Grupo Natura & Cores, por sua vez, prestou consultoria para o desenvolvimento da campanha "No amor cabem todas as cores", que reforça o apoio da marca de maquiagem Natura Faces à causa. Já o Grupo Interesse Eficientes, lembra Milena, contribuiu para as discussões da melhora da acessibilidade às embalagens e maior diversidade em campanhas de publicidade.

Eleito pela terceira vez um dos 100 Executivos LGBT mais influentes do mundo, Eliezer Silveira Filho, diretor-gerente da Roost, especializada em soluções focadas em Internet das Coisas e Edge Computing, afirma que ter uma liderança que faz parte de um grupo minoritário facilita a aculturação do todo.

— Eu não participo dos grupos para não correr o risco de ter protagonismo, mas a apresentação das demandas e definição de orçamentos é direto comigo, com o CEO.

PESO NO RECRUTAMENTO

Segundo Silveira Filho, só será possível mudar as organizações se as lideranças forem mais diversas e acreditarem na proposta.

— As lideranças ainda enxergam como tema secundário, sem levar em conta que diversidade e inclusão geram pensamentos diferentes, levam à inovação e a um ambiente diverso, propiciando melhores resultados para a companhia.

Em abril de 2020, a Blend Edu — startup que desenvolve experiências educacionais para promover empatia, diversidade e inclusão nas organizações — realizou uma pesquisa com 45 empresas brasileiras de grande porte e constatou que 70% tinham grupos de afinidade/diversidade.

A existência de ERGs já é até um dos fatores que pesam na contratação. Mais de 70% das pessoas entre 18 e 24 anos e 52% do grupo entre 25 e 34 anos, segundo levantamento realizado pela Software Advice, afirmaram que ter ERGs influenciaria positivamente na sua decisão de se candidatar a uma vaga.

Jeane Capelo, diretora de Pessoas e Cultura da Cadastra, empresa de soluções de marketing, tecnologia e estratégia de negócios, não esconde de que os resultados começaram a aparecer apenas quando ESG virou estratégia discutida em reunião de conselho.

— Tivemos de trabalhar muito a conscientização da alta gestão e das lideranças para que se engajassem no processo, a fim de que uma nova cultura permeasse a organização. Conseguimos. Mais de 90% dos líderes participaram do treinamento de letramento racial sobre vieses inconscientes, algo impensado há até pouco tempo.

Na visão de Rony Santos, gerente de diversidade do Grupo O Boticário, a curva de maturidade nas empresas está no início. Para ele, "não existe um modelo ideal, cada companhia deve estruturar os grupos de afinidades de acordo com sua cultura e perfil". O grupo optou, em 2019, pela criação em cinco frentes: equidade racial, equidade de gênero, população LGBTQIA+, PcDs e geracional.

— O *sponsor* (patrocinado) é sempre um diretor e o *co-sponsor* um gerente sênior. São eles que garantirão que os projetos circulem pela alta liderança, o que assegura mais fluidez e facilidade na aprovação das ações — conta.

Entre as estratégias adotadas pelo Boticário nascidas a partir das discussões dos grupos de afinidade, Santos destaca a adoção da Licença Parental Universal em julho de 2021. Até agosto de 2022, quase mil licenças foram tiradas pelos colaboradores.

CONSULTORIA ESG

Como incluir neurodivergentes nas empresas?

O desafio começa pelo processo seletivo. É fundamental que se busque compreender o encaixe de habilidades

MARCELO VITORIANO E RUTE RODRIGUES

Quando falamos de ESG, a questão do social e da governança estão diretamente ligadas aos temas de diversidade, equidade e inclusão, e da neurodiversidade. Quando falamos do 'social', também nos referimos questões como se as políticas de direitos humanos são claras e transparentes, se os programas de diversidade equidade e inclusão são efetivos.

Neste cenário, é possível observar muitas empresas com ações efetivas na inclusão de pessoas com deficiência. Contudo, quando questionadas em relação à inclusão de profissionais autistas, TDAH, entre outras neurodivergências, desconhecem o tema. Em meio a milhares de funcionários, não possuem dado que aponte para a contratação de destes profissionais.

O termo neurodiversidade, cunhado na década de 90 pela socióloga australiana Judy Singer, define a variação natural entre um cérebro e outro na espécie humana. Assim, podemos entender que não existe um cérebro igual ao outro. Dentro dessa diversidade neurológica existem diferenças mais próximas ao padrão e outras atípicas. A partir dessa compreensão temos pessoas neurotípicas e neurodivergentes ou neuroatípicas. Dentro do grupo dos neurodivergentes, podemos compreender diversas condições como o autismo, TDAH, dislexia, Tourrete, discalculia, dispraxia.

A inclusão de profissionais neurodivergentes é fundamental quando pensamos em ESG, considerando que se estima que 80% desses profissionais estão sem trabalho. Quando olhamos para profissionais autistas, por exemplo, apesar de ser esta condição ser considerada deficiência para todos os efeitos legais, inclusive para o enquadramento via lei de cotas, ainda é observada grande resistência nas contratações.

Ações como treinamentos para os gestores e times que receberão o profissional são importantes para quebrar estigmas, oferecer recursos para a acessibilidade e preparar de maneira adequada o ambiente que o receberá.

Devido às diferenças na forma de se comunicar e interagir, muitas empresas perdem talentos valiosos nos processos seletivos. Muitos autistas apontam para as dinâmicas de grupo e o "se vender" em entrevistas como grandes barreiras para conseguirem um emprego. Para a inclusão desses profissionais é fundamental que o processo seletivo busque compreender o encaixe das habilidades.

Empresas que já apostaram nesses talentos citam habilidades como atenção a detalhes e inovação como fortalezas desses profissionais

É possível propor uma atividade individual prática, caso na entrevista verbal o encaixe não tenha ficado claro. Uma vez aprovado, é importante entender os recursos de acessibilidade necessários para a rotina de trabalho.

Há metodologias de inclusão profissional que podem apoiar todo esse processo ou empresas que atuam diretamente com o tema. A Specialisterne é uma Organização de Impacto Social de origem dinamarquesa, presente em mais de 25 países e com escritório em São Paulo desde 2015. Em sete anos de trabalho no Brasil, a Specialisterne já incluiu aproximadamente 250 profissionais autistas em mais de 40 empresas. Neste momento, iniciam uma unidade de atuação também no Rio de Janeiro. Entre as empresas parceiras, encontramos Itaú, Danone, SAP, IBM, Johnson & Johnson, entre outras.

As empresas que já apostaram nos talentos neurodivergentes citam habilidades como atenção aos detalhes, concentração e inovação como grandes fortalezas dos profissionais. Também destacam o crescimento vivenciado pela empresa na maneira de gerir e a melhora na forma de se comunicar entre todo o time.

O que o ESG tem a ver com inclusão de pessoas autistas no mercado de trabalho? Tem tudo a ver! O ESG, quando olhado para questões sociais e de governança, nos permite incentivar, contribuir e cobrar resultados para que todas as empresas tenham políticas de contratação que permitam aos autistas a possibilidade de participarem com igualdade dos processos de recrutamento. Quando falamos de governança, também nos referimos aos aspectos de políticas de atração, contratação e gestão de talentos, incluindo os neurodivergentes. Sendo assim, para que as empresas tenham uma plena gestão do ESG, os neurodivergentes precisam estar presentes nesta discussão. Como profissionais atuantes nesta causa, temos o direito e dever de incentivar políticas para que neurodivergentes possam construir uma carreira.

Marcelo Vitoriano e Rute Rodrigues
são diretor geral e diretora de operações da Specialisterne no Brasil

Perguntas podem ser encaminhadas para: praticaesg@edglobo.com.br

ENTREVISTA

Alexandra Pelt / VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA DA L'ORÉAL

Para a executiva, as empresas precisam promover um ambiente de trabalho em que as mulheres não se vejam obrigadas a brigar por direitos básicos

VIVIAN OSWALD *Especial para o Prática ESG* economia@oglobo.com.br LONDRES

'COM MAIS DIVERSIDADE, TRABALHA-SE MELHOR'

DIVULGAÇÃO

Futuro. Para Alexandra Palt, as políticas ESG vão determinar se a humanidade estará no planeta nos próximos anos

Vice-presidente executiva da L'Oréal, onde também comanda toda a área de responsabilidade corporativa, e vice-presidente da Fundação L'Oréal, a austríaca Alexandra Palt é referência internacional quando se fala em sustentabilidade. Responsável pelo primeiro programa da gigante de cosméticos voltado para o tema, a advogada com especialização em direitos humanos soma experiência na Anistia Internacional, na Alemanha, e em outras organizações dedicadas à diversidade, gestão de mudança e sustentabilidade, antes de entrar para a L'Oréal em 2012.

De Paris, ela diz que jamais trabalharia num lugar em que tivesse de brigar diariamente por direitos básicos. O empoderamento da mulher, afirma, é simples bom senso e uma estratégia de sucesso para todos, não apenas para elas.

Alexandra, que lançou, em 2017, o novo programa de sustentabilidade da companhia, o "L'Oréal para o Futuro", com metas ambiciosas para 2030, também destaca a importância da transição verde na empresa. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Qual a importância da sua formação para a posição que ocupa?

O Direito, e a minha especialização em direitos humanos, estruturam minha maneira de trabalhar, pensar. O Direito organiza o raciocínio analítico, você tende a fazer as coisas de maneira mais precisa. Tenho um casamento multicultural, sou austríaca e me mudei para a França. Acho que sempre me senti deslocada nos lugares em que trabalhei. Ao contrário das minhas expectativas, o setor privado te permite mudar muitas vezes, ter muito impacto positivo, se houver visão e vontade política do CEO e das lideranças.

Como é ser mulher em um mundo tão masculino?

Tratar de um tema novo [sustentabilidade e direitos humanos] e ser mulher torna tudo um pouco mais difícil, porque você tem menos voz pelo fato de ser mulher, e menos voz por estar tratando de um assunto no qual ninguém está interessado. Acho que a L'Oréal foi o lugar certo porque nosso presidente e CEO à época, Jean-Paul Agon, tinha grande interesse precoce por sustentabilidade.

Como é o programa de sustentabilidade da L'Oréal?

Há duas coisas diferentes. A transformação interna, a chamada transição verde. Todos usamos recursos naturais demais. Todos poderão ter só a sua fatia do bolo e nada além. Caso contrário, o futuro não parece ser muito brilhante. Isso se reflete no nosso trabalho, de como transformamos nossos produtos, embalagens, transporte, marketing, lojas. Essa é a transição verde, é como pretendemos nos tornar a empresa que queremos neste século. A segunda parte é nosso impacto na sociedade. Hoje, todos já percebemos que Estados e governos não podem enfrentar todos os desafios sozinhos. O setor privado tem a responsabilidade e oportunidade de contribuir.

A empresa tem um projeto para incentivar a presença das mulheres na ciência. Quais os resultados?

Desde 1998, a Fondation L'Oréal, em parceria com a Unesco, promove a visibilidade das mulheres na ciência. A cada ano, cinco pesquisadoras são homenageadas. Desde sua criação, o programa "Por mulheres na ciência" premiou 122 profissionais e apoiou mais de 3,9 mil cientistas, estudantes de PhD e pós-doutorandas em mais de 110 países.

Como empoderar essas mulheres?

"Me sinto muito mais confortável em uma companhia onde sei que não há conversas sexistas e assédio, em que todos estão contentes quando uma funcionária está grávida".

"Quando oferecemos tratamentos de bem-estar e beleza para mulheres em dificuldades, isso tem uma capacidade de empoderamento".

Quando há apenas homens fazendo pesquisas, e isso está provado por dados científicos, os aspectos relacionados a mulheres não são levados em conta, ou são pouco considerados. No início, o sistema de reconhecimento de voz não era capaz de reconhecer vozes femininas. Se temos robôs que são programamos criados apenas por homens, eles não funcionam da mesma maneira que fariam se fossem produzidos por equipes diversas. Cerca de 33% de cientistas no mundo são mulheres. O problema é que, quando você olha para hierarquia, apenas 15% têm posições de liderança, como na Europa.

A senhora defende que mulheres podem ser empoderadas com beleza. É uma forma de influenciar o sistema, não?

A depender do ambiente cultural — isso é menos o caso no Brasil —, há lugares onde pessoas querem fazer crer que a beleza é algo superficial. Mas o desejo de experimentar a beleza por um indivíduo é uma necessidade humana muito básica e o que descobrimos é que, quando oferecemos tratamentos de bem-estar e beleza para mulheres em dificuldades, isso tem uma capacidade de empoderamento, sobretudo para aquelas que enfrentaram doenças, como o câncer, vivem o desemprego, que foram vítimas de violência.

Qual a importância de se trabalhar com inclusão, com valores em que nem todo mundo acredita?

Vai determinar [o ESG] se ainda estaremos aqui nos próximos anos, ou não, se estaremos condenados. Para nós, não há qualquer dúvida sobre a necessidade de se liderar a transição para ter uma espaço seguro para a humanidade.

Como atrair mais mulheres paras empresas?

Em primeiro lugar, é preciso querer contratá-las. Na L'Oréal, metade das nossas equipes de líderes das marcas é de mulheres e metade da nossa diretoria é composta por mulheres. Eu não quero trabalhar para uma empresa em que tenha de brigar por respeito básico todos os dias. Me sinto muito mais confortável em uma companhia onde sei que não há conversas sexistas e assédio, em que todos estão contentes quando uma funcionária está grávida e tem um filho. E que isso não tem impacto na sua carreira.

A diversidade tem sido cada vez mais cobrada pelos acionistas, não?

Há centenas de estudos que provam que com mais diversidade na diretoria e entre os líderes, a companhia trabalhar melhor. Há muitos estudos que indicam que em economias com maior participação de mulheres e sociedades onde os direitos das mulheres são respeitados funcionam melhor. Me parece hoje se tratar de bom senso, apenas.

O consumidor nunca teve tanto poder como hoje. O segredo é a transparência?

Claro. E isso é uma grande oportunidade também. Em sustentabilidade, desenvolvemos uma ferramenta que descreve o perfil ambiental de todos os nossos produtos. A gente tenta fazer o possível para colocar mais produtos sustentáveis no mercado, mas também precisamos que o consumidor se engaje nesse processo, que queira comprar recarga e refil, que escolha um xampu e condicionador que venham juntos em um único produto e não dois, que mude para produtos sólidos...

Mas há inflação no mundo inteiro e sustentabilidade pode significar preços mais altos...

Sustentabilidade é uma questão de longo prazo. Os consumidores não estão preparados para pagar mais. Mas esperamos que eles reconheçam que a sustentabilidade é suficientemente relevante para que se faça a escolha correta de consumo. Tentamos oferecer o mesmo desempenho com um perfil mais sustentável pelo mesmo preço. Esse é o objetivo.

ESTANTE

"Diversidade: o poder da inclusão"
Autor: Sheree Atcheson.
Editora: UBK Publishing House.
Páginas: 272.
Preço: R$ 47,57.

A obra se baseia na experiência da autora, como jovem mulher não-branca em uma área técnica dominada por homens brancos. Ela aborda os graves problemas que se originam de preconceitos enraizados e da falta de conscientização sobre privilégios, e oferece formas concretas de alcançar a diversidade com mudanças no local de trabalho.

"Imperfeitos: Um relato íntimo de como a inclusão e a diversidade podem transformar vidas e impactar o mercado de trabalho"
Autor: Julie Goldchmit. **Editora:** Maquinaria Editorial. **Páginas:** 192. **Preço:** R$ 18,48.

Até os 15 anos, Julie viveu sem saber que tinha Transtorno do Espectro Autista (TEA). Enfrentou exclusão, bullying e falta de vagas para Pessoas com Deficiência. Agora, a assistente de marketing quer mostrar que a inclusão social é benéfica para empresas e toda a sociedade.

"A lacuna da diversidade: quando boas intenções geram verdadeiras mudanças culturais"
Autor: Bethaney Wilkinson.
Editora: Harper Colins.
Páginas: 224. **Preço:** R$ 37,42.

Apresentado como um guia rico e indispensável para líderes, ensina a entender melhor a realidade racial do mundo e seu impacto na empresa e na equipe. E, ainda, a mudar a cultura interna e incentivar pessoas de diferentes contextos raciais a crescerem em seus propósitos e a colaborarem efetivamente para um impacto real no trabalho.

"Inclusão Social e Diversidade: uma Relação Necessária"
Organizadoras: Ângela Mathylde Soares e Maria Lúcia Miranda Afonso.
Editora: Artesã. **Páginas:** 480.
Preço: R$ 63,50.

Com textos de diferentes especialistas no assunto, a obra se apresenta como uma forma de contribuir para a reflexão das ações necessárias de todos os envolvidos com os desafios implicados na promoção da igualdade. Ao mesmo tempo em que, no mundo atual, se exige o reconhecimento da diversidade.

AGENDA

Práticas de governança
Discutir boas práticas da governança, saber em detalhes como funcionam as organizações e seus processos de implantação são temas do curso Melhores Práticas de Governança Corporativa, promovido pelo IBGC a partir de 2 de março. As inscrições podem ser feitas até 27 de fevereiro. Mais informações e inscrições em ibgc.org.br/cursos.

Energia renovável
No próximo dia 9 de março, a partir das 8h30, o Instituto Totum realizará, no Hotel WTC, o I-REC Day Brazil. O evento vai discutir o papel dos I-RECs (certificados de energia renovável internacionais) nas estratégias de descarbonização e transição para a energia limpa, dentro dos requisitos do ESG. Ao lado de China e Turquia, o Brasil é um dos três maiores emissores desses certificados. Informações e inscrições em www.irecdaybrazil2023.institutototum.com.br.

Inscrições Desafio LED
Estudantes brasileiros acima de 18 anos podem se inscrever no Desafio LED – Me dá uma Luz aí!, iniciativa da Globo em parceria com a Mastertech. As cinco melhores soluções para a questão "Qual parte do teu mundo educacional precisa de mais conexão?" serão premiadas no valor de R$ 300 mil. As inscrições, gratuitas, ficam abertas até 19/3 no: www.movimentoled.com.br.